



MARÇO

Anno XVI

Num. 178



Apparelhos photographicos com 3 lentes de foco fixo e facil manejo.

AGENTES GERAES.

**THEODOR WILLE & C.**

RUA LIBERO BADARÓ, 52 - Caixa Postal, 94 - SÃO PAULO

— PEÇAM PROSPECTOS —



## Esta indisposição continua a preocupa

porque além das molestias que com sigio acarreta, pôde facilmente ocasionar um histerismo insupportavel e outras enfermidades nervosas.

Casadas e solteiras, para evitar estes incommodos originados pelas enfermidades de seu sexo, é necessario usa diariamente em irrigações mornas o conhecido Lysoform, de poderosa efficacia para destruir totalmente os microbios que causam as affecções acima.

Concessionarios e distribuidores:

PAVESI & Cia. Ltd.  
Rua Libero Badaró, 22  
S. Paulo.

# *Lysoform*

O antiseptico moderno — Não irrita — Não  
mancha — Não tem odor.

A' venda em todas as pharmacias.

---

# VIDA FEMININA

ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

## O ESPORTE E A MULHER

Conferencia realizada pela educadora sanitaria Maria Antonietta de Castro na Associação Esportiva Feminina a 5 de fevereiro de 1929.

A joven de antigamente! flôr de estufa que não encara, de frente o sol; cujas petalias não podem ser tocadas sinão mul de leve pelo sopro acurciar de suave zephyro.

Confinada entre quatro paredes, espia medrosa por traz das rotulas que a medo filtram raios tnués de luz.

Immovel tece rendas infinitaveis em arabescos bizarros e caprichosos, ou desenha, com a agulha flôres esguias de matizes vivos em setins macios. Não se locomove; arrasta-se em movimentos brandos e cadenciosos de flôr mimosa que vai quebrar na heste.

A tristeza lamurienta de quem sonha acordado e que a obriga a apathia da immobillidade e da inercia f,mas do silencio ..

\*\*\*

A jo n de hoje! flôr dos campos cheios de ar e de luz.

Exuberante le vida e de alegria! Nem teme que os raios do sol por demasiado fortes lhe crestem as rosas da face. Nem precisa se occultar no estojo de agasalh s dema-

siados que lhe impeçam a expansão de sua vitalidade.

Gosta do movimento. Procura-o, é activa, animada, tem vivacidade de acção, capacidade para o trabalho.

-----



## O ESMALTE DA MODA

Para ter unhas lindas:

Rosa Natural, Rosa Coral e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem

-----

Enfrenta as situações. Luta pela vida. Luta, trabalha e age.

\*\*\*

Um grande papel lhe cabe no concerto da vida actual. A civilização lhe outorga direitos que as outras não tinham.

Entrega-se a misteres varios antes privativos do sexo opposto. Collabora nos negocios proprios do homem, nivelando-se quasi á sua altura.

Seu proprio modo de vida exige della maior resistencia physica, maior somma de energias, maior desembaraço nos movimentos.

Onde irá buscar todo esse conjunto de forças necessario para o seu trabalho?

De natureza fraca, tem que se criar forças novas para a regeneração do seu physico. Mais avançado que ella, o homem já vem realizando esse ideal.

Presa aos preconceitos, manietada por um systema pernicioso de educação ficou na "etaguada. Só agora está compreendendo que lhe é necessario ser forte para vencer na vida, tão forte quanto o homem.

O aphorismo de Juvenalis "corpo sadio, mente sã" já lhe cala no espirito.

Não mais o desenvolvimento do cerebro á custa do physico, como no tempo da disciplina severa dos collegios, em que, prohibidas de expandir a



## BAZAR S.<sup>TA</sup> EPHIGENIA

--- CASA FUNDADA EM 1890 ---  
ROUPAS PARA CRIANÇAS  
MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estanhos, Ferros, Patines. — Franjas e galões para estofadas.

**A. P. DE SOUZA BRAGA & C.**

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

ANDAR 13º DEPT. 2  
EST 19

alegria de seus annos inconscientes, não podiam rir, brincar, correr, como cousas improprias de meninas; não podiam ser crianças á vontade, mas crianças altas com maneiras de gente grande e juizo de adultos, a se estoiar e feneceer no silencio, o grande factor das psychoses perturbadoras.

Hoje, corpo e espirito tendem a se desenvolver harmonicamente.

Esercínio de preço que deve guardar a joia de alto valor que é o espirito, tem que receber, do artefice, lavores de arte que o tornem digno do que tem dentro.

O corpo tem que receber do buril, a esbelteza de suas linhas, que dá agilidade aos musculos, vivacidade nos movimentos.

Aliás, o cultivo do corpo sob os bons principios da educação physica não é incompativel com a moral christã.

Almas perfectas e sãs devem residir em corpos sadios e perfectos.

Assim é, que vemos, sob a egide da religião formarem-se agremiações tendo em mira esse objectivo.

Foi mesmo com grande sympathia, que, de passagem pelo Rio de Janeiro, chamounos a attenção agradando-nos, sobremaneira, o Clube de Bandeirantes do Coração de Jesus, organizado interessante que, tendo a sua séde annexa



Resultado obtido pelo uso das

### PILULES ORIENTALES

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

**J. RATIÉ, Pharmaceutico**

46, Rue de l'Échiquier, PARIS

Agente Geral: A. de COURMAYEUR

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

à igreja do mesmo nome, vem executando o seu programma, qual é de desenvolver, entre suas socias, o espirito de solidariedade e cooperação, entrando, nelle, como parte preponderante, a educação physica.

Outra e esta dedicada exclusivamente a este objectivo



é esta sympathica Associação Esportiva Feminina, composta de jovens distinctas que dentro das normas da religião catholica, procuram o rumo a seguir para o desenvolvimento do seu physico.

A primeira associação feminina, nesse genero, aqui em São Paulo.

Exemplo digno de ser imitado.

Quem déra que as nossas jovens se mirassem nesse espelho!

Em todos os paizes, nos Estados Unidos, Allemanhã, Inglaterra, França, nos paizes do Baltico, a mulher cultiva os exercicios physicos com o maior enthusiasmo, desde a mais tenra idade, a cuja influencia benefica deve a belleza do corpo e o revigoramento das funcões organicas.

Os exercicios physicos concommem para o desenvolvimento do corpo, tornando-o resistente, mais apto para o trabalho.

Ou sejam os exercicios naturaes, espontaneos e livres em que começa a formação physica e moral da criança: salto, carreira, dansa luta, etc., combinados nos brincoes infantis.

Ou sejam os exercicios artificiaes, entre elles, a gymnastica sueca, propagada por Ling em que, movimentos naturaes, executados methodicamente, trazem resultados be-



Quarenta e oito, mas podem ser muito mais, quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48... Pois em 48 momentos de aflicção pode contar com o auxílio de um amigo fiel que infalivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - enfim qualquer accidente que prejudique a pelle, confie no 'Aristolino'. E para lavar a cabeça, para a barba ou para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como perfeito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APLICACÕES DO

**ARISTOLINO**

UM SABÃO QUE É UM REMÉDIO —  
— UM REMÉDIO QUE É UM SABÃO

neficos para o desenvolvimento do systema muscular, osseo, para a respiração, a circulação, e systema nervoso.

Vêm, ainda, os esportes que são, por assim dizer, a methodização de muitos dos exercicios naturais e espontaneos das primeiras idades, e ainda outros complicados e adaptados.

De uma vantagem incon-

de para formar juizos rapidos e certos.

E' o regenerador da força muscular da qual decorre a resistencia, o vigor.

E' o estimulador da cooperação, coragem, senso sportivo, lealdade.

O que ha a observar, porém, na pratica de todo o exercicio physico, qualquer que elle se-

ja, é conhecer as condições de saúde da pessoa que o pratica, atina de que sejam racionais e proveitosos os resultados.

Exames medicos cuidadosos dirão, previamente, do estado de saúde de cada um e do esporte que mais lhe convenha.

Isto evitará que, em vez de beneficiar o esporte constitua



## TAPEÇARIA MAX

Cortinas - Tapetes e Moveis estufados

R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

testavel, o esporte concorre para o desenvolvimento organico e funcional do corpo, base da saúde physica e moral.

De facto, todas as funções e todos os argans recebem influencia do esforço muscular "desde as funções da vida vegetativa até as mais prezadas, da intelligencia que se correspondem ou se deviam obter da physiologicamente através da raça para se continuar no individuo."

Ainda mais, o esporte é grande cultivador das qualidades sociaes, mentaes, emotivas, além das physicas.

E' o criador da iniciativa, originalidade, capacidade para enfrentar situações, habilida-



Em  
DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

## ANEMIA

toma

O VINHO E O XAROPE  
DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue realce a saúde, força e todos.  
Disponivel pela D. S. P. sob n. 34 e 35 em 300-120

um mal muito maior do que a sua falta.

Isto nos concorre ao sentirmos esta Associação ainda tão nova e tão cheia, já de vitalidade; sua directoria animada dos mais elevados ideaes, numa alicia incontida de lhe dar maior amplitude de acção, desenvolver o programma que se traçou.

Que o numero de socias, cada vez mais em augmento, traga esse contingente de forças tão necessario para o seu progresso.

Que as nossas jovens, scientes e conscientes dos beneficios da cultura physica venham de encontro ao desejo destas jovens denodadas, augmentando-lhe as fileiras.



# SAXONIA

**TINTURARIA E LAVANDERIA**

*Trabalhos perfeitos segundo os ultimos processos europeus*

OFFICINAS e ESCRITÓRIO	R. Barão de Jaguará 202	TEL 2-4941
	R. Libero Badaró 73	TEL 2-2396
AGENCIAS	R. Sebastião Pereira 5	TEL 3-4833
	R. Domingos Moraes 13	TEL 7-2912

## REVISTA FEMININA

Que se multipliquem. Por centenas, agremiações de esta natureza.

O movimento é a vida, diz São Thomaz de Aquino.

Que assim o compreendam nossas jovens!

Horas preciosas, perdidas em ocios inúteis, nas leituras de romances perniciosos, sejam utilmente empregadas no esporte que vivifica, no esporte que fortalece.

Manhãs perdidas no sono que entibia, amolece as energias, transformadas nas raias alegres do tennis, Lolo ao e t o, ao pino ar, na actividade m secular beneficia que aumenta a circulação, melhora a digestão, desenvolve os músculos, activa os nervos, elimina os d rictos, dá fome de oxigenio.

Se o homem precisa ser vigoroso pela cultura physica, tambem o deve ser a mulher, pois uma nação é forte quando todos os seus filios, indistintamente, são sadios e intelligentes.

"Com a fraqueza das mães começa a dos homens" diz Hanhemann:

Mães fortes terão os filios robustos. E é destes filios que precisa o Brasil para a sua cultura para seu progresso.

A mulher precisa trabalhar pela sua reabilitação physica que é a reabilitação a regeneração d. propria uca.

O sexo fraco precisa ser forte.

Precisa ser forte para a Patria.

### JA' HOVE UMA MULHER QUE VOTOU EM PORTUGAL DIZ-NOS ANNA DE CASTRO OSORIO.

E' uma casa antiga, de tetos altos, janellas rasgadas sobre a rua. Sol e p regões que vendem. Duas grandes estantes, montanhosas de livros. Bem encadernados. De tudo

não reivindica, como qualquer americana borboletante de liberdade, direitos eguaes para os dois sexos, em tudo, o que seria antipathico. (Escreve um homem). Tem um feminismo sentidamente portuguez. Os seus livros, que já deviam ter sido consagrados, são do melhor que se tem escripto em literatura infantil.

Como senhora republicana, a sua obra, nada "bas bien", e generosa, modesta, sentida.

Vimos um dia um retrato de Pardo Bazan. D. Anna de Castro Osorio, traço a menos, traço a mais, lembra a aristocratica novelista espanhola. O assumpto da entrevista não era, precisamente, o que o leitor vai ler. Mas ganhou com a mudança. Pode concordar ou não, o que lhe garantimos é interesse até ao fim do dialogo.

Diz ella, conflada e sincera:

— Os portuguezes perderam uma bella occasião para conceder o voto ás mulheres. Foi em 5 de Outubro, quando um vento criador e generoso de liberdade sacudiu um regime, implantando outro, numa embriaguez de esperanza. Fiz as "demarches" necessarias, mas não o consegui.

— E porque, minha senhora? Os novos politicos não concordavam com o voto ás mulheres?

— Mesmo antes de proclamada a Republica, quantas vezes lhes disse: interessa-me muito pouco a vossa revolução. Pelo bem commum, sim. Mas como mulher... Que vantagens teremos com o advento da democracia?

**BALSAMO MARAVILHOSO**  
**SANTA THERESINHA**

PRECOSO REMEDIO CONTRA AS DORES EM GERAL.  
REMA, RHEUMATISMO, NEURALGIAS, SCIATICA,  
DORES NAS COSTAS, DORES NO PETO,  
DORES NAS JUNTAS, CAMBRAS e DORES  
MUSCULARES

LABORATORIO FERRAZ  
Av. Anjoletica, 84 S. PAULO

um pouco: literatura de imaginação, direito, historia, democracia. Ha uma cadeira abacial, enorme, sosinha, no meio da casa, offerecendo-nos braços para dormir.

Numa tela modernista: o filho da escriptora, José Osorio, com a face esticada de orgulho precoce. Anna de Castro Osorio não é uma feminista terrivel. Não joga o sóco, não fuma cachimbo e

**POMADA ZANIC**  
A B. MACENTE  
ESTADA INTERCEN  
POMADA ZANIC

**POMADA ZANIC**  
TRATAMENTO  
DA PELLE  
EXTRACÇÃO  
DE CRAVOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

## REVISTA FEMININA

Insistimos:

— Mas depois, constituído o Governo Provisório...

— Elles queriam. Era-lhes sympathica a idéa. Mas tinham medo...

— Medo?!

— Do ridiculo! Ficou espantado, não?

— Sacudimos os hombros. D. Anna de Castro Osorio continuou:

— Perdemos a melhor occasião. Teriamos sido o primeiro paiz do voto feminino. Imagine a repercussão mundial que o facto teria! O cunho avançado — tanto se podia ser avançado para a di-

qual não concordei, ficara um pouquinho assustado.

— De novo, o medo do ridiculo?

— Exactamente. Oh! a mallicencia portugueza! Antonio Granjo, quando ministro da Justica, a meu pedido, tornou mais largo e amplo esse decreto.

— Avançaram.

— Não perdemos o terreno conquistado. Mas querem saber?... O suffragio feminino já se exerceu em Portugal...

— O que?!

— Sim, já houve uma mulher que votou. Era nas primeiras eleições da Republica.

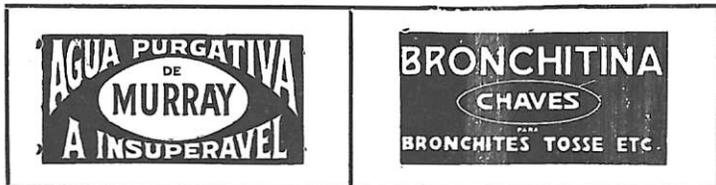
velmente commentada. O caso produziu sensação e escandalos.

— Mas a lei...

— Então concedida, em determinadas condições, voto a todo o "individuo", etc. Após as Constituintes é que juntaram "individuo do sexo masculino".

— Curiosissimo.

— Mas, ha mais. Não ha muito tempo, na Boa-Hora, meu outro irmão, como escrivão, requereu para uma senhora certo logar que ella já desempenhava primorosamente. Sabe o que lhe responderam, visto que satisfazia todas



reita, como para a esquerda — que os republicanos imprimiam ao regime!

— E agora?...

— Confesso-lhe que já não me interessa...

— O que, o sufragio feminino?!

— Sim. Porque se admira?

— Porque vejo que renegou!

— Ah! não! Tenho pena de termos perdido uma oportunidade. Sómente. Mas não renego. Interessa-me menos. O voto ás mulheres hade vir, hade chegar, fatalmente. E' logico! Então, Portugal, seguirá o exemplo das outras nações, quando podia ter sido o primeiro a concedel-o.

— Mas as mulheres já occupam logares publicos!

— Com que difficuldade! Deve-se a meu irmão, o sr. dr. Alberto Osorio de Castro, quando ministro da Justica, no tempo de Sidonio Pais, o primeiro decreto que lhes permittiu o accesso em certos logares das Conservatorias. Mais tarde, meu irmão contou-me que o ditador, pessoa intelligente e ousada, com a

Uma medica distintissima, que morreu, D. Carolina Beatriz Angelo, quiz votar. Negaram-se a inscrever-lhe o nome nos cadernos eleitoraes. Recorreu aos tribunaes. A questão foi distribuida a meu pe. o dr. João Baptista de Castro que, interpretando legalmente a lei, lavrou sentença favoravel á queixosa. A sentença foi transcripta na imprensa de quasi todo o mundo e favora-

as condições legaes? Não podia ser! Não tinha cumprido o serviço militar!

— Já é uma tradição da familia! commentamos.

D. Anna de Castro Osorio, fala-nos depois nas raparigas que frequentam as escolas, os cursos superiores.

— Uma geração magnifica, capaz, corajosa, de brilho litterario e scientifico, que muito contribuirá para a emancipa-

**DOENÇAS DAS SENHORAS**  
Regras dolorosas, irregularidades do mensturo, Atrazos, etc.  
**HEMAGENE TAILLEUR**  
Acção immediata - 4 a 6 Grngelas por dia  
SÉVENET, Ph<sup>o</sup>, 10, Rue Le Chapelain, PARIS  
e em todas as Pharmacias.  
Representantes para o Brasil:  
AUBERTEL & C<sup>o</sup>, Rio de Janeiro.



Vale a pena pensar:

*"A mocidade é como o Lotus:  
floresce apenas uma vez."*

A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.

Defender a saúde é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

### "A SAÚDE DA MULHER"

*Favorece as Mocinhas,*  
porque normalisa o apparatus das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

*Favorece as Senhoras,*  
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

*Favorece as Senhoras mais edosas,*  
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

ção da mulher. Sobre tudo, das que vivem em condições inferiores, tanto moraes como materiaes.

E não acabou sem aconselhar:

— Os rapazes novos devem escolher para suas esposas raparigas bonitas, sem duvida. Mas, sobre tudo, intelligentes e cultas! E' escusado encarecer a razão bem patriótica porque assim falo.

Um conselho, mesmo mau, é sempre um conselho. Este, vamos lá com Deus, não é dos piores, embora seja dos menos sorridentes... Verdade?

#### O VOTO FEMININO

O juiz privativo da vara eleitoral da capital indeferiu o requerimento de uma preterente ao exercicio do voto — Os fundamentos da decisão.

Uma nova tentativa, faz isso cerca de um mez, surgiu, perante o juiz da vara eleitoral da capital, no sentido de se estender á mulher o direito do voto. De outra feita, fóra uma senhorita que agitará a questão, quando ainda cursava a Faculdade de Direito de S. Paulo. Mas o juiz denegou-lhe o pleiteado alistamento entre os eleitores deste municipio.

Agora, a dra. Adalzira Pitencourt, advogada aqui residente, foi quem insistiu, ajuntando outras razões e os mais recentes exemplos, para conseguir do juiz o seu alistamento. E outra vez, o feminismo viu entravada a sua pretensão.

O dr. Esau de Moraes, juiz da vara eleitoral, indeferindo o que lhe foi requerido, proferiu a seguinte decisão:

"Vistos etc. — Não tem lugar o requerido. A palavra "cidadãos", empregada no art. 70 da Constituição Federal, sómente designa os cidadãos do sexo masculino. As varias tentativas que surgiram por occasião de ser elaborada a nossa lei magna, no sentido de ampliar o direito de voto ás mulheres demonstram qual a significação em que deve ser tomada a palavra — "cidadãos. — do cit. art. 70.

Não houve da parte do nosso legislador constituinte a intenção de estender á mulher esse direito o que ainda vem sendo confirmado pelo decurso do tempo, pois que até ha pouco os juristas em sua quasi totalidade não tinham duvidas a respeito. O elemento historico é de maxima importancia na interpretação das leis, pois por elle poderemos mais facilmente chegar á comprehensão do pensamento do legislador, não só pelo conhecimento da razão e do fim que o levaram a confeccional-as, pelas circumstancias que então o cercaram, como pelo movimento nas alterações del

las durante os tramites da sua alaboração. Por esse elemento, dadas as tentativas alludidas, de que nos fala A. Milton — "Constituição do Brasil" — 1.ª ed. — nota 172 ao art. 70, não ha duvida de que a intenção do nosso legislador constituinte não foi a de comprehender a mulher na disposição do cit. art. 70 e é regra de hermeutica de que "legis menti magis est attendenda quam verbis". Nem outra poderia ser a interpretação, dadas as tradições do nosso direito segundo as quaes a mulher na ordem politica não pode ter mais direito do que na ordem civil. Ha para o ho-

**Depure seu sangue**

**Fortaleça seu organismo**

**Augmente seu peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico lepurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

mem maiores exigencias, para o exercicio dos direitos, na ordem politica do que na ordem civil. E' assim que para o homem ter o direito de voto ou electivo precisa retirar uns tantos requisitos, taes como, além da idade e da qualidade de cidadão brasileiro, não ser

optoma legum interpretes". — mormente quando ellas podem influir na estabilidade do organismo social, costumes que, em vez de collocarem a mulher no mundo das paixões, sempre a collocaram no recesso domestico ou na escola, longe dos contactos asperos e rudes

ria se ella estivesse envolvida nas lutas obsorventese irritantes da politica. A familia é a cellula "mater" da sociedade, o alicerce onde se firma o edificio social, e para que este se conserve em toda sua integridade moral e civica, mesmo material, e não se despedace

## Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, e c., dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a Productos Barcroft Ltda.  
Caixa, 711 — S. PAULO

MAGNESIA FLUIDA  
DE  
MURRAY  
A INCOMPARAVEL

analphabeto, mendigo, praça de pret, religioso de ordens monasticas, etc., enquanto que para o exercicio dos direitos civis é até bastante a idade de 18 annos!

De onde se vê que o nosso direito é mais exigente em materia politica do que em materia civil. Ora, se a sim é e se a mulher está, mesmo na ordem civil, sujeita a restricções, nos seus direitos, quando, por emprego, sob o poder marital como admittit-a no exercicio dos direitos politicos? Tambem d vem prevalecer, na interpretação das leis, as tradições dos nossos costumes — "consuetudo est

da vida, velando com a pratica das virtudes feminis pelo encaminhamento moral e civico dos nossos obreiros da patria.

Nessa defficillima, mas gloriosa tarefa, de velar pela santidade do lar e de acompanhar, quer nelle, quer na escola, o movimento da criança, observar-lhe o desabrochamento das inclinações e das idéas, encaminhal-a para a felicidade e para o bem, na qual é insubstituivel, como diz A. Milton, a mulher brasileira tornara-se um dos factores mais poderosos para o progresso e engrandecimento da nossa patria, o que não se da-

em fragmentos deleterios, é preciso, essencial, que o alicerce se conserve em solidez impecavel, para o que a mulher sempre foi e é, nos nossos costumes, a operaria bendita e diligente, aquella que pela sua superioridade de affectos e de virtudes sempre teve e ainda tem, na organização da familia e da sociedade, grande e benefica influencia.

Ha, é verdade, mulheres capazes, como a requerente, de pegarem em armas em defesa da patria, de pugnarem pelas suas idéas na imprensa ou na tribuna, de praticarem, enfim, outros actos que reclamam fortaleza de espirito e



### SENHORAS E SENHORITAS!

SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para precisão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & C<sup>IA</sup>. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA  
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

de corpo, como o exercicio da advocacia, da medicina, engenharia, etc., mas o legislador, quando tratou da confecção do nosso pacto fundamental, não podia, nem devia ter levado em conta os casos de excepção. "Os publicistas que, entre nós, propugnam arduamente, como o fez o dr. Tito Fulgencio, pela emancipação politica da mulher, qualificando de arbitraria a exclusão que della se fizer do direito de voto, é o emerito jurisconsulto dr. Affonso de Carvalho quem diz, esquecem por completo e concepção que sempre se ha feito, em nossa vida social, da entidade feminina: concepção de uma criatura destinada a dividir harmonicamente com o homem as responsabilidades da vida em commun; ella na tranquillidade do lar, cuidando da ordem domestica; elle, no trabalho quotidiano, auferindo os meios de provêr a subsistencia da familia. Pôde ser que futuramente, assista a humanidade á confusão dos papéis. Mas por enquanto cumpre conservar o que até aqui se tem conservado no tocante á capacidade feminina, pois entre nós ainda impera, quanto ás mulheres, o preceito romano, rude, mas sincero, revelado pelo jurisconsulto Ulpiano: "Faeminae a omnibus officiis civibus vel publicis remotae sut. (Dig. de Reg. Jur. L. 17, fr. 20)".

Com Pedro Americo, o nosso primoroso artista, "deixo a outros a gloria de arrastarem para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e an-

gelica do genero humano. A observação dos phenomenos affectivos, physiologicos, psychologicos, sociais e moraes não me permite erigir em regra o que a historia consigna como simples, ainda que insignes, excepções".

Nós, que aqui estamos transtoramente, devemos receber a terra que nos serviu de berço, como um legado precioso e sagrado dos nossos avoengos e della cuidar com todo o carinho e grande amor, esforçando-nos pela conservação de sua integridade moral, da moral antiga, e pelo aperfeiçoamento, tanto quanto possível, nos seus elementos materiaes e intellectuaes, afim de que possamos legal-a aos nossos vindouros, com a consciencia tranquilla de bem cumprida a nossa missão, quando tivermos de abandonal-a em demanda do Além. Precisamos oppór tenaz resistencia, levantar

um grande dique de encontro á onda devastadora que ahi vem e que nos quer tragar, ameaçando derruir o gigantesco trabalho constructor dos nossos antepassados, na constituição da nossa nacionalidade, para o que precisamos da mulher no seu posto de honra, onde os nossos maiores a collocaram, como sentinella e guarda do santuario da familia, fundamento do organismo social, e como preceptora abençoada, quer no lar, quer na escola, mormente na educação moral e civica dos futuros servidores da Patria. P. e intimese. S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1929. — Esau Corrêa de Almeida Moraes."

Desse despacho cabe, entretanto, recurso para a Junta Eleitoral, do qual naturalmente usará a requerente, afim de firmar bem o modo por que se encara aqui essa importante questão.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequencias.



**EXPERIMENTE**  
EM VOSSO  
**BANHO**

**EXPERIMENTE**  
EM VOSSO  
**LAR**

**REFRESCANTE e ESTIMULANTE**  
**HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO**

**Kola Soel**

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

# O BRASIL LUSIADAS

A emigração que ininterruptamente mantivemos para o Brasil independente foi, — a nosso vêr — um movimento espontâneo do povo, guiado pelo instinto salvador da raça.

A corrente fôra estabelecida e muito bem orientada pela acção e colonisação official, que apesar de todos os defeitos e contra todas as opiniões invejosas e maldizentes foi esplendida no Brasil como em outras nossas colonias, onde os estrangeiros vão para admirar o nosso esforço, que muitas vezes negam por interesses particulares e politicos e de que nós — os eternos insatisfeitos — somos os peores detractores.

Ao proclama em a sua independencia, os portuguezes e filhos de portuguezes, já nascidos no Brasil ou nele enraizados, como em nova Patria lusiada, não eram nem se julgavam inimigos de sangue portuguez que lhes corria nas veias; não destruíam as nobres raizes dum passado tradicional e muito menos ainda queriam apresentar-se com a vaidade dos que triumpham por acaso e erradamente proclamam nada deverem senão a si proprios, vaidade tão falta e descabida como a daqueles que se que-

rem fazer respeitar pelas acções dos antepassados, orgulho que só é justificado pelas nossas proprias acções. Quem individualmente não conta, nem merece consideração pelo seu trabalho e pelo seu talento, podê presumir á vontade da sua ascendencia, que não conseguirá senão fazer sorrir duma pretensão que os classifica de "fidalgos das cinzas" e nada mais!...

Os portuguezes do Brasil, os brasileiros da nova Patria da raça, ligados pelo sangue, pela lingua, pelo passado, e pelo instinto genial do futuro, ficaram sempre sendo os verdadeiros irmãos dos portuguezes da Europa, como o serão dos que amanhã se enraizem definitivamente na Africa, na continuação admiravel da nossa missão historica.

Separadas politicamente em duas nações irmãs, o povo não o sentiu em seu coração simplista, e continuou a marchar serenamente para essa terra amiga, ajudando os irmãos que trabalhavam para alicercar uma das maiores nações do mundo; a que mais representa na esperança da civilisação futura pela unidade da lingua, dos costumes, do orgulho nacional, do sonho admiravel — embora ainda embrio-

**SABOROSO E  
BENEFICO PARA  
VOSSOS FILHOS**

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxativo suave de fama universal bem merecida.

Vendes exclusivos:  
HAROLD F. BIRCH & Co., Inc.,  
Nova York - Toronto - Sydney

**"SAL DE FRUCTA"  
ENO  
"FRUIT SALT"**

MARCA

REGISTRADA

nario — que vem da estrutura psíquica da raça que nos deu sempre na história a hegemonia das grandes acções morais e intelectuais.

Quem não conhece o Brasil, ou somente o conhece por uma visita superficial ás suas grandes capitais europeizadas (Rio de Janeiro e S. Paulo) que o mesmo é dizer que o não conhece, pode duvidar da sua unidade e grandeza ou supôr possível uma traição á raça; mas nos que o conhecemos tão intimamente que sentimos palpitar o coração generoso através da colonia reconhecida e dos representantes dos enraizados ha seculos, não temos a menor duvida na acção lusiada da raça que se ha de impôr na civilisação mundial, por um dos maiores grupos da lingua.

Que importa que a grande Nação abra largamente as suas portas á emigração de todo o mundo? A sua estrutura moral é tão forte que não ha perigo de romper o equilibrio étnico a que os emigrantes portugueses dão, generosa e continuamente, a sua força. E' preciso que em Portugal se saiba, que todos os portugueses o saibam, e disso se orgulhem, como um pai se deve orgulhar da grandeza do filho que continua o seu nome e mantém a eternidade do seu sangue, que o territorio brasileiro é . . . 150.000 milhas quadradas maior do que os Estados Unidos e enquanto a grande federação de Raça anglo-saxonia aumentou em cem anos 12 vezes a sua população, a federação de raça e lingua lusa (que não se deve nem por sombras confundir com as outras nações ibero-americanas de fala espanhola) aumentou, no mesmo espaço de tempo, 14 vezes.

Os Estados Unidos são hoje a maior nação da raça anglo-saxonia, sob o ponto de vista numerico da sua população; o Brasil, que hoje está a par da Franca e da Italia, em cinco anos, mantendo a proporção que tem tido, será a mais populosa de todas as nações de tradições latina, com os seus cincoenta milhões de habitantes a falarem a nossa lingua e a trabalharem pela mesma realisação historica.

Devemos pensar que essa formosissima capital federal, Rio de Janeiro, onde nós, os portugueses, nos encontramos como se fosse a nossa propria terra, rodeados de carinhos de irmãos, ouvindo os seus costumes e as suas tradições, porque nada nos separa e tudo nos une a essa terra que o nosso sangue fecundou e fertilizou, aumentando mais rapidamente do que Nova York.

S. Paulo, que é o Estado admiravel para as possibilidades da Grande Republica, tem já um

# 6 elementos essenciaes á saude



**QUAKER OATS** é um alimento natural, concentrado, de grande valor nutritivo.

Os seus carbohydrates e substancias gordurosas produzem energia; a sua proteina auxilia a formação dos tecidos musculares; seus saes mineraes desenvolvem os ossos, o sangue e os nervos; suas vitaminas são indispensaveis á saude e o seu volume muito bem proporcionado, facilita a digestão.

Esses seis elementos imprescindiveis, que constituem a natureza intima de **QUAKER OATS**, são de um valor incomparavel para a conservação da saude e o desenvolvimento do organismo.

Independente disso, **QUAKER OATS** é de um sabor delicioso, agradando sobremaneira ao paladar mais exigente. Pode ser preparado de maneiras diversas, despertando o appetite aos que têm a ventura de saboreal-o.

Tome **QUAKER OATS** quotidianamente e observe o seus beneficos efeitos.

*Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter geminio Quaker Oats.*

# Quaker Oats

## REVISTA FEMININA

milhão de habitantes e só Los Angeles, com a sua vida fictícia projectada nos écrans mundiais, tem um crescimento igual.

E todo esse mundo cheio de riquezas e de possibilidades esplendidas é filho do nosso esforço de ha quatro seculos, da nosa persistencia, do nosso amor e até — concordemos — do nosso sacrificio. Mas sacrificio consciente, sacrificio quasi religioso no interesse por uma nação que é o desdobramento da nossa propria alma, que reflecte toda a esperança duma grande e justa ambição, de que não desistimos.

Pré a emigração para o Brasil ser passagreira: mente um mal, para o paiz, sob o ponto de vista mesquinho de interesses immediatos; mas sob o aspecto historico e social visto de mais alto e para um futuro superior da raça e da lingua é um fenomeno necessario e que convem as suas grandes nações lusiadas regular e proteger.

Quando em 1912 assistimos em Minas Gerais, na sua joven e linda capital, Belo Horizonte, ao gresso pedagogico — unicos estrangeiros a quem foi dada essa honra, por não se considerarem estrangeiros os portugueses — foi-nos

dada para relatar uma tese em que se propunha proibir a imigração de analfabetos. A opinião que defendemos e que foi aprovada por unanimidade, é a mesma que hoje mantemos; ao portuguez não pode ser aplicada essa lei, porque, embora analfabeto, o portuguez é para o Brasil o mais valioso emigrante. E' aquele que vai ajudar etnicamente no trabalho colossal de transformar em brasileiros toda essa onda humana, que diariamente lhe entra pelas portas escancaradas e que o faz com tanto interesse, tanto orgulho e tanto amor, como se brasileiro fosse.

Ao portuguez não se pode negar essa arena colossal de acção e de energia, porque seria perder para o futuro o sacrificio do passado, que deu á nossa lingua a possibilidade de representar, num futuro que não vem longe, um dos maiores grupos mundiais.

O problema da emigração tem para o povo portuguez um aspecto messianico, e de sacrificio, não pode ser encarado da forma unilateral e simplista como o viu no seu ultimo romance "Emigrantes" o sr. Ferreira de Castro, na sua



**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



○ KOLYNOS limpa os dentes as gengivas e toda a bocca. Destróe os germens que produzem a cárie, e deixa a bocca com uma sensação deliciosa de limpeza.

○ Koly nos é economico tambem, pois basta um centimetro sobre uma escova secca para a limpeza da bocca inteira.

**KOLINOS**  
CREME DENTAL

sensibilidade de homem novo, que desde criança teve de vencer, com esforço e sacrificio uma luta material que muitas vezes esmaga os mais fortes.

No entanto, não é com pietismo inutil que se estuda e vencem problemas desta grandeza e sim com energia, coragem e intelligencia, para intensificar cada vez mais a grande aliança das duas nações lusitanas.

Ana de Castro Osorio.

## O Feminismo em Marcha

A PRIMEIRA CONFERENCIA FEMININA,  
NA FACULDADE DE MEDICINA  
DE PARIS

A questão dos alimentos e dos medicamentos irradiados, como sucedaneos do oleo de fígado de bacalhau, para combater o rachitismo, está na ordem do dia.

Já se vae tornando copiosa a literatura scientifica, em torno deste assumpto.

A controversia maior estabeleceram-se entre a innocuidade ou não do cholesteral e do ergosteral irradiados.

## O que procuraes?

Com certeza um medicamento efficaz para curar sem grande gasto, o reumatismo, a gota, dor de dentes, dor dos ouvidos emfim

## Dôres

de toda natureza? Pois o Balsamo Sta. Helena é usado por milhares de familias e se vós pergantardes se algum dia existiu um preparado melhor, recebereis a resposta unanime.

## Não

porque o Balsamo Sta. Helena é realmente bom e seu effeito é seguro e rapido.



### Como cresces!

Não ha nada que commova tanto o coração de uma mãe como ver o seu bébé prosperar rapidamente.

Para ajudar o seu pequenino a desenvolver-se vigorosamente, dê-lhe a Sta. o alimento conveniente, com o qual possa contar para que elle goze de uma saúde perfeita.

Este alimento é **MELLIN'S FOOD**, misturado convenientemente conforme a idade do bébé.

Comêce desde já a dar-lhe

# Mellin's Food

O alimento que sustenta

Amstras e Brochura gratis e quem as pedir, mandando a idade do bébé e o nome d'este Journal

a **Crashley & Co.**, 39, Ouvidor, Rio de Janeiro;

**Ferreira & Rodriguez**, 23, rua Conselheiro Dantas,

Rubia;

**H. Wallis Maino**, Caixa 711, São Paulo;

ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

Lecoq, em França, contestava a sua innocuidade absoluta e viu a sua opinião apoiada por autoridades estrangeiras, como Hess, Reyer, Walkoff, Kreitmaier e Moll.

E' incontestavel, entretanto, que esses medicamentos, physiologicamente titulados, como recommendam Lesné e Clement, e utilizados com prudencia, podem prestar os maiores servicos na luta travada contra o rachitismo.

Ultimamente, a Sociedade de Pathologia comparada em Paris, ouviu, sobre este assumpto, uma série de relatorios apresentados por: Armand-Delille, R. Lecoq, F. Maignon e Foveau de Courmellos.

Depois disso, H. Simonnet discorreu, por sua vez, a respeito da mesma materia, perante a Faculdade de Medicina.

Por fim, no sabbado, 12 de janeiro ultimo, o dr. Loeper, professor de therapeutica dessa Faculdade, convidava madame L. Rondoin, para expôr aos seus alumnos, esse delicado problema.

Apesar da extrema modestia, assás reconhecida, de mme. Rondoin, directora do laboratorio de physiologia do Instituto de Investigações Agronomicas de Paris, não se pôde deixar de constatar que esse acontecimento marca uma data, entre as recentes conquistas do feminismo.

## AS PEDRAS PROTECTORAS

Todos sabem que a cada mez do anno corresponde uma pedra protectora. Esta pedra traz fortuna áquelles que nasceram no mez correspondente. A quem nasce em Janeiro, é favoravel o rubi. Em Fevereiro, a ametista. Em Março, a turmalina. Em Abril, a saphira. Em Maio, a esmeralda. Em Junho, a agata. Em Julho, a cornalina. Em Agosto, a granada. Em Setembro, a crisolita. Em Outubro, a opala. Em Novembro, o topasio. Em Dezembro, a turqueza.

E, segundo um antiquissimo livro indiano, que avalia a theoria do poder das pedras preciosas, e as suas mais conhecidas virtudes: O brilhante, reconcilia em amor e faz manter as promessas.

A granada torna leaes os corações e ajuda a sinceridade.

A turmalina favorece a felicidade conjugal.

A saphira faz sentir remorsos das culpas commetidas.

A esmeralda dá o pressentimento real do futuro.

A agata mantém a saude e augmenta a longevidade.

O rubi preserva das fúrias amigas e protege a belleza.

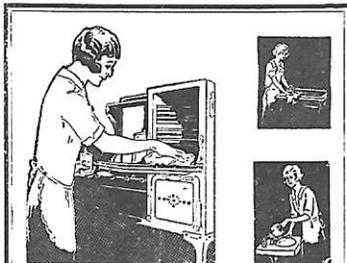
A opala augmenta a fidelidade.

O topazio impede os maus sonhos.

A turqueza coopera nos successos amorosos.

## A MULHER E O "SPORT"

Hoje em dia, a mulher dedica-se com verdadeiro entusiasmo ao "sport". Não é já desporto feminino que a tenta, o "tennis" e a bicycleta, a equitação. São os desportos violentos, é a luta, a conquista do primeiro lugar numa corrida em que se pode deixar a vida. Blanche Montel a gentil artista cheia de saude, de vida e de energia, é uma das melhores "chauffeuses" da França. Na sua machina B. N. C. ganhou o campeonato de automoveis dos artistas, e este verão, em Monthiéry, obteve o primeiro premio de natação. Apesar da sua energia, Blanche Montel conserva toa a feminilidade no seu todo gracil, que lhe permite interpretar os mais delicados papéis que a tornam tão querida do publico parisiense. E o "sport" só tem contribuído para desenvolver a sua belleza e a sua graça.



1) Lustra e impede a ferrugem em todos os tipos de fogões.

2) Não se deslaminam e evita a ferrugem em todas as superficies metallicas e nickeladas.

### GOTAS QUE POUPAM DINHEIRO

O oleo 3 em 1 impede a perda do brilho e a ferrugem.

As peças metallicas enferrujam-se muito antes de se encontrarem gastas. O que se deve fazer é impedir a formação da ferrugem!

Não o esqueça!!

### OLEO

# 3-em-UM

Evita Ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

IMPEDE A FERRUGEM — LIMPA E LUSTRA

O 3 em 1 é um oleo leve, com a consistencia necessaria para impedir a ferrugem.

Depois de applicado forma, na superficie coberta, uma delgada película á prova de humidade, que o attrito não tira, que se não torna gordurosa ou viscosa.

O 3 em 1 é maravilhoso para impedir a formação de ferrugem nos seus fogões ou fogareiros. Conservará as formaldas e grelhas limpas e sem manchas.

As peças nickeladas e esmaltadas onde o 3 em 1 houver sido applicado conservar-se-ão brilhantes e lustrosas.

Impede a formação de ferrugem, perda de brilho e verdele nas torneiras, guarnições do banheiro, canivetes, terros de engomar, ferramentas, etc.

O 3 em 1 é o melhor e o mais economico dos oleos fabricados para usos domesticos. Use-o para lubrificação de todos os machinismos leves, para limpeza e polimento de mobiliario e madeiras entalhadas.

A venda em todos os ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas e artigos de sports, garages, etc., em frascos de 1,3 e 8 onças, e em almotolias de 3 onças.



### GRATIS

Peça amostras e Indicador de usos que, qualquer dos dois, lhe será enviado livre de despesas.

THREE-IN-ONE OIL COMPANY

LONDRES E NOVA YORK

Representada por: Kramer & Cia.

RUA DA ALFANDEGA 97 - Rio de Janeiro

AS MODAS E OS DEFEITOS PHYSICOS

Se as modas femininas de hoje, escreve o "Journal de Genève", são a consequencia da vida activa moderna á qual não se podem adaptar os vestidos que impedem os movimentos, é para observar que nos seculos passados, os usos mais estranhos tiveram inicio pela necessidade de dissimular qualquer deformidade physica.

Os horribéis sapatos pontegudos, foram inventados na Idade Média, pelo duque de Anjou, para esconder uma excrecencia que lhe deturpava muito visivelmente um pé. Carlos III substituiu os factos curtos pelos cumpridos e amplos para esconder uma perna mal feita. Francisco I, ferido na cabeça, cortou o cabelo e a barba. Quasi immediatamente todas as barbas cortezás desapareceram. O rei Luis, o "Grande" que tinha lobulhos na cabeça, obrigou os seus cortezãos ao uso de carissimas e enormes cabelleiras. Uma bella dama da córte de Eduardo VI inventou os signaes postiços, para esconder uma pequena verruga que deturpava a pureza dos seus hombros. Os "paniers", foram criados por uma prínceza da Espanha, que tinha uma anca maior que a outra. Durante cinquenta annos, as mais bellas mulheres da Europa foram obrigadas a esconder a côr dos seus cabellos, porque o senhor duque de Richelieu, que não queria mostrar os seus cabellos brancos, inventou a moda do empoado. Fantasias deste genero, chegaram a tomar aspectos de calamidades históricas. Assim, Luis VII, o "Jovem", tendo cortado a cabelo e a barba por causa de uma doença de pelle, tor-



**Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.**

nou-se tão feio aos olhos de sua mulher, Isabel Guyenne, que ella exigiu o divorcio. Realizado este, recebeu o Poitou e a Guyenne, que eram o seu dote e levou-os para a Inglaterra quando tornou a casar com o duque de Anjou (Henrique II). Este capricho de uma prínceza, que apreciava as bellas barbas, causou trez seculos de guerra e custou a vida a trez milhões de homens. Nunca, talvez, uma causa tão pequena produziu tão terribéis effectos.

**SE V. S. SE ACHA INCOMMODADO DEPOIS DAS SUAS REFEIÇÕES**

Os incommodos digestivos devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Assim pois se V. S. se acha incommodado depois das suas refeições, se sofre de azia, azedias, pesadume ou de indigestões, può obter um allivio rapido e certo tomando Magnesia Bisulphada. Este anti-acido, que tem uma tal fama, neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura uma digestão normal e sem dor. Um curto tratamento de Magnesia Bisulphada, que se acha em todas as farmacias, brevemente porá fim aos seus incommodos digestivos.

**RECEITAS PRATICAS**

Ovos reaes: — Assucar, 250 grammas, em ponto de bola; tira-se do lume, deixa-se esfriar juntam-se 6 gemmas de ovos batidas, volta ao lume, a enxugar, tira-se e juntam-se quatro claras, batidas em castello, mexe-se tudo muito bem e deita-se numa tijella de vidro ou em copinhos.



## CALLOS

Extraordinario methodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota deste preparado scientifico mata a dor em 3 segundos—enruga o callo e o desprende. — A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



**—"GETS-IT"—**

Chicago, E. U. A.

Rua do Arouche, 8  
(Antigo, 14-A)

**CASA GLENARD**  
**J. ROCHA**  
**SÃO PAULO**

Telephone, 4-6358

**CINTAS ELASTICAS**  
De todas as formas e para  
todo os fins. Executadas  
sob medida e por indicação  
medica.

**MAILLOT'S**  
Para a esthetica  
feminina  
SOUTIEN-GORGES

**ORTHOPEDIA**  
Secção dirigida por com-  
petente profissional.  
FUNDAS

Exmas. SENHORAS:

Uma das maiores preocupações da Mulher moderna, que aliás tem sido a da Mulher de todos os tempos, é a de ser e parecer bella.

E é justo isso. A Mulher dotada deste predicado é admirada em toda e qualquer parte.

Mas a Belleza, para que seja sempre admirada, tem que ser cuidada, quer no trato dispensado á epiderme, quer na manutenção das linhas impeccaveis do corpo.

Uma pelle linda, assetimada, revela saude perfeita; o uso dos afamado productos da **CASA GLENARD**.

Nesta Casa encontrará V. Excia. tudo o que possa favorecer a vossa Belleza: CINTAS ELASTICAS, para a tédia do estomago, rins moveis, obesidade, gravidez, etc.

MAILLOT'S, adaptaveis a todas as exigencias da vida moderna, executados sob medida com a maxima perfeição e para todos os gostos; SOUTIEN-GORGES, o maior sortimento e variado.

Todos estes productos são executados EXCLUSIVAMENTE SOB MEDIDAS NOS PROPRIOS ATELIERS DA CASA, o que significa perfeição maxima e efficiencia absoluta.

Alem disso, têm sido e ainda continuam a ser o objecto de longos e acurados estudos scientificos, o que tem valido a preferéncia que aos mesmos dispensa a distincta classe dos Medicos Especialistas, que não hesitam em prescrevel-os aos seus Clientes.



Queira cortar o seguinte  
coupon e enviar-nos:

Nome .....  
Residência .....  
Estado .....

## 8.500.000 mulheres trabalham nos Estados Unidos

NOVA YORK — (Sipa)

— As indústrias deste país empregam actualmente oito milhões e meio de mulheres. Ha trinta annos o numero neste país era de 4.000.000. De aqui a trinta annos, trabalharão 16.000.000? Em 1890 dezeseite por cento de toda a população feminina de dez annos de idade, ou mais, trabalhavam fora de casa. A proporção actual de empregadas é vinte e um por cento. Se todas as mulheres que trabalham nos Estados Unidos se retirassem de repente do campo industrial, a falta de mão de obra assim causada seria equivalente ao dobro daquela experimentada durante a guerra mundial, devido a mobilização.

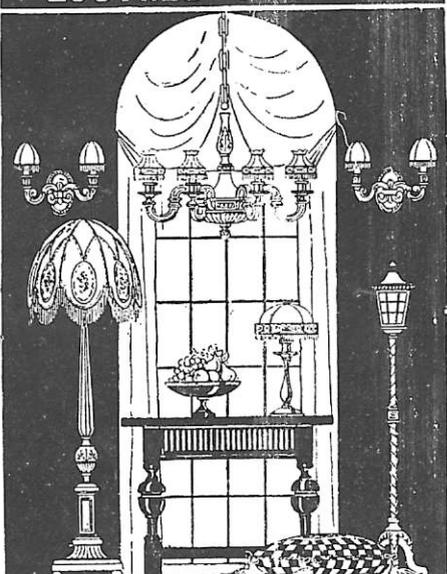
Estes oito milhões e meio de mulheres empregadas têm conseguido uma nova liberdade — a liberdade de irem e virem, segundo o seu desejo, e de pedirem emprego onde quer que o encontrem. Entre os quinhentos e setenta e dois campos de actividade enumerados no recenseamento deste país, apenas trinta e cinco não empregam mulheres. A medida que estas empregadas vão adquirindo destreza technica, e vão dando prova do seu valor nos varios campos industriais, a necessidade da sua mão de obra torna-se cada vez mais apparente e as restrições nas suas actividades vão desaparecendo pouco a pouco.

Normas convencionaes que têm desde os tempos mais remotos limitado a vida da mulher, como malhadeiras murallas, vão cahindo. A mulher que trabalha tem dinheiro para comprar o que precisa e o que deseja possuir. Perante este supremo poder, tradições de toda a especie na nossa vida nacional estão sendo transformadas. Perante o avanço deste exercito feminino velhas praticas estão desaparecendo, novos

problemas estão surgindo. Readaptar o mundo á mulher empregada significa readaptar normas governamentais, industriaes e casadas.

O Bureau Nacional de Recenseamentos Economicos mostra, no entanto, que os salarios pagos ás mulheres são uma média de tres quartas partes dos salarios pagos aos homens. A Junta Nacional de Conferencias Industriales encontra que em vinte e cinco industrias, a média dos salarios pagos ás mulheres é invariavelmente mais baixa do que a dos homens.

**FABRICA DE ABAT-JOURS  
&  
LUSTRES DE MADEIRA**



**L. HORNETT CAVE**  
**RUA SANTO ANTONIO 29**  
SÃO PAULO TEL. 2 5596

Chegou um nov. sortimento em

**Linhos Belgas para Vestidos**  
nas seguintes cores:  
Verde, Natlier, Fraise,  
Beige, Rosa, Lilá, Coral,  
Azul Claro,  
Verde claro.  
Largura 115 cms.  
10\$500  
Largura 118 cms.  
11\$000

Peçam amostras

A. decheiro  
5 %

**CASA LEMCKE**

S. Paulo: RUA LIBERIO BADARGO N.º 36  
Santos: RUA DO COMMERCIO N.º 13

UM TONICO UNIVERSALMENTE  
CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos tem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debilidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são nêcessarias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

XAROPE DE  
**FELLOWS**

**AMEIXAS  
PRETAS**

iraúdas, kg.º 6\$066  
Queijos Finos, Biscoutos,  
Frios e Conservas

— N.º —

**CASA GODINHO**

Praça da Sé, 5 e 7  
Telephone 2-5759



**GOTTAS CHAVES**  
VERDES

CURA INSTANTANEA DA DOR  
DE DENTES E OUVIDOS

**As tapeçarias modernas**

Os móveis modernos, nos quais a qualidade da madeira é a suprema riqueza, devem ser postos em valor pelas tapeçarias murais.

Os pékins, os brocados, os tafetás lisos convêm melhor, pelos seus coloridos suaves, quasi melancolicos, aos móveis antigos. As penteadeiras de "bois de rose", marchetadas de cobre, exigem essas tapeçarias sedosas e, entretanto, sobrias de nozues.

Mas o móvel moderno rutilante de luz, deve ser combinado aos cretonnes generosamente coloridos, sobre cortinas estampadas de flores em tons vivos.

Cada época tem seus característicos — e todos symbolizam sempre o espirito do momento. A geração actual gosta do movimento, do esforço, da força...

O scenario em que vive deve se lhe assemelhar. Por outro lado o encarecimento sempre crescente da vida, faz com que as casas construidas sejam, de mais em mais, exiguas. Importa, pois, que os decoradores se occupam antes de tudo, em ampliar o aspecto das peças por todos os meios possíveis. Ora, o melhor dentre elles consiste em illuminal-as.

Quando as tapeçarias de uma sala são de cores claras e vivas, todo o sol exterior parece ter sido encerrado entre as quatro paredes...

Quando se trata de quartos de creanças, a questão é ainda mais facilmente resolvida: é preciso que as creanças na alegria e possam repousar num quarto de flores abrochadas. São essas as multiplas razões que affirmam o successo dos cretonnes murais estampados. Elles arranjam deliciosamente a peça — qualquer que seja seu caracter.

São tambem economicos e por duas razões: primeiro porque o cretonne custa, naturalmente, muito menos do que a seda; segundo, porque sobre tapeçarias, tão generosamente decoradas, não é absolutamente necessario, pregar gravuras nem quadros. Emfim os cretonnes floridos, empregados no mobiliario, apresentam tambem a inapreciavel vantagem de se poder facilmente lavar.

Confeccionados em inumeros desenhos e coloridos, podem-se collocal-os em toda parte e combinal-os a todos os móveis. Com os cretonnes fazem-se tambem almofadas lindas.



**EHI! LEITOR!**

Tens boa memoria?.....  
.....Lembra-te então que a

**MAGNESIA  
S. PELLEGRINO**

é o melhor refrescante e desinfectante  
do estomago e intestinos.

**Os favoritos da mulher**

Depois das fantasias estranhas, que as mulheres extravagantes, que querem tornar a sua pessoa conhecida pela sua originalidade e quiseram impôr, na intindade do lar, animaes repugnantes, como os macacos e os reptis, vêm, com satisfação, que artistas gentis como é a graciosa "star" Eliane Ethyl, conservam a sua amizade ao sempre fiel e gentil companheiro, o cão. Em vez da raposa obrigatoria, este anno, a toda a mulher que se préza de ser "chic", a gentil artista enrosca ao pescoço o seu lindo "lulu", que a enfeita com a sua bella pelle e lhe dá o seu calor. A artista e o seu preferido são dois typos de belleza, que apresentamos hoje, em "en-tête" ás nossas leitoras e aconselhamos a que, querendo ter animaes em casa, prefiram um sympathico cãozinho, ao pequeno crocodilo, tão de moda, agora, entre as americanas.

REVISTA FEMININA



MOULIN ROUGE, a grande obra de E. A. Dupont — Breve no ODEON



## SEDAS DE LYON

BOLSAS - LUVAS E

NOVIDADES PARA SENHORAS

ARTIGOS PARA LUTO

# CASA FERRÃO

(SECÇÃO: ATACADO E VAREJO)

RUA LIBERO BADARÓ N. 55

## Miss Brasil e as Sedas

Muitas de nossas leitoras hão de extranhar este título: que terá Miss Brasil que vêr com as sedas?

A eleita rainha da belleza, a que tiver a ventura de representar a belleza da mulher brasileira junto a de outros paizes, que relação poderá ter com as sedas?

Muitas, minhas amigas, porque se não fosse a mulher não haveria sedas e se não fossem as sedas que seria de nós?

E' verdade que temos nossos encantos naturais, mas para reforçal-os necessitamos de muitos recursos e como base está a seda.

Elza Amor é não só uma linda creatura como de grande elegancia e requintado chic e isto ella mesmo o reconhece, deve ao facto de se vestir com os tecidos da Casa dos Tres Irmãos.

Assim é que no actual concurso para a eleição da mais linda mulher brasileira, muito em conta se tem levado a elegancia e o chic, qualidades estas que nos dá o bem vestir.

E com o bem vestir está a escolha dos tecidos.

A CASA DOS TRES IRMÃOS, que tem fabricas proprias, apresenta lindos tecidos que irão emprestar mais graça á mulher.

São os lindos raiums estampados, os tecidos ravés tão em moda, os georgettes, as mousselinas, o crepe setim e o ottoman, e muitas outras sedas.

As principais concurrentes ao concurso de belleza são todas ellas freguezas da CASA DOS TRES IRMÃOS, pois sabem que lá encontrarão não só o que ha de mais lindo como melhor e barato.

A CASA DOS TRES IRMÃOS offerece ás 21 rainhas dos Estados um corte de vestido; tres cortes para cada uma das rainhas de S. Paulo, Minas, Rio; 5 cortes para a que fór eleita Miss Brasil. E' esta sem duvida uma grande gentileza desta Casa

### São Paulo

Matriz:  
Rua Direita, 26  
Filial:  
Rua 25 de Março, 109

### Rio de Janeiro

Filial:  
Rua do Ouvidor, 134 e 160

### Bello Horizonte

Filial:  
Rua Caetés, 348

NOVA BELLEZA e ELEGANCIA no HUPMOBILE

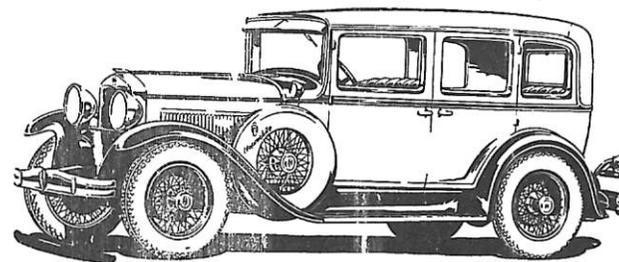
## "SEIS DO SECULO"

"O automovel mais bonito do seculo"

A o funcionamento mais eficiente e aperfeigoado do novo Hupmobile, une-se agora uma belleza esquisita e captivante que não reconhece rival. O novo "Seis do Seculo" possui muitas características que representam melhor funcionamento e maior conforto. Os seus freios *steeldraulic*, que combinam as vantagens do systema mechanic e do systema hydraulic, augmentam a sua segurança.

IMPORTADORES — JOÃO, JORGE, FIGUEIREDO & CIA.  
Travessa do Grande Hotel, 12

DISTRIBUIDORES — MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.  
Rua Libero Badaró, 17  
Praça Dr. Julio Mesquita, 12



FUNDAÇÃO EM 1919  
**Casa Alemã**

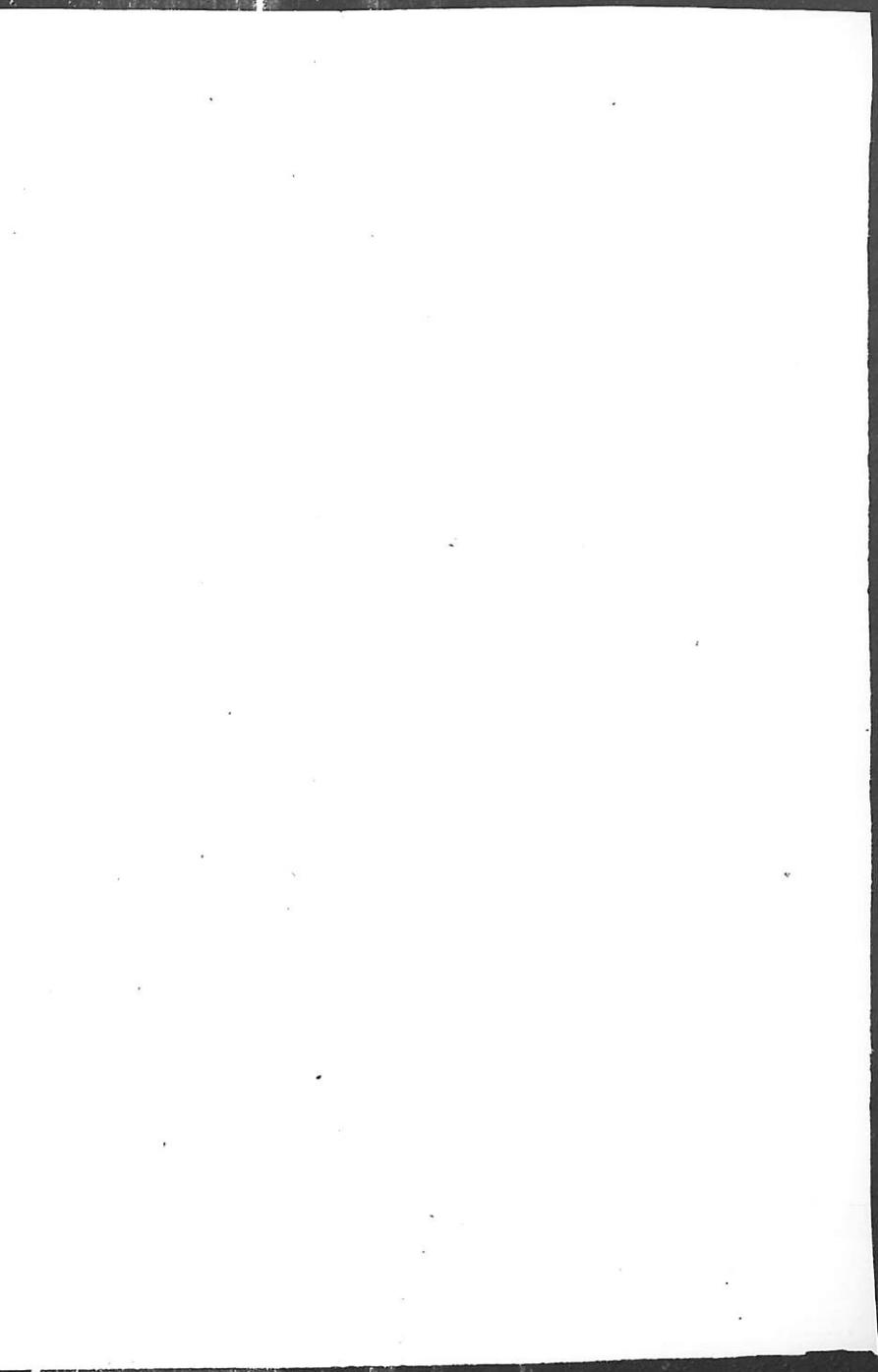
## ENXOVAES DE NOIVAS

**É A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE DESDE A FUNDAÇÃO DA CASA**

*É de seu real interesse consultar-nos ou pedir-nos orçamentos de enxovaes para noivas, porque podemos lhe offercer desde o mais modesto enxoval ao mais rico, pelos preços mais razoaveis possíveis. Todos os trabalhos de roupas brancas são confeccionados em nossas proprias e bem montadas officinas, dirigidas por habéis contra-mestres que muito lhe poderão orientar sobre a escolha e execução de enxovaes para qualquer limite de preço.*

*No II andar, exposição especial de lindas roupas de côr para senhoras.*





# Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

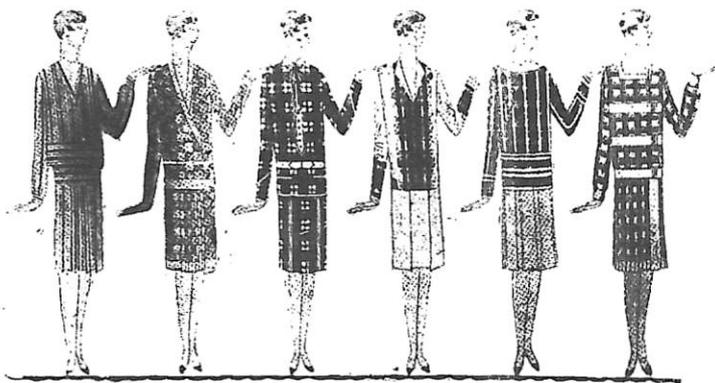
O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcotverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Na vida conjugal, muitas vezes, surge um conflito, que da parte da mulher é que nasce, e que o seu bom senso lhe deve mostrar que é a ella que compete solucionar. Esse conflito é o resultado do embate de sentimentos affectivos, que, mal comprehendidos, tornam o lar desagradavel e promovem a desagregação da familia. Ha mulheres que não comprehendem e não toleram que seus maridos conservem a sua familia, a seus paes e irmãos, o affecto que sempre lhes consagraram, e não pode haver maior erro numa vida que começa. Quando uma mulher tem a felicidade de casar com um homem que a seus paes dedica um grande carinho e que saber um irmão extremoso, o que deve fazer é empregar todos os recursos de que a sua femilidade é dotada, não para combater esses sentimentos, que no coração têm fundas raizes que é perigoso abalar, mas fazer-se querer los paes, que sonberam, pela sua dedicação ao filho, criar no seu e coração um entrachado amor, integrar-se na familia, saber ser para aquelles que deram o seu a seu marido, ao homem de quem têm de compartilhar a vida, uma verdadeira filha e, para os seus irmãos, uma verdade ira irmã. É uma garantia para a felicidade d uma mulher, um homem que ama profundamente a sua mãe, porque quem é bom filho ha de ser, forçosamente bom marido e bom pae. A mulher nunca deve ser na sogra a rival dos seus affectos mas deve respeit-la como a sua propria mãe; não dizemos amal-la, porque isso seria impossível, porque mãe tem-se só uma, e o amor que se lhe consagra, não pode ser igual, mas tratar de ser com a sogra o mais gentil, o mais amavel, nunca deixar ver que se sente a mais leve ponta de ciume por essa ternura que o filho lhe dedica, é a melhor prova de amor

e de intelligencia que uma mulher pôde dar a seu marido. E creiam as senhoras que estão noivas ou que ha pouco se casaram, que não ha coração de mãe que não saiba apreciar e dar o devido valor a esse seu esforço, e que não corresponda com gratidão a essa prova de carinho, que ellas comprehendem bem, a seus filhos é dirigida. Ainda que uma nora não seja acolhida com uma grande ternura pela sogra, é a ella, como mais nova, que compete fazer tudo para evitar atrietos entre ella e a mãe do seu marido. Deve lembrar-se que enquanto ella, ha pouco, lhe dedica os seus pensamentos e o seu coração, a mãe, desde que elle existe, lhe deu toda a sua alma, lhe dedicou todos os seus carinhos, lhe consagrou todos os seus momentos e é preciso pensar, que para uma mãe não ha ninguém que seja bastante bom para os seus filhos. Noras e genros, sonham-nas com taes perfeições physicas e moraes, com tão desmedidas riquezas, com dotes tão extraordinarios, que a realidade não attinge e que faz, por consequente, que os casamentos sejam uma desillusão para as mães. É isso que a mulher que entra de novo numa familia tem de combater, conquistando com uma verdadeira diplomacia o terreno, pouco a pouco, immiscuindo-se no coração daquelles a quem se ligou, pela ternura que dedica ao esposo, pelos cuidados que dispensa ao lar e, sobretudo, pelas attentões que deve prodigalizar áquelles que até ali tinham sido tudo na vida sentimental desse homem. A maneira de se fazer querer é conforme o feitio daquelles com quem tem de conviver e a sua intelligencia lhe fará estudar e comprehender a maneira de agradar, mas, para começo, deve manter-se em affectuosa correção, sem se metter, como vulgarmente se diz, pela terra dentro. Incompatibilizar-se com a sogra é um erro...

MARÇO



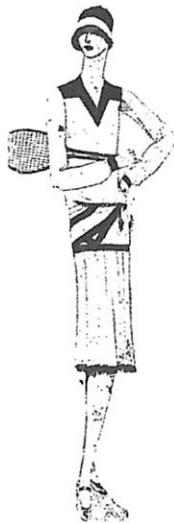
Doze lindos e simples vestidos...

De

Paris

A neve cãe, os esportes de inverno "battent leur plein" e com elles a elegancia feminina que para os vinte dias nas alturas procuraram por todos os da costura os costumes os mais extravagantes e mais coloridos para sobreshirem na alvura dos gelos. "Berrets", "écharpes", polanias em xadrez ou em desenhos cubicos alegam o classico costume azul marinho ou "maron" que "Goupy" o especiliasta na materia ideou para "Saint-Moritz", "Mégève", e "Superbagnères".

Dos hoteis chegam as noticias, o resultado do campeonato e corridas, enquanto os parisienses que aqui ficaram abandonam o "Palais de Glace" pelo Lago do "Bois de Boulogne" e procuraram mais longe no grande canal de Versailles o passatempo, enquanto o frio permittiu, organizando torneios e



Vestido de flanela branca guarnecido de flanela verde abstru-to. Foulard branco e verde servindo de lenço para a cintura. Saia de prégas chatas pespontadas.

levando aos arrabaldes todos os que ha muito não viam o gelo.

De um dia para o outro, organizaram um immenso "vestiario", onde: centenas de "manteaux", chapéos e sacolas esperavam os que deslisavam ao som de uma orchestra de "tziganos" do logar que hoje virou em "jazz-band".

"Versailles" que no inverno ninguem pensa, foi por uns dias o ponto "chic" de Paris.

Surgiram como por encanto os me-mos costumes, as mesmas "suctats", as mesmas polanias e "berrets" vistas nos logares onde a elegancia reina e os estrangeiros e judeus fazem figura pela abundancia do outro.

Animados pelo esporte e pelo frio, rosadas e alegres passavam voando, graciosas, aquellas que deviam ficar para os successos que lhes esperavam sem gastar tudo

## REVISTA FEMININA



...que muito irão agradar nossas amigas.

quanto as outras que para serem as primeiras a vestir a fantasia da moda, pagaram a casa, o nome, o novo e passaram despercebidas por onde andam, por haver gente de mais vinda dos quatro cantos da Europa. Verdade é que quando cê a noite nas alturas segue-se a vida mundana das recepções, dos bailes, los jantares e "bric-à-brac", enquanto em Paris os amantes do esporte esperam o dia seguinte para prolongar o prazer.

Em "Saint-Moritz" á hora da entrada nos hotéis depois de um dia em pleno ar, todas aquellas que, cobertas de lãs e pelles, se descolvem em "mousselines" e renhas, sonham já com a nova vida, de elegante opposta e le esporte em sala de casino que terão em "Cannes" durante os mezes de fevereiro a março. "Noblesse oblige"; é preciso seguir o movimento, procurando á "Riviera" para trazer á Paris da primavera um pouco de sol do "midi".

Depois de uma estadia de pou-



*Vestidinho em kasha amarello encofire e écharpe estampado amarello sobre fundo "brigue". Finas pregas ou trabalho de cordão, constituem todo seu enfeite.*

cos dias para arrecadar os últimos toques dos indemoniados creadores das mil ninharias de que são feitas as tentações que foi chamada — "a moda", vão de novo as estrellas do "Femina" e do "Vogue" fazer a "reclame" das suas graças e elegancias e a fortuna dos seus costureiros.

"Mousselines" côr de banana, amarellas, azues e verdes; rendas, setins borra de vinho, "renards bleurs", "an koks" claros surgem em mil e uma fórmãs originaes, ainda não vistas para serem notadas na "Croisette".

Lenços écharpes, alegrarão os "manteaux" de esporte e o feltro classico e "cloche" completará a toilette de esporte em "jersey" ou crepe da China

"Rose Descat" e Maria Guy" combinaram feltros, "écharpes", carteiras, chapéus de sol, que serão o successo da proxima primavera quando as "Accacias" tiverem de novo as folhas...

ROB.

## VOTO FEMININO

Escreve na "Vanguarda" de 19 do corrente a sra. Amelia Sapienza, engenheira civil:

A dra. Amelia Sapienza, engenheira civil formada pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, escreveu para "Vanguarda" o artigo abaixo em que commenta a decisão do juiz privativo de alistamentos eleitoraes de São Paulo, recusando-se a alistar uma joven advogada, em contraste com a attitude do juiz de Alegre, no Espírito Santo, que acaba de alistar a primeira eleitora espiritosantense.

O juiz de Alegre, no Espírito Santo, seguindo a orientação commum á maioria dos magistrados brasileiros, acaba de alistar a primeira eleitora espiritosantense, elevando a oito o numero de Estados brasileiros onde as mulheres entraram no usufructo do direito constitucional de votar e ser votadas.

O illustre magistrado capichaba, assim procedendo, obedecet aos dispositivos da Magna Carta Republicana, pois esta não exclue a mulher da cidadania e consequentes direitos politicos integraes. O proprio Congresso, não obstante a sua relutancia em computar todos os votos femininos dados a um seu membro, reconheceu a constitucionalidade da medida, pois ambas as casas do Parlamento approvaram o projecto de voto em primeira discussão.

Ao contrario do seu collega espiritosantense, o juiz privativo de alistamentos eleitoraes da capital de São Paulo, recusou-se a alistar uma joven advogada que, entretanto estava munida de todos os requisitos legais. Veio faltar-se este magistrado a uma corrente opposicionista constituída por dois ou tres colegas apenas, de pequenas cidades do interior de Minas, desoando da grande maioria dos magistrados das capitales de Estado entre outras de Bello Horizonte, e grandes centros, e de inumeros municipios do interior.

O juiz de S. Paulo allega inconstitucionalidade e desvantagem do ponto de vista social. A primeira allegação evidentemente não procede. Todos os grandes juriconsultos brasileiros, desde Ruy Barbosa até Clovis são unanimes em reconhecer a legalidade do alistamento eleitoral da mulher.

Quanto ao criterio de conveniencia delle cogitar não cabe ao juiz. A este compete apenas julgar do direito em face da lei.

São inteiramente infundados os receios do juiz



A ÚLTIMA PALAVRA

DE PARIS E DE NOVA YORK

EM

CONFORTO INTIMO

FEMINIL

O SUPER-ABSORVENTE  
HYGIENICO

LUXHOR

INVISIBILIDADE  
PRATICIDADE  
HYG E NE

*Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrophilo, de volume e peso minimo, torna-se invisivel mesmo com vestidos l-vissimos e completamente adherentes ao corpo — De tecido delicadissimo, esterilizado e desodorante, até nos grandes calores estivos não irrita. — Propriedade caracteristica sobre os productos similares; dissolve-se na agua e portanto se elimina, jogando-o ao W. C.*

CINTA ELASTICA ESPECIAL LUXHOR

praticissima, pois simples, commoda, sem botões, nem alfinetes de gancho, para applicação rapida e segura de qualquer typo de absorvente higienico.

Á venda nas principais Casas de modas, bem como nas Pharmacias e Drogarias

Pecam publicações explicativas a

SÃO PAULO  
CAIXA POSTAL, 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO  
CAIXA POSTAL, 2171

Paulistano quanto ao perigo do voto feminino. Foi instituido em 40 países, dos mais civilizados, e nenhum delles se arrependeu. Longe de representar uma onda ameçadora susceptivel de tragar a obra majestosa dos nossos maiores tem provado ser um estio nos momentos de crise nacional. Haja vista o exemplo da Alemanha.

Querer oppôr-se a um juiz solitario como diqui: ás grandes correntes da volução sociologica é um tanto ingenuo. O parecer do illustre juiz eleitoral de São Paulo lembra a resposta dada por Marcel Prevost á enquete e voto feminino promovida pelo "Temps", entre os membros da Academia de Letras, que, s'já dito de passagem, são na sua grande maioria favoraveis ao voto feminino. O illustre romancista responde:

"Não existe nenhum motivo justo de negar-se o direito de voto á mulher. A equidade o exige. A experiencia feita ha longos annos em outros países, mostrou ser feliz a innovação. Aquelles que se oppõem a esta medida fazem lembrar o ferreiro de Erekman Chatrian, que acompanhado por seus filhos e mundo de algumas laças, quiz impedir a primeira locomotiva de passar."



Bellos Trabalhos

## CENTRO DE MESA

**P**ARA os dias que não temos visitas nem chá, para os minutos de "nada que fazer", não é agradável nos entretermos com um bordado ligeiro e útil? A moda das inúmeras toallinhas nos fará aproveitar este desenho. Embora nosso clichê não o reproduza inteiro podemos nos dar conta de seu aspecto. A volta toda é guarnecida de festão e bolas caseadas e excessivamente cheias na parte mais larga. O meio destas bolas é guarnecido de crivo. Todo o bordado do centro, flor e folhas, é feito com o bordado *au passé*, ponto chato, que se faz de pontos deitados uns juntos aos outros, inclinados em diferentes sentidos, como está indicado no desenho e começando-se sempre pela ponta. Acrescentam-se aonde indica o desenho, o ponto de nó, o cordão e as flores, relevos executados com o ponto de festão e com o ponto de festão ou cascado, que se faz sempre da esquerda para a direita, sobre o fio do alinhavo e do enchimento. Pode-se obter um efeito muito lindo enchendo-se mais certas partes. Quanto ao interior do desenho indicado por uma rede branca sobre um fundo preto, faz-se de crivo, desfiando o tecido nos dois sentidos, horizontal e verticalmente, a intervallos regulares.

A  
DAMA  
DE  
NEGRO



(O trem se põe em marcha; ouvem-se os últimos aduses).

Marcos e Judith, debruçados na janella, respondem aos leucos que se agitam e depois se retiram ao vagão de primeira classe. Estão sozinhos! Olham-se commovidos, como que surpresos. Elle toma das mãos della um grande ramothete de flores e o põe sobre uma cadeira. Sentam-se logo, um em frente do outro, tornando a olhar-se como o sorriso sincero das festivas felizes).

MARCOS (Procurando assumpto de conversa, consulta o relógio e diz): Sabíamos com doze minutos de atraso.

JUDITH (Como se tivesse ouvido noticia sensacional) — De-véras?

MARCOS (Com coarctação) — Creio porém, que os havemos de recuperar. Olha como o trem está correndo.

JUDITH (Igualmente contentada) — Sim, está correndo.

MARCOS (Depois de breve silêncio) — Que dia, o de hoje!

JUDITH — Foi como uma fita de cinema! Quantas cousas, quanta gente, quanta emoção! Tenho a cabeça tonta.

MARCOS — Eu tambem. E todos esses parentes que nos apresentaram...

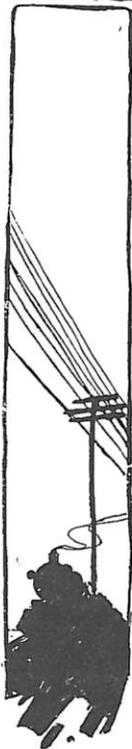
JUDITH — E' verdade que tu tambem tens muitos.

MARCOS — Não pensava que fossem tantos.

JUDITH — O que é que te dizia João Francisco quando entravas no trem?

MARCOS — Pillherias! Sabes que teu irmão é um brinçalhão.

JUDITH — Pode ser. Mas diz-me o que elle contou.



MARCOS — Que eu tenho cuidado de não perder este clifre (Mostra-lhe um chifreziinho guardado de ouro, que leva preso á corrente do relógio).

JUDITH — Porque?

MARCOS — Porque é um amuleto contra a má sorte.

JUDITH — Acreditas nisso?

MARCOS — Só por brincadeira. E' elle que liga tanta importancia!

JUDITH — E tu para que o levavas?

MARCOS (Não encontrando uma desculpa) — Pois... por isso...

A. Assim á porta, um passageiro, á procura de lugar. Os esposos tomam ares de respeito. Depois de breve inspecção o passageiro retira-se).

MARCOS — Tanto melhor! Esperemos que nos d-ixem em paz o resto da viagem.

JUDITH — Reparaste que barba preta que elle tinha?

MARCOS — Felizmente não usava oculos. Com os homens de oculos e barba preta, e com as mulheres de crepon preto e flôr roxa no chapéu, é preciso ter cuidado.

JUDITH — E' mesmo?

MARCOS — E' certo.

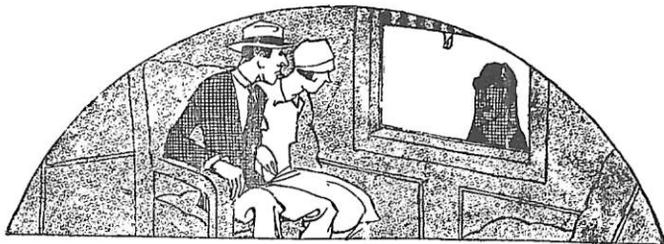
JUDITH — Então si nos encontrarmos com uma senhora de luto...

MARCOS — As que estão de luto não levam flores roxas. Uma vez por fugir a uma que ia de preto fui quasi morto por um automovel.

JUDITH — Mas acreditas nisso?

MARCOS — Não! E' uma prevençáo, uma estúpida superstição; muitas vezes, porém... E si falássemos de outra cousa?

REVISTA FEMININA



*«O trem diminui a marcha proximo à primeira estação.»*

MARCOS (*Consultando o relógio*) — Já recuperamos tres minutos.

JUDITH — Tão depressa!

MARCOS — O iachista deve saber que temos pressa em chegar e encontrar um lugar confortavel onde possamos nos achar sozinhos. *(O trem passou)* Esperemos que não entre ninguém. Vamos á janella. *(Nesse momento abre-se a porta do vagão e entra um carregador que acommoda uma valia, e va véde e prepara o lugar a uma senhora vestida de preto e que leva o rosto occulto por um véo).*

MARCOS (*Retirando-se da janella, murmura entre os dentes*) — Fimesto augurio!

JUDITH (*Em voz um pouco sumida, tambem um tanto contrariada, mas não crendo dar mostras*) — Não digas isso.

*(A senhora senta-se e apoia o rosto no vidro da janella, dando as costas aos esposos; parece muito aborrida. Marcos e Judith, de lado opposto, consultam-se com os olhos. O trem se põe em marcha).*

JUDITH — Deve ser viuva.

MARCOS — Viuva ou não viuva, não sei porque veio-lhe á mente, sentar-se aqui, quando ha tantos outros lugares. Vamos tro ar?

JUDITH — Ter que transportar agora tolas as maas!... Não. Mém disso, seria uma offensa feita a ella.

MARCOS — Quem a mandou vir aqui? E' velha ou moça?

JUDITH — Não se vê.

MARCOS — P rece ter feições elegantes.

JUDITH — O jeito favorece muito. Conheço uma senhora que se consolava da viuvez repetindo a cada passo: "Como me fica bem o preto!"

Eu mesma, quizera que me visses quando morreu a avozinha.

MARCOS (*Pasmado*) — Prefiro ver-te assim, com esse guardanpó.

JUDITH — Além disso, as viúvas não são causa de desgraça.

MARCOS — O' por isso é que ha tantas viúvas atzres.

JUDITH (*Ingenuamente*) — Depois de alguns annos, comprehende-se.

MARCOS — Tu tambem havias de te consolar?

JUDITH — Que idéa, Marcos!

MARCOS — Devia haver compartimentos para os doentes, como os ha para os fumantes. A esse respeito, permittes que eu 'ume?

JUDITH — Por mim podes; mas talvez incomode a senhora.

A SENHORA (*oltando-se*) — Por mim põl fumar. Estou acostumada ao cigarro. *(Suspira).*

MARCOS — Obrigada. *(Accende).*

A SENHORA — Meu pobre marido era um incorrigivel fumante. Foi o que produziu a grave intoxicação que o levou á sepultura.

JUDITH — Toma cuidado, Marcos.

MARCOS — Não ha perigo. Fumo só um maço por dia... *(Tosse).*

A SENHORA — Meu esposo começou por ter uma tossezinha, e o primeiro ataque teve-o durante a viagem de nupcias.

MARCOS — Ora holas! *(Joga o cigarro).*

A SENHORA — Vamos a Venza.

JUDITH — Como nós agora.

A SENHORA — Ah! São casados?

MARCOS (*Actorellendo a Judith*) — Não senhora, somos parentes.

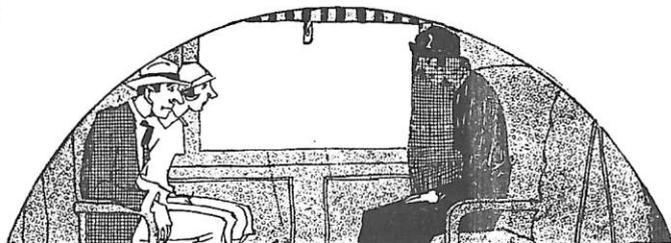
A SENHORA — Restam-me as mais dolorosas lembranças daquella desditosa viagem. *(Passa a mão sob o véo e enxuga os olhos).*

MARCOS (*Incommodado*) — Por favor, senhora; não queremos relembrar-lhe agora...

A SENHORA — Para mim é um allivio! Quando posso falar do meu querido fallecido allivia-se-me o coração. Chegamos ao fim da nossa viagem em plena grève geral; nenhum meio de transport, bloqueada a estação, e elle sentindo-se abafado. *(Marcos, suggestivamente, torna a tossir como para llevar a guarda de alguma coisa que o incommoda).*

A SENHORA (*Implacavel*) — Eram assim mesmo os ataques de tosse.

REVISTA FEMININA



JUDITH (*Preocupada*) — O que tens, Marcos?

MARCOS — Nada. Tasso por distração. (*Empunhando o chifreinho*). Segura nas mãos as chaves das valisas.

JUDITH — Estão commigo?

MARCOS — Na tua bolsa.

JUDITH — E' verdade. (*Procura inutilmente na bolsa*). Aqui não estão.

MARCOS — Como, não estão?

JUDITH — Talvez deixei-as sobre a mesa da mamãe.

MARCOS — Ora, sim senhor. E agora? (*Entrando-lhe a carteira*). Segura isto.

JUDITH — Resolveste não fumar mais?

MARCOS — E segura-a com força.

JUDITH — E como nos arrançaremos sem as chaves?

A SENHORA — Mais vale perder as chaves do que as valisas como succede a muitos, particularmente nesta linha, tão frequentada por ladrões. A semana passada desapareceu uma malinha cheia de dinheiro e títulos, de uma senhora que viajava commigo.

MARCOS — E a senhora, que estava ao lado, não viu o ladrão?

A SENHORA — Absolutamente. Possui uma habilidade e uma dextreza extraordinárias.

(*O trem pára violentamente*).

MARCOS — O que aconteceu?

A SENHORA (*Indo á janella*) — Ha na frente uma bandeira vermelha. Felizmente não foi como da outra vez.

JUDITH — O que sucedeu?

A SENHORA — Que o trem atropellou uma carroça. O carroceiro e o cavallo ficaram completamente destróados.

MARCOS — E a senhora ía nesse trem?

A SENHORA — Sim.

MARCOS — Cos diabos! (*A' força de apertar o chifre, este se desprende da corrente e rola por debaixo do assento. Marcos se inclina para buscal-o*).

JUDITH — Que perdeste?

MARCOS — Meu amuleto. (*Judith inclina-se tambem e Marcos diz-lhe ao ouvido*) O feitiço desta mulher é mais forte que todas as pragas. Si desta vez não acontecer um desastre, será um verdadeiro milagre.

JUDITH (*Encontrando o chifre*) — Aqui está.

MARCOS — Si isto não basta vou collocar na corrente uma ferradura de cavallo.

O CHEFE (*Aparecendo na porta do vagão*) — Senhores, mostrem seus bilhetes.

MARCOS (*Procurando nos bolsos*) — Onde os terei posto?

JUDITH — Na tua carteira.

MARCOS — E onde está a carteira? Não sei.

JUDITH (*Aterrada*) — Roubada?

MARCOS — Quando? Como?... Si não foi no momento da partida entre tanto abraços e despedidas, com todos aquelles parentes que nunca tinhamos visto... Assim mesmo, mostrei os bilhetes ao guarda da estação. Dois bilhetes de ida e volta: Veneza, Florença, Roma, Nápoles.

O CHEFE — Isso não me interessa. O sr. pode formular sua denuncia mais tarde; mas agora pague.

MARCOS — E como posso pagar si não tenho a carteira? (*Tirando algumas moedas de um dos bolsos*). Só me ficam estes dez mil réis. (*Volta-se furioso para a senhora*). Tudo isto é por sua culpa. Quando lhe occorresse a malta ideia de fazer uma viagem, devia arranjar um trem especial; porque assim é impossivel ir aliante. Há de apresentar muitas reclamações á Administração da Estrada de Ferro.

A SENHORA (*Offendida*) — Que tenho eu a ver com isso?

MARCOS — Sim, a srna., com suas historias...

JUDITH (*Levantando repentinamente a carteira*) Oh, Marcos, vê-a! Aqui está. Deve ter escoregado do bolso quando te incliniste para procurar o chifreinho.

O CHEFE — Tanto melhor. Mas d'outra vez tenha mais cuidado, senhor. Já estamos fartos dos que simulam o roubo para livrar do bilhete. (*Vae-se embora*).

## REVISTA FEMININA

MARCOS (*A Judith*) — Viste? Por um pouco nos tomava por ladrões.

JUDITH — Ah, Marcos, agora me lembro onde estão as chaves. Mamãe as poz no estojo da minha sombrinha.

MARCOS (*Secundino o estojo e ouvindo um ti-nido*) — Estão aqui! Estás certa, Judith? Vê como tenho razão quando digo que nunca devemos fazer caso de certas sugestões sem fundamento nem enchermos a cabeça de idéas ridículas. Quantos receios inúteis! Apresento-lhe minhas desculpas, senhora, pelo engano. Além disso, quem tem a culpa é o João Francisco.

7ª SEXTA-FEIRA — João Francisco!... O sr. também conhecia o meu pobre marido? Diga.

MARCOS — Não, srna. É outro João Francisco, o supersticioso, o esposo de minha irmã... Quero dizer, irmão da minha esposa, que aqui lhe apresento e com a qual estou realizando minha viagem de nupcias.

A SENHORA — Meus sinceros parabéns.

MARCOS — Obrigado.

JUDITH — E lhas retribuimos.

A SENHORA — Espero, com effeito, melhor sorte no meu proximo matrimonio.

JUDITH — Vae casar-se de novo?

A SENHORA (*Suspivando*) — Que fazer? E' tão triste viver sozinha! Ainda com o peor dos maridos, nenhuma casada des-jaria a viuvez.

MARCOS (*Aperta-lhe a mão com enthusiasmo*) — Muito bem, senhora, muito bem! Fico-lhe sinceramente agradecido.

JUDITH (*Toma o ramalhete e o offerece*) — Digne-se accetital-as, senhora.

A SENHORA — Não se prive dellas, minha ami-a. Vou só tomar esta flôr roxa...

MARCOS — Não senhora, não. Tome uma das outras, brancas amarellas, verdes... Roxa, não. Do contrario, haveria mesmo de acontecer...

A SENHORA — O que?

MARCOS (*Achando uma phrase sem pé nem cabeça mas compativel com seu estado de animo*) — Que uma flôr só não faz a primavera.

SILVIO ZAMBALDI.

# A egualdade politica dos sexos segundo a senhora Smith

"Encontramo-nos aqui para propôr um programma de acção, para desenvolver a resolução que, em favor dos direitos da mulher, foi approvada unanimemente na ultima conferencia realizada por essa organização.

"Em Santiago, Chile, approvastes uma resolução proposta pelo sr. Sotto Hall, de Guatemala, e que foi apoiada pelo sr. Alvarado Quirós, de Costa Rica. Nessa resolução ficou resolvido que nas conferencias que se realizassem, no futuro, se estivessem os meios para abolir as incapacidades constitucionaes e legais da mulher, afim de poder ella gozar dos mesmos direitos civis e politicos de que hoje desfructua o homem.

"A Commissão Internacional de Jurisconsultos, que foi nomeada, no Rio de Janeiro, em 1906, para redigir um Codigo de Direito Internacional Publico e Privado, preparou, durante os cinco annos que têm decorrido, um plano para um Convenio Geral de Direito Internacional Privado, para submittel-o á Sexta Conferencia, o qual comprehende 53 artigos relacionados com o estado civil da mulher. Mas não contém nenhum relativo aos seus direitos politicos.

"Ao dirigir a palavra á Commissão de Direito Internacional Privado no referente a um codigo novo sobre outro assumpto, o distincto presidente da conferencia indicou que os paizes da

Pan-America deviam progredir rapidamente e não por methodos lentos. Estamos de accordo com elle...

"Ha delegados, aqui, que duvidam que todas as mulheres da America aspirem a direitos eguaes aos do homem. Acaes alguma vez tem acontecido que todo o povo de algum paiz tem desejado a sua liberdade? Os homens da Inglaterra, que se conformavam em servir aos seus annos e não tinham desejos de liberdade, compareceram perante as autoridades e protestaram contra as medidas que lhes impunham as responsabilidades dos direitos politicos. Occorreu o mesmo nos Estados Unidos, depois da nossa guerra civil; e tambem, segundo se tem dito, em Cuba, onde muitos escravos africanos, cujos annos os haviam vestido, alimentado e tratado bem, se negaram a acolher-se aos beneficios da liberdade. Se pudessem levantar a sua voz aqui, acreditamos que ouviries uma propoção acabrunhadora das mulheres da Pan-America pedindo que se lhes apagasse o oprobrio de tal desigualdade.

"Pedimos a esta conferencia que recomende um Convenio de Igualdade de Direito que, do mesmo modo que o projectado Convenio Pan-Americano de Aviação, fique aberto para adhesão de qualquer nação que deseje participar no accordo".

## PERSONAGENS

Sra. LAURA ORVINI, mãe de GERALDO e CLAUDIO. — HELENA, esposa de GERALDO.

(Pequeno salão de sobria elegância. Portas no fundo e à esquerda).

(Dona Laura passa quasi todo o dia no salão. Prefere um canto, não longe da janella que dá para o jardim. Ocupa uma grande poltrona de couro, junto a uma mezinha de costura. Habita em velha casa com os filhos e para os fillos. Seu corpo sustem-se pensosamente, cansado e enfermo, mas o vigor do espirito emerge dos olhos scintillantes, que nella demonstram recursos inextinguíveis de enxada moral. Trabalha em fazer "crochet". Está triste e seu rosto enrugado revela penas intimas).

GERALDO — (Trinta annos: serio, retrahido. Entra pela porta do fundo; beija a mãe e mostra-lhe um papel). Está feio, mamãe! Agora terei o prazer de vê-la contente e satisfeita. (A velha senhora olha-o fixamente inquieta e perplexa. Geraldo prosegue). Aqui está o dinheiro, já retirei o valor do meu cheque. Tomo-o, dê a senhora mesmo a Claudio. Este envelope contém alguns milhares de francos. Servir-lhe-ão nos primeiros meses até que o tio Arnão lhe tenha arranjado emprego nas fabricas de Nova York; poderá viver decentemente si tiver juizo e não fizer despesas inúteis...

LAURA — (Com um gesto de penosa confusão, aperta o envelope nas mãos esqueléticas que tremem levemente; mas responde com firmeza) — Podes ficar tranquillo, Claudio não ha de commetter mais loucuras!...

GERALDO — Mas esta é imperdoavel!... Queer casar-se com uma cantora de café-concerto?!...

LAURA (perplexa) — Basta!... Não me falles nisso!...

GERALDO — Escute, mamãe: eu sempre hei de lhe obedecer e sobretudo nesta vez, em que noto muita vivacidade na resolução irrevocavel de separar-se estoicamente do filho mais moço de quem certamente muito gosta e mais do que eu... (a mãe faz um gesto



# O Nome

de Flavius

por

de rivo protesto) sim, mais do que eu, porque é mais moço, menos docil e mais irreflectido; como é a senhora que obrigou a Claudio a fazer esta viagem, fiquei admirado... mas não convencido.

LAURA — Admirado?... porque?

GERALDO — Por sua insistencia em querer mandal-o tão longe, quanto, si fizessessem um appello á sua dignidade, havia de se corrigir. Poderíamos chamal-o aqui e desvial-o do mau caminho... Eu preferia fallar com elle... e nem isso a senhora quiz.

LAURA (tremendo) — Tu bem conheces o genio impetuoso de Claudio. Entre irmãos é melhor evitar scenas desagradaveis...

GERALDO — Havia de mostrar-lhe todo o perigo que encerra este mundo enganador no qual...

LAURA (Anterrompente e vivamente, como levada pela afanosa preoccupação de convencer a Geraldo) — As mães podem, devem e sabem dizer mais... e obter mais... Consegui commovel-o e quasi

convertel-o... Não achas exaggerada a minha decisão. Disseste bem: esta separação é-me mais dolorosa que a própria morte. Estou acabada e não hei de revê-lo e todavia deixo-o partir. Quiz que tu e tua esposa viesses em minha casa para eu morrer junto a meus fillos e separo-me de um delles... Mas trata-se da vossa... (corrigindo-se) da felicidade de Claudio. O porvir deste meu filho me preocupa. Pensei muito tempo; não podia decidir-me á separação. Agora estou resolvida, embora muito me custe...

GERALDO — Como a sra. deve soffrer, mamãe!

LAURA — E' o destino das mães!

GERALDO — E a sra. já escreveu ao tio Arnémio?

LAURA — Sim, estou tranquilla. Ou mudar de vida ou morrer. Espero que Claudio se corrija mudando de céu, de mundo e de mar. E' preciso que se torne um homem e adquira fortuna, como o tio Arnémio que foi para a America moço, sozinho e pobre e é hoje um industrial millionario. Já lhe escrevi. — Espero que tome o bom caminho... (Pan-

## REVISTA FEMININA

sa). O que me aflige entre tanto é o teu sacrificio, meu pobre Geraldo...

GERALDO — Sou o irmão mais velho e o sacrificio é tambem um dever. Si fosse só por causa de mim...

LAURA (*Interrogando-o com os olhos*) — De quem mais?...

GERALDO — De Helena... A srta. já pensou mamãe, que ella vai tambem supportar as consequencias? Este diuitiro, toda minha economia de vinte mezes, estava destinado á nossa viagem a Paris. Lembra-se? Ella queria ir a Montecarlo e a Paris em viagem de nupcias! Já esperou tanto!... E finalmente quasi na vespéra da partida frustram-se as esperanças.

LAURA (*Observando-o attentamente*) — Por acaso Helena ficou aborrecida?...

e contrariada... antes de saber o motivo da renuncia.

LAURA (*Inquieta*) — E depois?

GERALDO — Já lhe disse; calou-se (*Pausa*).

LAURA (*Levanta-se pensosamente chegando-se a Geraldo e lhe falla com ternura*) — Não te atormentes, meu filho, e não destrúas em tí a amarga alegria que possa trazer a teu coração a generosidade de um gesto fraternal... Tem confiança em Deus e na força do teu trabalho... Em poucos mezes tornarás a juntar dinheiro e poderás partir com tua Helena... Agora fica-te commigo. Quando eu partir não te arrependers de ter ficado a meu lado alguns mezes mais.

GERALDO (*Commovido*) — Mãe...

LAURA (*Proseguindo*)... — Ao lado desta pobre velha que se acha tão abatida, mas que ainda encontra força de viver para a felicidade de seus fi-



... seu rosto era mais pallido... mais triste...

GERALDO — Não; ei-out-se. Mas eu preferia que ella protestasse...

LAURA — Porque?

GERALDO — O silencio é tão contrario aos impulsos de seu temperamento, á exuberancia de "moço inquieto e elegante", como a srta. a definiu por vezes... O silencio de Helena me entristeou e humilha.

LAURA — Hui filha-te uma acção generosa. No silencio de Helena, deves antes vér a delicadeza de sua sensibilidade de mulher. Ella sabe que tambem a tí muito contraria renheiar á viagem e imagina que a contrariade augmento pelas razões que provocaram o impedimento. Cala-se para não tornar mais pensosa a renuncia. Anjal de contas, a culpa de Claudio é das que uma jovem mulher podem desculpar...

GERALDO — Helena mostrou-se surprehendida

lhos... Quando creis creanças contava a tabula do Ladrão-gigante... Ha tambem um ladrão para os filhos homens e as mães devem estar sempre alertas para derrubar-o... De outra forma, para quem havia eu de viver?...

Acompanha-me até o quarto.

Apoiando-se no braço de Geraldo, atravessa pensosamente a sala. Quando saem pela porta da esquerda, apparece Helena).

II

HELENA (*Jovem, elegante, modos encantadores, de fascinante belleza. Veste um casaco e traz uma saubrinha. Ao apparecer, dona Laura e Geraldo se detem um momento na soleira da porta*). Estão fugindo?

GERALDO — Vou levar mamãe até o quarto.

LAURA — Ha de voltar já...

## REVISTA FEMININA

HELENA — Será tarde. Vou-me embora.

GERALDO — Visitas?

HELENA — Tennis...

GERALDO — Irei buscar-te às cinco horas.

*(Dona Laura e Geraldo saem pela porta da esquerda. Helena, defronte ao espelho, da uma última demão a sua "toilette". Sobre a mezinha, junto a poltrona de couro, vê o envelope que Geraldo havia entregue à sua mãe. Observa-o com interesse: deixa-o sobre a mesa e dispõe-se a sair).*

### III

CLAUDIO *(Muito moço, vinte dois annos, athletico e elegante... Entra e fica por instantes perplexo, ao deparar Helena. Esta igualmente manifesta surpresa)* — Esperava encontrar mamãe...

HELENA — Está no quarto com Geraldo.

HELENA — Mas para ti ha um remédio: uma fuga através do oceano... Assim, em novas terras conseguirás talvez corrigir teu coração... *(Claudio torna-se pallido. Helena prosegue impassivel sem reparar na perturbação do cunhado)*. Não te tinha visto desde que Geraldo contou-me os recios de tua mãe.

CLAUDIO — Já sabias disso?

HELENA — Sim, mas não comprehendo o exagero de tua mãe, a approvação de Geraldo, nem tua resignada obediencia...

CLAUDIO *(Abaixando a cabeça)* — Si minha mãe o aconselha e o deseja, quer dizer que está bem... Além disso devo pensar no futuro.

HELENA — E podes esquecer tua paixão mudando de céu e de... mar? Um jovem moderno como



HELENA — E repararias outras derrotas... inconfessaveis

CLAUDIO — Então vou...

HELENA — Ao jogo? Eu tambem vou. Não vaeas tomar parte no campeonato?

CLAUDIO — Vou como espectador; não me inscrevi...

HELENA — Que pena! Contava contigo. Todos haviam de apostar em teu favor e haverias de sair victorioso.

CLAUDIO — Quem sabe?!...

HELENA — E assim havias de encobrir outras derrotas inconfessaveis...

CLAUDIO — Quaes?

HELENA — Do amor... campo cheio de enganados em que os mais fortes succumbem.

CLAUDIO — Porque me fallas assim?

tu, que sabe vem e em todas as provas da força physica, ser tão fraco?! E tudo porque?... Não sabia que frequentavas os "music halls". São mesmos lugares de perdicao?

CLAUDIO *(Querendo sorrir)* — Deves creder, já que me pardi...

HELENA — E o nome da artista?

CLAUDIO — Mysterio.

HELENA — Está correndo na botca de teus amigos.

CLAUDIO — Pode ser.

HELENA — Não de zombar da tua ingenuidade...

CLAUDIO — Que me importam os juizos alheios!

HELENA — Quem sabe fizeste mal em confessar tuas culpas a tua mãe.

## REVISTA FEMININA

CLAUDIO — Não confiesse. Foi ella que adivinhou porque soube ler na minha alma.

HELENA — Assim mesmo não devias confiar em tua mãe.

CLAUDIO — Em quem, então?

HELENA — Em teu irmão.

CLAUDIO (*Confuso*) — É tão sério e alheio a meus negócios!... Além disso está sempre trabalhando indifferente a todas estas cousas.

HELENA — Então... a mim!

CLAUDIO (*Sobresaltado*) — A ti?

HELENA — Fomos sempre amigos e expansivos, reciprocamente. (*Pausa breve. Helena fala com affectuosa singeleza.*) Queres saber? Pois bem, teu pr. veder, fez em mim funda repercussão.

CLAUDIO (*Amargamente*) — Já sei que o diabinho sustendo á tua viagem de recreio a Paris,

absorto nos seus negocios e no afan de augmentar nosso capital sempre acreditou que em tua companhia achava-me bem protegida e segura...

CLAUDIO — Que estás dizendo?

HELENA (*Kindo-se*) — Sim, eu me havia confiado a um rapaz que durante o dia, acompanhava as senhoras honestas e de noite se entregava ás heroinas de um café concerto... Mas afinal, devo agradecer-te. Foste um bom companheiro e causa-me pena a tua partida, entristece-me tua viagem. Creio que é um falso temor de tua mãe e uma infantilidade de tua inexperiencia de namorado. Não podias esforçar-te em desistir da tua partida?

CLAUDIO (*Triste*) — Não.

HELENA — Darias uma grande alegria á tua mãe...

CLAUDIO — Já lhe jurei que havia de partir...



CLAUDIO — *si o mar não extinguir a chama... arderá sempre...*

paga á a minha á America do Norte. Esta privação que te impoz, me atormenta horrivelmente... mas consola-me: idéa de que, em Nova Yor., com o auxilio do tio Artenio, não tardarei a ganhar dinheiro e poderei restituil-o em breve...

HELENA (*Offe-dida*) — Da viagem adiada nunca me queixei nem iquer a meu marido. O que me feriu foi o teu silencio, tua dissimulação, tua infidelidade de mau... irmão.

CLAUDIO (*Supporta com evidente esforço esta ultima parte do colloquio com a cunhada*) — Que querias que eu te dissesse?

HELENA — Tudo! Querias que confessasses que depois de te offereceres gentilmente a me acompanhar a todos os esportes... ias, á noite, transformar-te em adorador de: uma mulher de theatro. — Geraldo,

HELENA — Deves prometter-lhe: agora que ias de te emendar. Eu te ajudo. Saberei arranjar-te uma jovem digna, a quem possas amar sinceramente. Por enquanto, continuas a ser o meu "cicerone". Eu tan bem, sinto-me terrivelmente ansiosa por respirar o : modernismo desta vida tumultuosa... Não queres?

CLAUDIO (*Sente-se enfraquecer por instante, mas reage*) — Não.

HELENA (*Insistindo*) — Passaremos nossos dias, nas barcas, nas corridas, nos aeroplanos... Lembraste de nosso primeiro vôo? Geraldo não quiz arriscar se.

CLAUDIO — Admirei tua coragem.

HELENA — Comtigo, não tinha medo. Inspiravas-me confiança... E agora! acabou-se... dominavam-te as artistas do café... e o espectro dos

## REVISTA FEMININA

transatlânticos... Mas, diz-me Claudio: é realmente linda a mulher de teus desejos?...

CLAUDIO — Lindíssima!

HELENA (*Rindo*) — E o nome della qual é? Diz-me. Hei de lêr todos os nomes do "Variedades" e hei de adivinhá-lo... Deve ser um nome francez.

### IV

GERALDO (*Entra pela esquerda com um guarda-chuva e uma bengala. Admira-se de vêr Helena*) — Estás ainda aqui? Tinhas tanta pressa!...

HELENA (*Com naturalidade*) — Detive-me um pouco. Um encontro com Claudio é actualmente coisa rara. Desde que pretende "naturalizar-se" norte-americano tornou-se invisível e enigmático. Chegou porém o momento mais propício para a minha curiosidade. Ia revelar-me o nome da deusa dos seus encantos...

GERALDO (*Solemne e moribundo*) — Que importa? Todas têm o mesmo nome: *lama*.

CLAUDIO (*Eryge-se impetuoso, com olhos accios de colera pela sensibilidade extrema de sua alma. Ferido pelas palavras de Geraldo, que repercutiram em seu peito como uma panhalada, martyrizado pela insupportavel pena do seu silencio, sente-se incapaz de calar por mais tempo. Fala como allucinado*) — O nome della? Chama-se "Amor". Amor que prende, martyrio que aniquila, que consola, que exalta! O nome? Procura-o si quizeres nos programmes dos "music-hall". Nome francez? Não! O amor é um só: e o nome de quem o inspira é o que menos importa. O sublime é a febre, a chamma, esse ignoto espasmo que me opprime o coração. Chama-se Amor! E si é lama, si brota da semente mais impura e mais inconfessavel da minha alma... as aguas do oceano saberão purificá-la. E si o mar não extinguir esta chamma... arderá sempre... Será uma fogueira eterna.

### V

(*A sra. Laura entra pela porta da esquerda, ansiosa e tremendo. Pára*).

CLAUDIO (*Ao vêr a mãe, fica atterroisado; precipita-se depois em sua direcção como para refugiar-se; a dor de sua alma como que explode num grito desesperado*) — Minha mãe!

(*A velha senhora adianta-se lentamente olhando para Helena e Geraldo que perplexos e assustados, ouviram as palavras de Claudio. Geraldo lentamente acciona para Helena e ambos afastam-se de vagarinho, enquanto Claudio soluça entre os braços da mãe*).

HELENA (*Sabindo com Geraldo pela porta do fundo, falando a meia voz*) — Eu não sabia!... Pobre creatura!... D. Laura tinha razão!... (*Sacm*).

### VI

LAURA (*Com infinita ternura enxuga as lagrimas do filho e o conforta. Acompanha-o até a portina*

*de couro. Semo-se e fal-o sentar a seu lado acariciando-lhe o rosto moreno e juvenil*) — O que foi que disseste, meu filho? O que é que deste a entender?

CLAUDIO — Partir!... Ir bem longe! Morrer...

LAURA (*Com desesperada energia*) — Sim... morrer si for necessario, para salvar-te... Tu, porém, has de mular.

CLAUDIO — Não!

LAURA — Jura-me que has de corrigir-te... Não tornarei a vêr-te... Hei de morrer desespçada pela sua ausencia, mas em troca, exijo este juramento de teu coração.

CLAUDIO — Sofro tanto, minha mãe!

LAURA (*Chora*) — E eu?... Minha vida vai apagar-se com este supremo sacrificio. Eras meu filho, todo meu, sómente meu. As mães se agarram como naufragos ao ultimo filho e parece que a vida é mais suave si ellas puderem abraçar-os sempre, como te faço agora... Tudo já acabou! Has de partir o mais breve possivel... porque recia que uma das tuas lagrimas seja comprehendida pelos outros e provoque um incendio... incendio em cujas chamas seria envolto toda nossa familia, filho meu...

CLAUDIO — Fiz tanto mal... tanto!...

LAURA — Todos somos culpados por termos concedido tanta liberdade á tua mocidade inexperiente. Eu é que não soube prevêr o perigo. Geraldo, muito distraído em seus negocios, Helena, formosa, expansiva, mas sempre alheia á tua vida. Todos conjuramos contra ti! E quando dei pela realidade, já era tarde... O meu filho, pensa no horror de uma paixão semelhante! Pensa em Geraldo! Deus te perdoe e a nós, si consentires que Helena e Geraldo te vejam embarcar com a segurança de que o desterro te livra das seduccões de uma artista, de uma mulher qualquer...

CLAUDIO (*Arrepellido*) — Quanto mal tenho feito!...

LAURA — Não chores, meu pobre filho. Has de emendar-te... longe de tua mãe... que saberá morrer aos poucos para defender-vos e salvar-vos... na vida...

(*Cae a noite. A pobre velha inclina-se sobre o filho, afagando-o levemente com um beijo que se confunde num soluço*).

F I M

PETALINA  
A MELHOR TINTURA PARA  
CABELLOS  
20 annos de successo

## Estratagemas Engenhosas

— Escuta John! disse Jimmy, és feliz?

— Eu, feliz? murmurou John. Telegraphista, com um miserável ordenado de cem dólares por mez? Faltam-me muitas coisas para estar contente da vida e a primeira dellas é o dinheiro.

— E' o que justamente penso, replicou Jimmy, pensativo. Não even os esquecer que somos telegraphistas de primeira categoria e que, portanto, para nós não ha esperança, nem possibilidade de ganhar mais do que ganhamos. Mas quanto tempo poderemos continuar na mesma categoria? Daqui ha dez annos, quando as mãos já estiverem rígidas de tanto trabalhar não haverá companhia telegraphica que queira pagar-nos com dollares. Isto é certo.

— Estou de accordo. Mas, para que nos queixarmos, si não ha remedio.

— John, és um bom rapaz, mas faltam-te a agilidade de pensamento e capacidade de observação. Todos os que querem ganhar muito dinheiro neste ditoso paiz, devem ter sempre os olhos bem abertos. Ha dois annos que vivemos juntos nesta repartição e todavia ainda não te lembraste de perguntar aonde vae esse fio que passa deante da nossa janella.

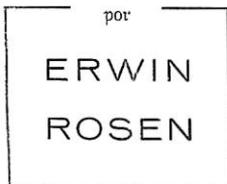
— Que interesse pode ter para mim? Muitos fios telegraphicos vejo todos os dias no meu gabinete! Esse deve ser um fio particular, porque está separado dos que pertencem ás companhias concessionarias.

— E' exacto. Reconheço que observaste pelo menos uma coisa. Deixa-me agora que te dê varias explicações sobre este assumpto. Ha pouco passeando na rua dei-me ao trabalho de averiguar a procedencia e o ponto terminal desta linha. Não foi lá muito facil. Foram necessarios verdadeiros dotes de pesquisa. Jimmy esfregou as mãos, com este de sua extraordinaria proeza. Mas descobri o que queria saber. A linha vae directamente á agencia de apostas de Hyers, Smith e Cia.

— Bem, e co' isto é isso?

— John, como és duro de cabeça! Nunca estiveste no hippodromo nem apostaste dinheiro nas corridas de cavallo? Não sabes de que forma se acham organizadas, e funcionam essas agencias de "apostadores" como telegraphista é impossivel que o ignores!

— Decerto que sei! As agencias de apostas estão unidas aos hippodromos por linhas telegraphicas espezias, para communicar os fines das corridas. Graças a essas linhas proprias, conhecemos os resultados meia hora antes que se espalhem pela cidade. E'



uma cousa tão simples que até as crianças da escola já sabem. Mas que interesse pode haver para nós?

— Ora!... Somos telegraphistas. A linha passa-nos adiante do nariz... E si installass-mos aqui sobre a meza dois apparchos e os ligassemos com essa linha! Teremos á nossa disposição o resultado das corridas, antes da mesma agencia. Dez minutos de-

pois de termos recebido o telegramma, transmittimos a seu destino com o segundo apparcho. Tu te compararás disso, porque tu, teu amigo e collega Jimmy, enquanto isso vou correndo o mais que puder, ao escriptorio de Myers Smith e Cia. e aposto uma bolada no cavallo vencedor. Que te parece?

— Bôa idéa! exclamou João. E' um negocio infallivel... Mas si nos descobrirem...

— Não temas, não nos descobrirão. Por outra parte, as agencias de apostas não são permitidas nesta formosa cidade de Nova York, de modo que si Hyers, Smith e Cia. chegarem a dar conta do nosso estratagemas, não podem denunciar-nos á policia.

— Bôa idea! E's um talento, gritou John. Penso um pouco e depois acrescentou duvidoso:

— Sabes? Não é muito honesto...

— Mas é lucrativo.

— Hum!

— A vida está tão cara.

— Bem! concluiu John. Fica combinado. Dinheiro não nos falta, graças a Deus. Temos no Banco oitocentos dollares. Amanhã vamos receber nosso ordenado, de modo que teremos um total de mil dollares. Com esse dinheiro podemos arruinar duas vezes a Hyers, Smith e Cia. Ninguém mandou fazer passar este fio por aqui.

Durante dois dias trabalharam John e Jimmy com extraordinaria actividade. Não era cousa muito facil: mas eram peritos no officio. Um pequeno parafuso de porcelana, tirado do isolador electrico da casa, bastou-lhes para levar a bom termino o seu intento. Por alta noite, desenvolvendo trabalho intenso, o plano estava genialmente realizado. John devia deter o telegramma durante o tempo necessario para Jimmy chegar á agencia de apostas. A differença de uns diez minutos na recepção do telegramma não seria notada. Jimmy e John inclinaram-se febrilmente sobre o apparcho. Era o dia da grande prova! Inutil dizer que os dois jovens já haviam feito numerosos ensaios, sem que o telegraphista da estação receptora dêsse conta da breve interrupção.



Tudo ia às mil maravilhas. Além disso já estavam certos de que a linha vinha directamente do hipódromo de Nova Orleans. Era o dia das corridas no Derby!

Esperaram com ansiedade indescriptível. Os minutos correram lentos. O relógio deu duas horas. Às duas em ponto começavam as corridas. No silêncio da repartição começou a funcionar de repente, o martellinho do receptor. João leu o telegramma: "Atenção. Primeira corrida".

— Isto significa — explicou Jimmy — que estão telegraphando do posto de observação no hipódromo. No mesmo instante em que a Agencia recebe o telegramma, não accita mais apostas. Que espertalhões são esses agentes! Mas ha gente mais esperta do que elles!

Uma nova espera. Um quarto de hora depois veio o telegramma com o resultado: "Beauty, 93, 30, 20; Winning Bird; Agamemmon. Atención. Segunda corrida".

— Beauty, Beauty, Beauty! exclamava Jimmy como si quizesse gravar na memoria o nome do vencedor. — Noventa e tres dollares por bilhete! São 46.500 dollares! E em dez minutos!

Correu como um louco.

— Beauty, Beauty — murmurava Jimmy, como se quizesse gravar na memoria o nome do ganhador.

A agencia estava repleta. Jimmy foi abrindo caminho a cotoveladas. Uma vez no "guichet", disse laconicamente:

— Mil dollares. Nova Orleans. Primeira corrida, Beauty.

— Não quer apostar tambem no segundo?

— Não; tudo no vencedor!

O empregado tomou o dinheiro e entregou a Jimmy os bilhetes correspondentes.

Poucos segundos depois, escreveu outro empregado, no enorme quadro negro que cobria uma das paredes da sala: "Final da primeira corrida. Nova Orleans." João havia transmittido o telegramma. O meio minuto que se seguiu pareceu a Jimmy interminavel. Por fim pôde ler: "Resultado: Agamemmon"

(Continúa em Miscellanea)

## COMISSÃO PAN-AMERICANA DE MULHERES

Entre as 60 resoluções aprovadas pela Sexta Conferencia Internacional Americana em principios desta primavera na Havana, Cuba nenhuma houve de tão geral interesse e tão vital importancia para as mulheres do Hemispherio Occidental como aquella em virtude da qual foi creada uma Commissão Pan-Americana de Mulheres "para preparar as informações juridicas necessarias para uma conveniente consideração na Setima Conferencia, da igualdade civil e politica das mulheres." Esta commissão, que constará no principio de sete, e com o tempo, de 21 mulheres, — uma de cada Republica americana

— data a sua existencia do momento em que a União Pan-Americana, em abril deste anno, annunciou a nacionalidade das sete primeiras: Argentina, Colombia, O Salvador, Haiti, Panamá, Estados Unidos e Venezuela, tendo sido completada mais tarde esta escolha pela nomeação por estes Governos das suas respectivas commissarias. Até esta data já foram recebidas as aceitações da Senhorita Clara González de Panamá, Senhora Lucila Luciani de Pérez Díaz, de Venezuela, e Doris Stevens (Mrs. Dudley Field Malone), dos Estados

Unidos. É esperada diariamente a aceitação da nomeada official da Argentina.

Embora não seja possível determinar definitivamente o programma desta importante commissão enquanto não estiver completo o seu numero, parece que seria de bom aviso começar com a questão debatida e confusa das

nacionalidades das mulheres, principalmente por ser esta questão uma daquellas que serão apresentadas á Conferencia Mundial da Codificação do Direito Internacional, convocada pela Liga das Nações para reunir-se na Haya, 1929, conferencia essa em que tomarão parte tanto os Estados membros da liga como os que não fazem parte da mesma. Com effeito pode-se dizer que todo o mundo civilizado será alli representado, como nos lembrou ultimamente Doris Stevens, commissaria dos Estados Unidos.

"A questão da nacionalidade da mulher" diz

ella, "está num estado completamente chaotico. As mulheres aguardam ansiosamente uma oportunidade para corrigir muitos males que existem actualmente. Não ha uniformidade nas leis sobre a nacionalidade. Uma mulher pode achar-se de posse de varias nacionalidades ou de nenhuma; em alguns paizes do Hemispherio Occidental, a mulher casada segue a nacionalidade do seu esposo em todos os casos. A's vezes, como na Republica Dominicana e Costa Rica, ella perde a sua nacionalidade ao casar-se



SEÑORA LUCILA LUCIANI DE PÉREZ DÍAZ  
A Commissaria representante de Venezuela

com estrangeiro, sempre que o paiz do seu esposo lhe dê a nacionalidade deste. Em outros paizes, o Equador, por exemplo, ao casar-se com um estrangeiro somente perde a sua nacionalidade se reside no paiz do esposo, esse paiz dando-lhe a nacionalidade deste. Também no Equador, como em outros paizes, depois de ter

perdido a sua nacionalidade por casar-se com um estrangeiro, a mulher pôde recobral-a, se desejar, ao dissolver-se o casamento. Em alguns casos, como em Costa Rica, a mulher que perde a sua nacionalidade devido a tal casamento, só pôde recobral-a regressando ao seu proprio paiz como estrangeira e naturalizando-se.

"Ha alguns paizes onde a lei atinge ambos os fins. A mulher natural desses paizes que se casa com estrangeiro toma a nacionalidade deste; a mulher estrangeira que se casa com um natural, do paiz, toma a nacionalidade deste. Isto se dá em Haiti, por exemplo. Ao contrario, ha tambem paizes onde a lei atinge um só resultado. A's vezes, como no caso de

Guatemala, a mulher pôde eleger a sua nacionalidade. Pôde conservar a sua propria ou assumir a do seu esposo, como preferir, fazendo uma declaração definitiva sobre o assumpto no seu contracto de casamento.

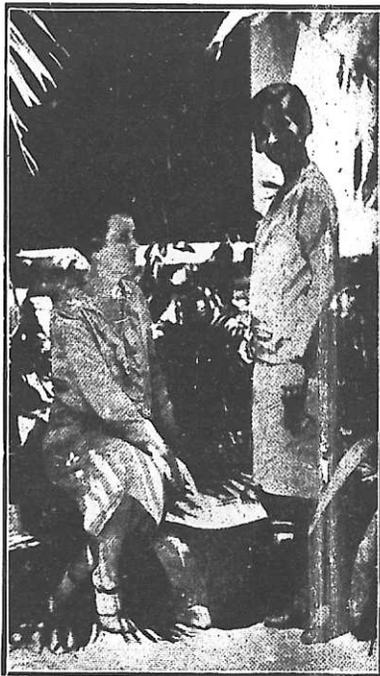
"Em outros paizes, a lei de naturalização para os homens é diferente da que vigora para as mulheres. No Equador, por exemplo, a naturalização do homem inclui a naturalização da sua esposa e filhos, mas, ao contrario, naturalização de uma mulher casada, não inclui a naturalização do seu esposo e dos seus filhos. Em alguns casos — os mais illogi-

cos e lamentaveis de todos — a mulher não goza de nacionalidade alguma. Segundo as leis do seu proprio paiz, assume a nacionalidade do marido, mas se o seu paiz não lhe outorgar nacionalidade, não lhe assiste o direito de reclamar a nacionalidade de nenhum dos dois. Para tal condição não existe recurso nenhum. A mulher está fóra das raias da nacionalidade; regeitada por sua propria patria sem ser aceita pela do marido.

"Nos Estados Unidos, a mulher conserva a sua nacionalidade ao casar-se com estrangeiro somente quando este fór elegivel para a cidadania dos Estados Unidos. Por outras palavras, a mulher pôde perder a sua nacionalidade ao

casar-se sendo que entretanto o homem não perde a sua. Tambem, nos Estados Unidos, a mulher que se casa com estrangeiro vive dois annos no paiz do seu esposo presume-se ter perdido a sua nacionalidade, sendo que para conserval-a é obrigada a vencer esta presumpção. Se viver com o seu marido estrangeiro durante cinco annos em qualquer logar fóra do seu proprio paiz, presume-se ter mais uma vez perdido a sua nacionalidade.

"O trabalho da Commissão Inter-Americana de Mulheres servirá para deslinhar esta questão, e será um poderoso auxilio, segun-



DOIS MEMBROS DA COMMISSÃO PAN-AMERICANA DE MULHERES

A esquerda: Doris Stevens (Mrs. Dudley Field Malone), representando os Estados Unidos e presidente da commissão. A direita: Senhorita Clara González, Comissaria de Panamá. Após a tomada desta photographia no pátio do Palacio da União Pan-Americana, chegou a Washington, a comissaria venezuelana, Senhora Lucila Luciani de Pérez Díaz.

(Continúa em Miscellanea)

# O CAVALLO MARAVILHOSO

Era uma vez um velho camponez, que tinha tres filhos. Os dois mais velhos eram inteligentes, mas o terceiro, João, o era tão pouco, que o chamavam João o Tonto. Passava o dia inteiro deitado.

O camponez havia semeado trigo, que já estava dando grão. Descobriu certa vez, quadas as noites alguém o roubava. Chamou s filhos e lhes disse:

— Meus filhos: é preciso que cada um de vocês, por seu turno, vigie, á noite, o moinho da semente de trigo, afim de descobrir quem nos rouba.

Na primeira noite foi para o campo o filho mais velho. Mas, dormiu-o somno. Entrou em uma granja e dormiu até o amanhecer. Voltou para casa, dizendo:

— Venho gelado. Vigiei toda a noite e não vi o ladrão.

Na noite seguinte, o segundo irmão saiu a cuidar do campo.

Por sua vez, tomou-o o somno e entrou na granja onde passou toda a noite.

Por ul mo, coube o turno ao idiota. Tomou um laço e se foi ao trigal. Uma vez ali, sentou-se a uma pedra e esperou.

A meia-noite chegou: galope um cavallo maravilhoso. Seu pello era de ouro e de prata. Seus cascos fazíam estremecer a terra. Um pennacho de fumo partia de suas orelhas e uma labareda de fogo de suas narinas. Começou a pisar e a devorar o trigo.

João acercou-se furtivamente e atirou o laço ao pescoço do cavallo. O animal arrancou com todas as forças, mas João resistiu e o laço, cada vez, apertava mais o pescoço do cavallo, que supplicava:

— Deixe-me partir e te darei quanto peças.

— Muito bem, — disse João: — mas que devo fazer para te encontrar de novo?

— Irás até lá fóra da aldeia — respondeu o cavallo — assoviarás tres vezes e gritarás:

“Sivka Burka, cavallo maravilhoso, surge diante de mim, como uma folha na relva!” — e tu te apparecerás.

O cavallo prometeu não voltar ao trigal e João, o Tonto, deixou-o partir.

## (Lenda popular Scandinávia)

(Ilustração de Rafael de Lauro)

Algum tempo depois, emissarios do czar percorriam todas as aldeias e todas as cidades, apregoando:

— Acudam todos, mercadores, burguezes e camponezes: acudam todos ás festas do czar. Vão todos nas suas melhores montarias. O que possa saltar a cavallo até a janella da princeza e tirar a esta o anel, casar-se-á com ella.

Os irmãos de João prepararam-se para concorrer ás festas que deviam durar tres dias. Não pensavam em tentar a sorte, mas queriam ver as proezas dos demais. João pediu-lhes permissão para acompanhá-los.

— Para que? — responderam os irmãos. Queres, acaso, envergonhar a gente? Fica ahí, perto do fogo e diverte-te com as cinzas.

Os dois irmãos partiram sem leval-o. Então, João tomou um cesto e disse que ia ao bosque apanhar figos. Chegado fóra do povoado, assoviou tres vezes e exclamou:

— Sivka Burka! cavallo maravilhoso, surge diante de mim, como uma folha na relva.

O cavallo appareceu, despedindo pelas narinas e pelas orelhas fumo e chamas. O solo estremeceu. Deteve-se, bruscamente diante de João.

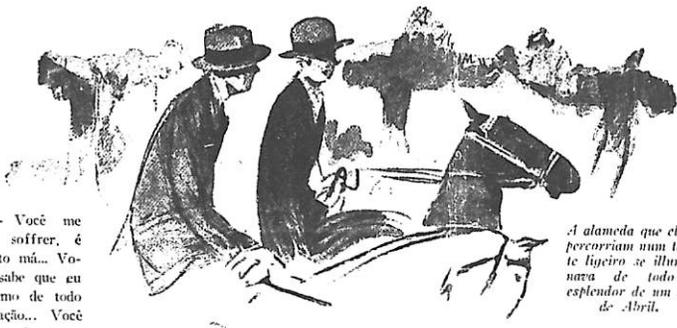
(Continúa em Miscellanea)



## O BELLO VESTIDO DE LADY ELMOOR

— Ida?  
 — O que é?  
 — Porque é que você está sempre caçoando de mim?  
 — Eu, caçoando de você?  
 — Não se faça de inocente... Você sabe perfeitamente o que faz e você só faz o que quer...  
 — Muito bem, Roberto. Eu sei o que quero e quero o que faço. Prompto. Poder-se-ia pôr o com a divisa sobre papel de cartas: "Sabe o que queres... Quer o que fazes! O que pensa disso?"  
 — Eu penso... Eu penso que você está me amolando hoje...  
 — Ora Roberto... E' talvez demais... Si eu o estou amolando, vire o "Dadá" para Saint-Cloud e guiarei o "Colibri" para Outail. Andaremos um bom pedaço sozinhos e... até a manhã... ou depois... ou outro dia...  
 — Ida... por favor... não fique zangada!  
 — Não gosto dessas insolências, meu caro Roberto...

— ...Todos não podem ser campeões de esgrima!...  
 — ...Ou eu juro que vou procurar-o e que amanhã de manhã enterro-lhe tres pollegadas de lamina an pleno corpo.  
 — Si algum dia você commetter tal acto, nunca mais quereria vê-lo, entendeu, Roberto, Margelle?... Paulo Corbières é meu amigo. Tenho por elle a mais sincera affeição. Não tenho vergonha de confessal-o. Não é culpa delle si, arruinado pela guerra, procurou utilisar o talento para poder viver. Sustenta a mãe e a irmã ambas viuvas... Você pode caçoar de Paulo e chamal-o alfaiate de senhoras... elle ha de ser sempre meu amigo!  
 — Pufftt! um homem que faz vestidos... Como é que você pode...  
 — Posso... Muito bem! E você que tanto caçõa delle não faria o mesmo?  
 — Diga logo de uma vez que você o ama...  
 — Oh! Roberto, você está completamente fóra de si.



— Você me faz soffrer, é muito má... Você sabe que eu a amo de todo coração... Você bem sabe que eu só tenho meu nome, minha espada e o meu coração para lhe dar, e você gosta de me aborrecer.  
 — Mas, Roberto...  
 — Sim, a me aborrecer, repito... Ainda ha pouco com esse Paulo Corbières.  
 — Porque é que você é tão ciumento?  
 — Só se tem ciumes daquillo de que se gosta.  
 — Ora, é natural. Mas só porque você gosta de mim, não terei direito de conservar minha amizade para com Paulo? Elle tem talento, gosto e vontade...  
 — Gosta muito da mãe delle! Ah! por favor... não me falle mais desse alfaiate de senhoras...

*A alameda que elles percorriam num trajecto ligeiro se illuminava de todo o esplendor de um sol de Abril.*

— Ida, eu soffro! Eu a amo... tenho ciumes! Tenha um pouco de compaixão de mim. Offereci-lhe o meu nome e minha fraca fortuna. Você correspondeu até agora só por caçoadas e pouco caso. Mas hoje quer seja sim ou não, responda-me categoricamente. Si fôr sim... juro que me inclinarei diante de suas vontades. Certo de sua bondade e sabendo que você é leal, não terei a temer mais ninguém neste mundo...  
 — E si fôr... não?  
 — Batem-se no Marrocos, Ida... e a Legião estrangeira.  
 — Cale a bocca! ... O' cale... Guerra ainda!...

## REVISTA FEMININA

— É' um refugio... como a morte...  
— Roberto... por favor...  
— Você ha de ser minha mulher?... Ida...  
— ...Sim...

\*  
\* \*

A avenida que elles seguiam, a trote ligeiro, illuminava-se de todo o esplendor do sol de abril. Nunca, talvez, a natureza pareceu-lhes mais fresca, mais amavel, mais sedenta de seiva e de luz... As brumas depositavam perolas sobre as folhas novas, praticam o velludo precioso da relva...

Estavam sozinhos... Paravam um lado do outro.

Ida Laf rest, um pouco corada, de olhos baixos, sorridente e tímida, ficava immovel na sella. E perto della, Roberto Marcial de la Margell, visconde de Saulage, antigo lugar tenente de Spabis, e campeão de esgrima do sabre, uma expressão de extase.

Eram amos e jovens e bellos...

Ida, vestida de cavalleira, reveleava o porte fino e esbeto e offerecia aos olhos o encafo de um rosto quasi infantil, sobre um corpo perfeito de uma deusa. Com os cabelos curtos e lisos, o rosto maravilhosamente fresco, os bellos olhos, de um azul sombrio quasi violeta, os dentes de marfim, que revelava o sorriso dos labios encarnados, era o typo da moça moderna.

Nella havia um curioso mixto de graça antiga e encanto contemporaneo. Roberto de la Margell, era digoso de um Esbeto, espadado, prescoço de athleta da renascença, cabeça fina, tez morena brilhando com reflexos de bronze florentino... Tinha fama de um Hercules, intelligente, acostumado ás armas.

Diante de Ida, silenciosa, elle tambem quedava-se mudo. Os labios contrahidos, os olhos meio espantados diziam bem a violencia do sentimento que o possuia...

Lentamente tirou o chapéu, aproximou-se da mocinha, ao lado da mula baia que ella montava... Tomou a mão della entre as suas.

Suavemente... desalotou as luvas que ella trazia... Ella sorriu, tirou as

luvas, estendeu a mão um pouco tremula, perfumada de vervena. E sobre essa mãozinha fina e gracil, innocamente encostou os labios.

Ida havia fechado os olhos a esse carinho conquistador. E como Roberto se aconchegasse, ella afastou-o suavemente.

— Ida! um beijo! supplicou o moço.

— Não, Roberto... ainda não...

— Ah! você não me ama como eu a amo, suspirou elle.

— Si eu não o amasse, não consentiria tornar-me na mulher... E hei de sel-o quando você quizer. Daqui a seis mezes, daqui a tres, daqui a quinze dias... Quando meu pa decidir.

— E si elle recusasse?

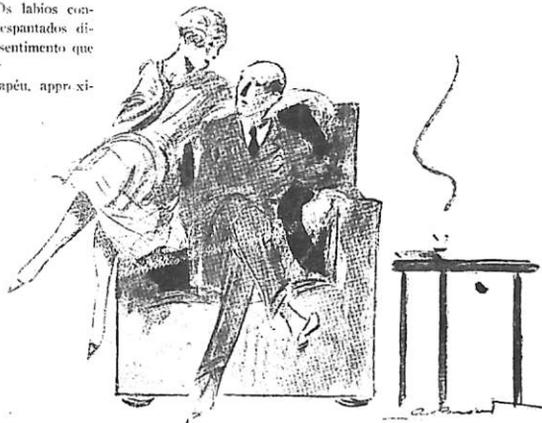
— Porque recusar? Você é de boa familia. Você não é rico mas... eu tenho um bom dote, mais a fortuna de mamãe, o que representa cem mil libras de renda... Enfim, Roberto, si elle recusasse... Eu sou maior... Tenho vinte e dois annos, meu amigo...

— Você me faz ficar louco de alegria! Como eu gosto de você, Ida! Quero tornal-a a mais invejada das mulheres, disse o moço com ardor.

— A mais amada, Roberto, isto me basta. O casamento é a meus olhos coisa grave e de alta importancia. O juramento de fidelidade diante de Deus, não é, para mim, uma vã expressão. E a promessa de viver um para o outro, para a felicidade e para a desgraça, conforme a bella formula ingleza...

— Como, Ida! Está recieando ainda nesse ponto? Oh! o que está pensando? murmurou o rapaz.

— Não recieo nada, Roberto. Estou lhe revelando o segredo do meu coração, como o noivo á noiva, o esposo á esposa... Qualquer que seja nosso com-



*Devias me ter consultado antes de te teres com-prometido assim... disse secamente o banqueiro*

## REVISTA FEMININA

meu destino no futuro, dou-me a você hoje para toda a vida; Ida Laforest pertence-lhe em corpo e alma, a partir deste momento... Roberto.

— Meu amor... disse Roberto. Para toda vida! eu também...

— ...Para a felicidade e para a desgraça?

— Sim, Ida.

Ella fixou-o... Dos olhos surgiram duas lagrimas.

— Oh! está chorando? disse elle consternado.

Ella estendeu-lhe o alvo rosto extasiado. Recebeu o beijo ardente e casto que os unia. E nesse beijo cheio de paixão, ella murmurou com uma especie de fervor tímido...

— Sou feliz... Para a felicidade e para a desgraça? Para toda a vida, não é, Roberto.

\*  
\*

— Papae...

— Minha filha!

— Eu queria lhe fallar seriamente... Pode me conceder alguns momentos de conversa?

— Puxa! Que preambulo! disse Jacques Laforest, pondo o cigarro no cinzeiro. O que ha de tão grave, minha filha?

— Eu me decidi a casar, papae...

Estupefacto, o banqueiro quasi derrubou a chieira do café que acabava de tomar. Afastou-a e olhou fixamente a filha.

Ella estava em pé diante delle, um pouco pallida. A angustia que lhe contrahia a bocca trouxe um sorriso furtivo sobre o rosto esbafoado do homem da Bolsa.

— E' serio, Ida? perguntou afinal.

— Muito serio, papae.

— E pode-se saber qual é o eleito desse coraçãozinho até agora tão rebelde.

Ella baixou a fronte e não respondeu logo.

— Paulo Corbières, não é? disse o banqueiro sorrindo.

— Não, papae... respondeu Ida.

— Ué?! Quem é então?

— Roberto de la Magelle...

— Ah...

A interjeição havia tomado na boeca do pae, um tal tom de contrariedade que a moçinha, admirada e com o coração entristecido por uma negra apprehensão, levantou a cabeça.

— O sr. não me approva, papae, perguntou.

— Ora... não completamente.

— Posso saber em que meu noivo lhe desagrada?



*Desconsolada, ella se atirou sobriçante a um sofá.*

— Teu noivo? Já?!... Mas o que é isso?!...

— Sim, papae... Nós já o promettemos...

— Tu podias me ter consultado antes de te comprometteres assim, Ida... disse seccamente o banqueiro.

— Roberto é de boa familia. Seu nome é daquelles que uma mulher pode ter orgulho de trazer. Sua reputação intacta não permite a menor duvida. E' um perfeito homem da sociedade. Já sei que não é rico, mas...

Jacques Laforest levantou-se. Interrompeu encalhendo os hombros.

— Não tem dinheiro. E tu ignoras toda a vida delle. Tu o conheces só desde ha seis mezes... Foste imprudente, querida... E eu não posso te approvar! Absolutamente.

— Eu gosto delle, papae... E si for só porque elle não tem muito dinheiro...

— Eu não o criticaria, si elle o confessasse como Paulo Corbières! Não gosto de te ter por assim dizer convencido, de te ter arrancado uma confissão e um consentimento, antes de me ter fallado de



*Ouve, querida, o Papae desça te ver esta noite... Ven jantar conosco.*

## REVISTA FEMININA

suas intenções a teu respeito. Não acho correcto esse procedimento. Nem a vida delle, aliás... É melhor que te diga te uma vez.

Jacques Laforest, com as mãos no bolso, ia e vinha a passos largos! E ao mesmo tempo que andava, fallava sem olhar para a filha, inquieta e nervosa.

— Um homem de quem nada se sabe: que passa o dia a esgrimir e cujos recursos vêm do jogo! Passa a existência nas corridas ou no club, vive no hotel... Sim, é um bello rapaz, bem vestido, sabe falar com as mulheres... Olhar insolente, com desdém de todos aquelles que o rodeiam...

Eu esperava coisa melhor para ti, minha filha. Si tu tivesses dito que gostas de Paulo Corbières, eu ter-te-ia dito o "Sim" immediatamente. Esse sim, tem vontade e coração. Tu amas e no eu gostava que tu o amasses. Mas o sr. Margella... Tem paciência: não, Ida. Ficou muito triste.

— O sr. é muito severo para elle, papae... murmurou Ida meia atrapalhada.

— Severo? Eu? O não, minha filha. Sou experiente. Imagina, um homem, na epoch actual, de tua idade, de teu porte, levando o teu nome, não tem o direito de fazer nada quando não tem dinheiro. Esgrimir não é occupação digna de um homem que deve ganhar a vida. Ganhar nas cartas e nas corridas, as notas d: que se precisa caia mez para conseguir o necessario e o conforto na vida, não é fundar uma familia.

Que a sua seja adversa, e adeus o diffício e o homem tambem! Esse Roberto procura dinheiro. E o achou. Com uma bella, boa e honesta moça além disso.

E si eu estivesse certo que elle te faria feliz... fecharia os olhos. Procura-lhe arranjar-lhe uma collocação nos meus negocio: dar-lhe-ia a superintendencia. Mas que confiança ter num rapaz, como esse, "evador" de dotes! Roberto?! Queres saber o que eu penso d'elle? É suspeito.

— Papae! não se tem nada a lhe dizer! protestou Ida.

— Não! Já sei. Simão estaria no xadrez ha muito tempo.

— Que injustiça! Que maldade! Papae, o sr. está me fazendo soffrer muito!

Inconsolavel, ella atirou-se sobre um sofá, chorando amargamente.

— Ora! Ora! querida, disse Jacques Laforest estupefacto e contrariado, Não chores assim! Tu me feres, minha filha... Si eu te fallo assim é para teu bem... Repito-te: esse Roberto não me inspira nem uma confiança...

— Não! e meu Ida. O sr. foi muito máu... O sr. não gosta de mim.

— Ah! é tudo o que quizeres, mas não me digas isso! suspirou o banqueiro, chegando um sofá, para sentar-se perto da filha.

Metu Deus! não te amar! Eu que só possuo a ti nesse mundo! Eu que não me tornei a casar depois da morte de tua pobre mãe, só para poder te dar todos os meus cuidados, todo o meu amor!

— Perdão, papae! soluçou a mocinha... Mas eu gosto tanto delle... Não pensava que o amava tanto... E hoje de manhã... quando elle me disse que estavam guerreando em Marrocos, que elle entraria na Legião estrangeira, si eu não consentisse em ser sua mulher, pareceu-me que o coração ia parar... E' tão longe na Legião... batendo-se contra os selvagens que cortam a cabeça aos feridos... Não, não: isso não, papae.

— Vamos, criancinha, acalma-te... escuta.

— Sim, já sei que elle não é rico, soluçava Ida... Sei que elle não faz nada... Mas elle é bonito, é bom, é corajoso. Só sabe esgrimir? Pois bem; saber esgrimir em pleno seculo vinte, é assim mesmo alguma coisa. Ha algo de sobre nesse desprezo do utilitarismo...

É si eu sou rica para dois... Poderemos muito bem viver com duzentos mil francos de renda... Si o sr. lhe arranjar collocação... talvez ha de trabalhar. Elle é muito intelligente, Roberto.

— Não digo o contrario, começou Jacques Laforest...

— ...E depois, eu o amo, terminou Ida. Este unico motivo está acima de todos os outros. Eu o amo e o quero por marido!

— E si eu perdesse a fortuna? disse lentamente o banqueiro... Si por infelicidade eu morresse amanhã?... Tua herança está toda no meu Banco, não esqueças Ida, e eu não podia agora, liquidar valores para te dar a fortuna, sem soffrer perdas importantes. Já depozitei todo o nosso haver, o teu e o meu, no petroleo e na borracha. E é preciso esperar o resultado das operações começadas. Estou em plena actividade, querida...

— E o sr. recia... começou Ida.

— Não, não. Nada recio, apressou-se em dizer o banqueiro, mas não é no auge do combate que se retiram os soldados da lucta. Tranquillisa-te. Em fin, qualquer tentativa de enriquecimento suppõe uma somma importante. Si eu me tornasse pobre, si eu me arruinasse...

Ida aprumou-se:

— Roberto não me quer por esposa só por causa de fortuna, disse ella com altivez. Toma-me por mulher, diante de Deus, para a felicidade e para a desgraça... Disse-me hoje de manhã, recebendo o meu beijo de noiva. Tenho confiança nelle, papae.

É meio pensativo o pae a olhava, commovido por esse grito sahido do recendo da alma da filha. Ida poz-se de joelhos no sofá, abraçou o pescoço do pae e murmurou baixinho:

— Eu o amo e elle me ama... Dê-m'o por marido, papae.

(Continúa em Miscellanea)

## AS MULHERES E O LUXO

Leia-se esta noticia que a imprensa tem propalado: — "o enxoval de Miss Poly Lander, actualmente Sra. Geny Tunney, foi avaliado em dous milhões de francos. Ao lado do manteau de lontra, de cerca de cem contos da nossa moeda, havia quarenta e oito vestidos de noite e dezenas de pares de luvas...

Isto faz pensar na simplicidade das velhas edades, quando a matrona romana, por exemplo, ao luar vacillante de uma lampada, fiava a roca, vestida de uma tunica branca que descia até os pés, e ignorava o luxo, absorvida como vivia no trabalho da casa. Era ao tempo em que a lei Oppia interdizia ás mulheres de conservarem para seu uso mais de meia onça de ouro e lhes vedava a aquisição de vestidos de purpura.

Quanto heroísmo, entretanto nessas damas que levavam o sentimento do dever ao extremo das virtudes! Despojaram-se dos seus haveres para redimir Roma das mãos dos gaulezes.

E' verdade que, posteriormente, os costumes austeros se aligeiraram e a mulher, que tinha apenas como adorno a modestia cobriu-se de perolas e passou a constituir a alma de uma sociedade differente. A sala, onde era fiada a lã, enfeitou-se de objectos de arte e fez-se o centro do gosto para as cousas do espirito. Os fusos foram atirados para um canto.

Romperam-se os habitos de parcimonia e de sobriedade e as antigas matronas começaram a rivalizar em elegancia com as cortezãs gregas. Mais tarde o Imperador Heliogabalo creou um senado dellas para tratar dos interesses da moda. Desde então são ellas que insufflam a progressão crescente do luxo.

E passou a ser um torneio no mundo a posse dos trajos custosos, das joias raras, dos enfeites modernos que ornam os guarda-roupas opulentos. A americana do norte não tem limites no sonho de grandeza das suas toilettes. Chapéus, meias, lenços e luvas são artigos profusos que só os grandes orçamentos supportam. A bizzarria da ostentação chega mesmo ao excessos da vaidade.

Conta-se que, em Paris, certa senhora americana quiz offerecer um banquete a um príncipe e encomendou á sua costureira, para essa festa, dous vestidos finíssimos de tulle.

O custo das duas confecções orçava em perto de cinquenta côntos de réis. Como, porém, exhibir as duas creações durante o banquete? A encantadora e engenhosa dama não se consumiu na descoberta de um motivo justo para isto:

— recommendou ao creado que simulasse um passo em falso, quando estivesse servindo as perdizes, e consentisse que o molho do prato escorresse largamente no seu corpete. No momento aprazado deu-se o incidente. Pezar geral. Todos os convivas commentam com indignação o desaso que ia privar-os de uma tão elegante companheira. Madame levanta-se indifferente e dez minutos depois volta ostentando o seu outro imponente vestido.

A precuniosa Sra. Geny Tunney possui, como se vê da noticia, um enxoval riquíssimo que sobe a mais de seiscentos contos de réis.

Cobrem-lhe os hombros, nos dias de friagem, multos milhares de dollares. A' sua disposição, para escolha, estão cem pares de luvas. E quantos pares de meias e de sapatos se arrementam para servil-a do melhor modo? Deve ser um armazem de artefactos o seu vestiário e um deposito de preoccupações o seu pensamento. Attender a todo este material e dar-lhe audiencia diaria, distinguil-o, combinal-o, usufruil-o, que empreza grave!

Porque, afinal, todo este excellenté é immenso guarda-roupa é uma especie de vocabulario onde elle irá procurar phrases de doçura para os dias suaves, lisonjos para os amavios, enthusiasmos para as attrações, e a interessante Sra. Tunney terá de recorrer sempre a este manual, como um romance imaginativo de uma fonte inexgotavel de sensibilidade. Ardua tarefa! E' uma peça fantasista, realmente, esta, em que a sua heroína representa, empenhada no maximo realce do seu papel, a comedia sempre insatisfeita da garridice feminina.

J. H. de Sá Leitão

## Banhos de leite

Os banhos de leite tão apreciados, na antiguidade, pelas bellas romanas, voltaram a estar em favor, no fim do seculo XVIII e principios do XIX. Paulina Borghese, a lindissima irmã de Napoleão I, immortalizada por Canova, não podia passar sem o seu banho de leite. Xuma viagem que fez a Aquisgrana, mandou ao prefeito um correio dizendo-lhe que lhe mandasse preparar um banho "douche" de leite. Grande commoção do alto funcionario, que requisitou todo o leite dispunivel, mas que não possuindo apparelho de "douche", não sabia como desculpar-se com a princeza. "Nada mais facil — respondeu ella — mande furar o tecto, por cima da banheira, e deite o leite.

A ordem da princeza foi executada e o furo no tecto da Prefeitura foi um titulo de benemerencia que o prefeito conquistou junto de Napoleão.

Como se vê, foi sempre grande a influencia das mulheres.

OS BRINQUEDOS DE AGULHA  
BONECAS DE SALÃO



A moda das bonecas de ornamentação parece augmentar com a crise. Quasi todas as casas modernas têm esparsas por sobre os moveis innumerables bonecas, de todas as nacionalidades e com seus trajes característicos, que dão ao conjunto alegria e... gosto, quando confeccionadas com arte. Muitas de nossas leitoras poderiam se divertir vestindo essas bonecas. Para ellas, alguns conselhos.

— As bonecas de panno têm a cabeça ou bonita ou muito expressiva mas os braços e pernas de eituosas. Devemos pois procurar costumes que dissimulem as extremidades. Proponho uma Veneziana, um Chinez, uma Turca, uma Hespanhola e uma... Rosa.

Em geral estas bonecas medem 8 centímetros da cabeça aos pés. A Veneziana terá uma larga saia de tecido de "gala": taffetas, setim, lamé. Si o tecido for bastante rico para enfeite um galão dourado de 3 centes, será o sufficiente. Si for simples devemos passar duas voltas de galão e entre elle uma "ruche" de fita. Nos "Veneziana" terá sobre seu vestido uma saia rodada e comprida. Um tecido rosa secco, ouro velho ou azul lilás, furta-côr, se harmonizará com enfeites rosos. O corpo será liso na frente como nas costas, e redondo atrás e em ponta na frente. O decote, quadrado na frente, bastante largo e descido, poderá ser coberto de renda branca. A parte de vel-

ludo que va e do centro do decote á ponta é de 6 cents, de largura em cima, e deverá ser bordado de pedrarias. Esta mesma guarnição se executa



na barra da manga de onde partem dois babados de renda. Na cabeça, a "bahutte", especie de reis em gaze ou lamé cortado em ponta que usavam as damas venezianas e que deve cobrir o cabelo, prendendo do lado. Sobre a "bahutte" se colloca a tricorne, de veludo roxo como o peitilho e as mangas.

A copa, uma roda de 15 cents., será franjada e de mousseline. A alia se corta tanto a mousseline como a forro sobre uma roda de 20 cents, que se recorta no interior até deixar só com 6 cents, de largura. Forra-se e enfeite-se á copa. Depois de costurado formam-se as 3 prégas. Um collar de perolas no pescoço e a dama Veneziana só terá que calçar os sapatinhos dourados. Envolvesse a parte superior do pé com uma fita presa na parte inferior; depois faz-se a mesma operação atraz. Uma sola fina ou pellica fica recortada do formato do pé será presa em baixo. Assim se fará para todos os sapatos.

— A vestimenta da Chinez





será interessante para se fazer, bordado como é não de finas e brilhantes sedas, mas... de sellos usados. Corta-se em setim roxo uma saia de 50 cents, de comprimento sobre um metro de largura. Plissa-se dos lados e costura-se na barra um vize de setim ou pongé preto de 8 centímetros de altura.

A frente da saia enfeita-se com sellos usados de diferentes cores, costurados na fazenda com linha da cor do sello. Nesta escolha é que mostrarão as amigas todo seu gosto e phantasia. Os sellos afim de não se rasgarem devem ser recortados com o papel do envelope. Esta guarnição se faz também no kimono de setim ouro, que será cortado duplamente sobre 33 cents, de altura e 60 de largura. Uma barra multicolor feita de sellos e diversas applicações serão collocadas no corpo. A barra de sello fica entre um vize de pongé azul vivo e outro de pongé preto, como na saia.

Uma "écharpe" do mesmo azul cruza no pescoço seguindo o decote.

O chapéu de 20 cents, de diametro será de bocaxim recoberto, de ambos os lados, de lamé doirado ou de setim azul. Uma prega atrás, partindo do centro, o tornará "cloche". Sobre a cabeça uma meia preta coberta de sellos e a esta meia se costura o chapéu e uma trança de lan preta. Um comprido bigode sobre o nariz. O rosto deve ser amarello, os olhos bem como as sobrancelhas subindo para a testa. Para maior fidelidade da cor local do personagem não nos esqueçamos de collocar sob o sapatinho preto uma grossa sola de feltro branco.

Emfim, vamos nos occupar da Rosa cuja

phantasia é muito delicada e graciosa. Compõe-se de uma calcinha de pongé verde, folha justa nos tornozellos onde é presa por uma fita verde.



Meias rosa, sandalias verdes. Uma sainha godet de organdi, taffetas ou pongé, de 22 centímetros de altura sobre 80 de largura, será completamente recoberta de petalas de rosa de 2 tons, cortadas em coração e collocadas umas sobre as outras medindo as maiores 10 centímetros.

O corpo, em taffetas verde se abre sobre um peitillo de petalas pequeninas e de um rosa mais escuro, sahindo do decote para se encontrar com as petalas da saia.

O corpo, justo em cima e alargando em baixo, será inteiramente recoberto de folhas imitando as da rosa. Com um pincel e tinta patecido, traçam-se as nervuras das folhas e sombras nas petalas. Na extremidade das mangas um "houffant" de pongé rosa, preso no punho por uma fita rosa escuro, imitará o botão.

No pescoço, e eis um dos pontos mais interessantes, forma-se um collarinho de caprichados pistulos artificiaes. Estes pistillos se encontram em qualquer casa de flores e são amarelados nas extremidades.

Prendendo-os no meio em volta do pescoço da boneca, elles recurvam formando assim uma "colerette". A cabeça será coberta de petalas.

— Com um pouco de trabalho e capricho poderão assim executar nossas leitoras lindos hibelots que farão o encanto de nossa sala.

### NOVA SEIVA

O melhor livro de contos. Ricamente encadernado com capa a tres cores. Preço — 6\$000. Pedidos a esta redacção.

DISCURSO proferido na so'ennidade da collação de grau dos professores pela Escola D. Pedro II.

POR

MARIA STELLA DE NOVAES

Exmo. Sr. representante do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

Exmo. Sr. Dr. Secretario da Instrução.

Exmo. Sr. General Candido Rondon.

Exmos. Srns. membros do 8.º Congresso Brasileiro de Geographia

Exmo. Sr. Dr. Director da Escola Normal.

Prezados collegas.

Minhas senhoras e meus senhores,

Distinctos afilhados,

O dia em que se sagram novas sacerdotisas do Bem, em que se commemora uma victoria da instrução, em que saudamos novos professores e de esperanca para o Estado, para a sociedade e para a mocidade em flor,—

Por isso, esta festa não vos pertence sómente, queridas afilhadas e distinctos afilhados, e sim a todos os que formam esta selecta assistencia, aos que vos auxiliaram na realização do vosso curso, aos que comprehendem que o professorado primario é o factor indispensavel ao progresso de um povo e avaliam que uma nacionalidade só se firma quando tem a modelar-lhe a fusão das raças e das indoles o trabalho seraphico da instrução.

Todos aqui presente vos contempiam como novos elementos que hão de despertar no coração da criança o amor da Patria; que, ensinando as primeiras noções scientificas, hão de ensinar, igualmente, a reunir as 25 letrinhas e cantar os feitos dos nossos heróis; a guardar as tradições dos nossos antepassados, a cultivar com pureza o nosso idioma, a prezar com sinceridade o trabalho que ennobrecce a raça e a oppor-se á indolencia e ao vicio que a depauperam.

Fayda es todos os esforços para que o termino de vossos estudos tivesse condigna solemnidade; luzes, flores, arte, sorrisos tudo concorre nesta noite para elevar nossas almas aos páramos da alegria; amigos, entes queridos, eminentes representantes dos poderes temporal e espirital e das as ociações scientificas do paizcompartilham do vosso contentamento.

Quizera que minha contribuição, nesta noite, correspondesse á imponencia desta solemnidade realçada com a resença dos illustres membros do 8.º Congresso Brasileiro de Geographia, e traduzisse ficamente a sinceridade que firmou nossa elevada estima, desde o dia em que nos comprehendemos; vós, meu interesse em incutir em vossa mente a intuição do valor da sciencia, a admiração das cousas bellas, o amor de Deus, pelo conhecimento da natureza, onde se encontra tudo o que Elle criou para a nossa felicidade.

Eu, igualmente, vos compreendi.

No curto espaço de tempo em que frequentastes minhas aulas, pude verificar o desvelo que empregaveis no cumprimento do dever, o interesse que tinheis de enriquecer o vosso espirite de conhecimentos iteis; pela vossa applicação e pelo exemplar procedimento vos tornastes credores de elevada estima. Através dos vossos sorrisos e da vossa alacridade nunca prejudicais ao estudo, porque soubestes alliar a jovialidade e a bondade dos vossos corações, nas vossas distrações, vi a inexperiencia dos vossos actos. Condemnar-vos por isso? Nunca! Não se despreza o diamante, pelo facto de não estar completamente lapidado, nem a perola, si a mão do ourives não lhe houver despojado da imperfeição do bysso. Lapida-se o diamante e eil-o demonstrando a todos o seu valor, dá-se á perla escrinio appropriado e eil-a, soberana entre as joias raras, attraíndo a todos com a sua belleza.

Quar-vos, investigar vossa capacidade de trabalho e vossas predilecções, criar-vos um ambiente de affeição e de carinho, onde pudesseis encontrar o conforto que só a amizade bem comprehendida sabe dar, aos que trabalham, foi a tarefa que, a exemplo dos meus collegas, emprenci e, hoje, vendo-vos sorver na prece a ventura que Deus concede aos bons, orei: "Senhor! Fazei-as felizes, fazei-os valorosos! São gemmas preciosas que terão de ornar o majisterio espirito santense e cujo brilho ha de despertar em muitos corações sentimentos virtuosos e attrahil-os para corresponderem aos ideaes da Patria!

## REVISTA FEMININA

Queridas professoras:

Guardei sempre com especial carinho as flores que, muitas vezes, me offertastes; eram symbolos da vossa bondade, reflexos da delicadeza dos vossos sentimentos. Com os livros, foram minhas companheiras, nas horas do trabalho silencioso, ignorado e arduo em que se empenham todos os que dedicam ao magisterio. Vendo-as, recebendo as caricias do perfume que espargiam eu me distrahia do estudo e me transportava em espirito para junto de minhas alumnas afim de alentar-me com o encanto dos seus sorrisos e antever, nas amiguinhas de então, collegas de amanhã.

Já vai longe, prezados professores, o tempo em que ao lado das Filhas de S. Vicente de Paulo, leccionei a cadeira de pedagogia. Hoje, vivo para outros estudos e só, rapidamente, levada pela attracção que sempre exerceu sobre o meu espirito tudo o que se refere ao ensino e á educação, posso observar o impulso tomado por novos systemas educativos, o carinho que se dispensa, nalguns paizes, ás escolas maternae, as falhas da nossa educação physica, a importancia da cadeira de economia domestica e arte culinaria, ainda não introduzida em nossos educandarios e cujos ensinamentos se reflectem indiscutivelmente em beneficio da criança e do lar.

Não poderei dissertar sobre o concurso que varias sciencias prestam na elucidão dos problemas educativos, entrar em altas questões de psychologia applicadas á pedagogia nem falar sobre as vocações artisticas, tantas vezes, revelladas nas nossas escolas e que se perdem sem estímulo e meios de orientar-se. Não me adeantarci em considerações sobre o que podeis e deveis fazer ao transpordes os humbraes desta casa. Irei apenas transmittir-vos o que tenho comitado e concluido, desfolhar-vos o canhenho de alguns registos relativos á realização dos nossos ideaes, á utilização das nossas facultades, ao desenvolvimento das nossas energias em proveito da Patria.

Falei-vos de Patria, palavra que, por si, basta para avivar em nossa mente a imagem deste Brasil querido, desta vasta região de exuberante belleza; palavra que noutros desperta a lembrança de uma faixa de terra que ficou além guardando tradições, deslumbrando o mundo com a bravura dos seus filhos, com o seu singular aspecto topographico, com a riqueza do seu solo e abrigando, não raro, em seu seio pedacos de corações!

Desde a infancia ouvistes enaltecer o amor da Patria, cantastes hymnos ao seu líbano glorioso, sentistes o coração pulsar de entusiasmo lendo as narrações dos feitos valorosos de Pedro II, Caxias, Barroso, Teffé e outros; vendo Santos Dumond e Edú Chaves empreenderem meios de unir-nos em amplexos ás nações amigas e elevar o nome do Brasil no conceito dos povos; ou ante os versos de Durão, Castro Alves, Bilac e tantos dentre os quaes resulta Gonçalves Dias, "o mais brasileiro dos nossos poetas..."

Nas commemorações civicas em que compareceste, certamente, ao lado do ideal de felicidade que pretendeis realizar na vida, tivestes o desejo de corresponder ao sorriso de carinho e de esperanza da Patria synthetizada no Governo, que vos proporcionou meios de valorizar vossa intelligencia e consolidar as bases do vosso caracter, na multidão que vos acompanhava e vos admirava, no solo que pisaveis, na bahia formosa, em tudo enfim que podieis perceber ou contribuia para despertar em vossa mente uma lembrança querida.

Lembrastes-vos ainda de que em vos estava, igualmente, uma parcella da Patria e, com perspicacia de moças e de moços avallastes, acreditado, e meditastes: "Quão mal interpretado é ás vezes, o patriotismo!" Fostes absorvidos então pelo desejo immenso de corresponder ao sorriso da Patria.

O vigor da juventude, o gosto pelo estudo, a pureza do vosso caracter vos sagredavam a resolução de empregar todas as vossas energias para vos tornardes dignas filhas do Brasil e filhos illustres, devotados e nobres, de engrandecer a porção da Patria que palpita em vós. Sim, porque o verdadeiro patriotismo manifesta-se em qualquer época da vida e tem tantas modalidades quantas são as condições sociaes dos individuos. Não consiste em pronunciar discursos entusiasticos sem o attestado do proprio exemplo; não é galgar posições com o fito de preparar-se um futuro de inercia, não é enfraquecer o desenvolvimento natural da raça



## REVISTA FEMININA

Queridas afilhadas,

Si aos vossos collegas, nas horas em que o horizonte brasileiro cobre-se de densos nimbos pela exaltação de animos proveniente de interesses contrariados, de sêde ou abuso de poder, de falta de crença e de civismo, conforta a lembrança de que o solo patrio guarda como verdadeiras reliquias os despojos de filhos como Rio Branco e Affonso Penna; si os vossos collegas pôdem orgulhar-se ao depositar um ramilhete de goivos nos tumulos de Ruy Barbosa, Alexandrino, Oswaldo Cruz, nós, egualmente, emolduramos com a nossa veneração — Isabel, no lar e no poder, Maria Quitéria na lucta e Joanna Angelica no claustro.

Bem disse o publicista inglêz, "o homem morre e desaparece, porém, seus pensamentos e seus actos sobrevivem e imprimem na raça um signal indelevel. O seu grande exemplo torna-se a herança commum de um povo; as suas grandes obras e os seus grandes pensamentos são os legados mais gloriosos feitos á humanidade. E assim o espirito da sua vida vae-se prolongando e perpetuando, amoldando o pensamento e a vontade contribuindo para formar o caracter do porvir.

O brasileiro não pôde, não deve se entregar á indifferença e á inercia, quando tem a lre estimular a vontade alquebrada pela confusão de idéas a lembrança daquelles que deram á Patria o amor de verdadeiros filhos.

---

Senhores:

O Brasil confia na mocidade, porém, a mocidade, para ser valorosa precisa possuir uma intelligencia cinzelada a serviço de um caracter integro.

O valor da mocidade depende do cultivo dos sentimentos elevados na terra virginal e do coração infantil.

Do herço ao tumulo o homem se instrúe e se aperfeicôa. Educar e instruir é portanto trabalho patriótico ao alcance de todos: do aneão pelo exemplo, do joven pela actividade e da mulher pelo coração.

Amparar a criança é ensinar-lhe a conhecer a mensagem que Deus lhe confiou para ser util na vida, é cultivar os louros mais preciosos que terão de ornar o futuro da Patria. Diffundir a instrução é consolidar as bases da grandeza moral, politica e economica do paiz.

Entretanto, senhores, a criança, cujo sorriso é um balsamo, cujo olhar é uma esperanza, jaz, ás vezes, olvidada e incompreendida, qual gemma preciosa entre cascalho ou flor delicada em terreno esteril! A candura, a simplicidade, o attractivo inexplicavel da infancia e que se reflectiam no adolescente de outrora, offuscam-se na atmosphera das ruas, nas secções cinematographicas onde se corrompem a imaginação e os habitos!...

Onde as recreações infantis, orientadas e escolhidas, meios propicios para o desenvolvimento da intelligencia, da sociabilidade e formação de amizades que não mais se esquecem?!...

Quantas recordações não temos das fôrmas escolares adequadas ás daças nacionaes, carinhosamente dirigidas e que tanto concorreram, ha tempos, para elevar a criança espirito-santense, criar-lhe verdadeira fascinação pela Escola e despertar-lhe a compreensão nítida dos deveres moraes e civicos!

---

Distinctos afilhados:

Ides ingressar nas luctas da vida levaes a saudade dos dias despreocupados que aqui passastes e durante os quaes recebestes elementos necessarios para vos guiarem na realização dos vossos ideaes.

Tendes a amizade dos vossos mestres e dos collegas que ficam formulando votos pelo vosso futuro.

No adeus que vos dirige vossa madrinha vos diz: — "Dedicae á criança uma parcella das vossas energias e alcançareis uma lembrança feliz para o declinar da vida".

Moços! consolidae e ampliae vossa cultura. Em todos os ramos de actividade podereis collaborar nos problemas que se referem á educação, tarefa mais sagrada do mundo, e prestareis o mais relevante serviço á Patria.

(Continúa em Miscellanea)

## MAL EDUCADOS

Assim como justamente se diz "que não ha um teimoso só", do mesmo modo se pode dizer que "não ha um malcriado só". Isto é, que por mais indelicada que seja uma pessoa, a sua violencia e grosseria hão-de refrear-se perante a correcção com que fõrem respondidos os seus agravos.

Na biografia de Concepcion Arenal, a grande e justa mulher, que fez da sua vida uma lição de abnegação e de altruismo, essa mulher de acção inteligente e útil, que foi admiravel e satisfactoria porque a Igreja a considerasse como tal, mas porque a sua obra é o mais extraordinario exemplo de amor activo pelos humildes e pelos inelizes, conta-se um facto que bem demonstra esta afirmação: Andando um dia em pedrório para as suas obras de assistencia, encontrou um homem violento e aggressivo, que detestava a sua maneira de pensar. Ao seu pedido respondeu cuspendo-lhe na cara. Serenamente a heroica mulher — dizenas heroica, porque ha mais heroicidade em reprimir o impulso natural e humano de desfronta do que em dar largas á indignação violenta — limpou o insultoso opróbrío e disse com brandura: "Este é para mim, Senhor. Ago'a a esmola para os meus pobres". O resultado foi o agressor sair corrido de vergonha, e todos os amigos que o rodeavam, havia pouco, com elle concordavam, terem ficado igualmente vexados e espontaneamente concorrerem para a obra que representava aquella mulher, tão forte na sua fragilidade fisica e com a ideia da qual não sympathisavam.

Um facto destes é estanteante de força moral e não se pode exigir a ninguém uma tal violencia no dominio do humano instinto, mas é evidente que Concepcion Arenal ganhou mais sympathias para a sua obra nesse simples gesto de consciéte humildade, do que teria ganho com a violencia aggressiva de uma resposta, correspondente á afronta.

É o segredo de muitas mulheres que verdadeiramente dirigem e dominam os mais fortes e violentos homens, a magia de um sorriso de criança, o significado da sabedoria do povo: "Água mole em pedra dura..."

Persistencia, intelligencia, bondade e delicadeza, eis o que pode dominar a violencia mal applicada aos pequenos incidentes, que tornam tão rude e desagradavel vida.

Isto não são verdades de hoje, nem de ontem, veem-te todas as filosofias e de todas as reli-

giões, atravez da tradição e hão-de ser transmitidas para o futuro, que mais não seja atravez das historias e dos proverbios, que andam nos contos para as crianças e na voz do povo. Como termina o Sol glorioso, no desafio com o Vento, depois de ter, brandamente conseguido arrancar a capa ao viandante:

"Se mais força e poder que tu eu tenho,

Não sei

Tu o dirás!

Por mim, dírei

Que faz

Muito mais do que a colera, a paciencia,  
Que mais vale a brandura que a violencia".

O trato com uma pessoa irascível e conflituosa é tão desagradavel e cria uma atmosfera de irritabilidade tão violenta, que, em poucos momentos, todos se sentem mal dispostos e, sem saber como, as mais desagradaveis e desprimorosas questões se levantam entre pessoas que nenhum conflito sério parecia desunir.

No entanto, deve dizer-se que essas criaturas podem não ser verdadeiramente mal educadas, no sentido ordinario da palavra, mas provam que são espiritos destrambelhados, sem dominio nos seus nervos, mostrando assim uma coisa, que muitas vezes não são.

Especialmente para as mulheres, que devem ser as primeiras educadoras da infancia, e o ponto de apoio de uma sociedade bem equilibrada, o dominio sobre os proprios nervos e a serenidade perante os mil incidentes pequenos da vida, são coisas indispensaveis.

A primeira educação, aquella que vem do sangue, do berço, de dentro da alma, e que as crianças adquirem nos braços e no carinho das mães, é a mais deficiente entre nós, porque, apesar de muitas qualidades racionais, a mulher por natureza não tem sido aquella alta cultura, inellectual e moral, que é necessaria á formadora de almas, que o seu papel de mãe lhe impõe.

Ao contrario do que se costuma dizer e fazer — que peor é! — encolhendo os ombros perante a incultura, a leviandade e a superficialidade da rapariga que não estuda, que não trabalha, que não pensa "porque o seu destino é casar e ser mãe de familia... entendemos que é exactamente a mulher que tem este destino superior, que mais cuidada deve ser na sua educação, cultura e disciplina moral.

Felizes as famílias que o destino favoreceu, dando-lhes como eixo uma dessas criaturas superiores, que em qualquer classe por excepção se encontram e são as verdadeiras mães no sentido superior da família.

No nosso povo, em que existem, instintivamente, elas são as formigas laboriosas e diligentes, que juntam grão a grão o previdente tesouro, a autoridade reconhecida pelos filhos e pelo proprio marido, o fiel da balança que se impõe e dirige o destino do seu lar, conseguindo, muitas vezes, com o esforço da sua vida austera de energia e de sacrificio, elevar socialmente os filhos por uma educação e instrução mais cuidada do que fôra a sua.

Nas classes mais cultas, são essas mães admiráveis que dão os filhos educados sob princípios morais que raramente se perdem, e que pela vida fôra os fazem reconhecer como uma verdadeira elite social.

A crise portugueza de deseducação de incultura provém exactamente da falta de cultura adentro das famílias, aonde a mãe não pode, porque não sabe nem lho ensinaram, ocupar o lugar que a Natureza lhe impõe.

Casar, ser a dona da casa, a mãe de família — mesmo que não tenha filhos — como sinónimo de dentro e verdadeiro sustentáculo moral do lar, não é uma facil missão, como se pode deduzir da inconsciencia com que se preparam para a desempenhar, a maior parte das nossas raparigas.

Por excepção, uma entre mil, é exemplo que muitas admiram e poucas imitam, porque é difficil fazê-lo sem uma grande preparação moral, que algeire o sacrificio de todos os momentos que essa missão reclama, e uma grande cultura intellectual, que faça da casa uma verdadeira escola. Mais ainda do que o homem, e mais ainda na família do que na vida exterior, a mulher necessita de uma grande força sobre si propria, para não irritar nem envenenar o ambiente da sua propria casa, nem se deixar vencer nem humilhar pelo seu companheiro, que muitas vezes a oprime e vexa perante os proprios filhos, para mostrar uma superioridade... de facto bem inferior!

E' destes lares sem eixo moral, em que as mulheres são verdadeiros trapos, sem autoridade nem prestigio, revoltados sem coragem, criando na sombra um espirito de rebeldia hipocrita, outras vezes irritadas, aggressivas, mal dispostas, que surgem essas pessoas violentas, que á mais pequenina desatenção respondem com arrogancia, armando conflitos inuteis a cada passo.

Uma pessoa bem educada não deixa de ser energica, se fôr necessario, nem de se dasfrontar, se fôr afrontado, mas o que não faz é offender sem necessidade, principalmente aqueles que, evidentemente, não podem ter tido uma cultura e uma educação superior, por falta do meio ambiente em que se criaram e vivem.

Porisso dizemos "não ha um malcriado só" e repetimos o pensamento já afirmado; a deseducação de que o povo portuguez está hoje dando mostras provém, nas classes elevadas, da falta de cultura e de educação da mulher, da mãe, da educadora, que não sabe orientar e disciplinar e instruir os filhos, de modo a levarem para a vida uma corda moral tão forte que não haja nada que a enfraqueça. Nas classes populares, do mau exemplo que os outros lhes dão, porque a injusticia cria a revolta como a violencia a rebellião.

Ana de Castro Osorio

### A tristeza de um escriptor

Mauricio Barrés foi uma alma triste, ao ponto de ser conhecido pelo "Spleen, o joven". A sua ansiedade atormentava-o, sobretudo, á hora do crepusculo. "Ao crepusculo — escreveu elle — to-las as tardes a minha alma se renova. Ella quer deixar o mundo physico, para entrar no mundo moral."

E assustava-se e pedia a luz para trabalhar. "Como a noite accumula a sua sombra sobre a crise do sol, apressemo-nos a trabalhar, com esse surgir de uma nova poesia. E' preciso encobrir esta poesia doentia, que não se pode escorrugar. Essa é, talvez, a verdade, mas condemna a nossa vida." Viajaste alguma vez por mar? Deitados na vossa cabina, segui, de noite, os movimentos do barco, que se inclina á esquerda e á direita. Na escuridão, com os olhos fechados, vê-se essa immensidade de agua, essa profundidade de kilometros, sobre a qual se navega, da qual não se está separado mais que por uma ligeira parede de madeira. E que estas profundidades immensas existem é mais que seguro. Uma ponta de rocha, e tudo está acabado. Que basta para isto? A negligencia de um cerebro. Lembramo-nos de historias. Aquelle navio inglez, aquelles naufragos que, de casaca e gravata branca, dansam no fundo do mar. Isto é nada, se pensarmos na angustia que dá a vida, se pensarmos de noite nas trevas. Só a religião catholica o conforta. Elle descobriu, pouco a pouco, as velhas certezas dos antepassados. "O homem reclama, quer Deus." Essa exigencia, que prodigio! A natureza não lhe responde nada. Este silencio é um outro prodigio. O silencio não é uma resposta. A natureza esmaga Marco Aurelio, Socrates, a virtude, a belleza. Passa como caminhão sobre a cabeça de Curie.

O pedido, a pretensão, ficam: "Quero Deus." E a sua creença foi o amparo da sua alma.

As avós de hoje

O "Journal des Debats" publicou um artigo sobre as avós de hoje. Lembra a tradicional avó de ha vinte annos, com os cabellos brancos ou grisalhos, o vestido escuro, sempre prompta a contar historias de fadas aos seus netos e a abrir o seu armario das gulodices. "A avó de hoje — prosegue o jornal parisiense — não é facil de se reconhecer pelo aspecto que offerece, simulando-lhe quasi sempre a idade. Não se veste de escuro, nem tem o tradicional chapéu. Os cabellos curtos, brancos ou grisalhos desaparecem sob os pequenos feltros, a saia fica pelo joelho, as pernas, de meias de seda, têm um rythmo audaz no qual ha o compasso das dansas da moda. Não olha para o passado, agarra, com as duas mãos, que não usam "mitênes", o presente; mergulha na existencia, faz esporte, e via a toda velocidade o seu automovel freme etc. As historias que conta datam de ha uma hora, são da actualidade; conhece o ultimo escandalo e a ultima comedia. Os dramas e as comedias de amor apaixonam-na, não toma nada a serio, pelo menos assim o diz. A avó modernizou-se. E' um bem? E' um mal? E' assim. Sem duvida que não podia ser de outra maneira. A igualdade infiltra-se por toda a parte, nivela, hoje, at as idades da vida. E a illusão de parar o tempo é tão seductora! Não é um progresso viver-se sempre novo? Mas as antigas avós eram, tão boas e insubstituiveis companheiras da infancia... Comprehendiam tão bem os netos...

Questão de nacionalidade

Nas novas notas de banco irlandezas, a effigie de uma linda mulher symbolisa o paiz. Nada é tão estranho nisso. Hoje, que as artes figurativas como se tivessem esquecido que existe a photographia, dão tanta aberração e os retratos são tão estranhos, tomar uma verdadeira figura de mulher e reproduzi-la sobre o papel moeda representa apresentar ao publico uma figura feminina e não um "rebus". O estranho é que a Irlanda é figurada, não por uma irlandeza, mas por uma americana. Foi encarregado do desenho o celebre pintor de Belfast, John Levery, que não encontrou melhor modelo, que sua esposa, que é americana e não hesitou em aprobeital-a. E' um facio de espirito da parte do artista e um testemunho da velha amizade irlandeza-americana, de que os dois paizes não têm senão que se al grar. No entanto, a mulher irlandeza foi excluida das notas de banco da Irlanda e o seu patriotismo e orgulho feminino saigram e protestam.



O robusto menino David, alegria do lar David Mazzuka

O que nos escreve seu papae:

Illmos. Srs. Directores da Cia. Nestlé.  
Rua da Misericordia, 12.  
Rio de Janeiro.

Prezados senhores.

Tenho o prazer de comunicar a essa Cia. que o meu filhinho David tem sido alimentado com Farinha Lactea Nestlé e o Leite Condensado Moça, e os resultados que obtve com o uso desses excellentes productos bem os mostram a photographia que tomo a liberdade de lhes enviar.

Com os meus maiores agradecimentos subscrevo-me

De Vv. Ss.  
Amo. Atto. Obrig.

Assignado: David Mazzuka.  
Residencia: Alameda Lorena 207.

Autorizo a Cia. Nestlé a fazer o uso que lhe convier desta carta como da photographia annexa.

Recebemos constantemente attestados parecidos de paes radiantes ao ver seus filhos robustos graças á Farinha Lactea NESTLÉ. Muito breve publicaremos um album contendo somente photographias recebidas de paes agradecidos e que constituirá a mais flagrante prova da efficacia da Farinha Lactea Nestlé.

As mães cujos bibês não progredem, recomendamos que se dirijam á Companhia Nestlé — 12 Rua da Misericordia, Rio — afim de receberem, gratuitamente, uma amostra da Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

# MISCELANEA

(Cont. de "Discurso", por Maria S. Novaes)

Moças! considere as palavras de Gina Lombroso, a admirável conhecedora do coração feminino: "A verdadeira paixão da mulher é a vida que palpita e vibra, que se alegra e sofre!".

Dedicar-se, prezadas professoras, é a synthese dos roseos sonhos em que se embala o ideal feminino.

No alto posto que soube manter até o fim do periodo regulamentar, nos momentos de grandes dissabores para a Nação Brasileira, o eminente Dr. Arthur Bernardes poudo verificar as consequencias de uma educação sem ideaes, de uma educação sem Deus. O appello que dirigiu aos chefes do Governo, e que foi, mais ou menos, repetição da mensagem de maio de 1925, calou profundamente em todos os corações que de muito avaliam que os ensinamentos recebidos pela criança, no lar, precisam revigorar-se quando o adolescente se inicia no convívio das letras e das sciencias, quando se lhes descortina a visão do mundo e do futuro.

Si aos chefes do Governo foi pedido intensificar a educação moral como "elemento de felicidade, de progresso, de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo" a mulher brasileira devia ser feito o appello de intensificar a instrução religiosa dos filhos, meio de uniformizar-se a interpretação dos deveres moraes, refrear as paixões, dar ao homem a intuição da majestade da sua natureza e criar-lhe o sentimento da felicidade intima e da esperança no meio dos maiores desalentos.

Porque, Senhores, a simples educação moral jamais poderá substituir o conforto sublime dado pela idéa de Deus. Jamais nos fará presenciar o quadro encantador da primeira manifestação de real felicidade na criancinha que reúne as mãos na primeira prece.

Queridas afilhadas:

Dae uma parcella das vossas energias em proveito da Patria, cultivando intelligencias e formando corações. Ensinæ as sciencias, ensinæ as artes, dae aos vossos filhos e aos



## Fogões e Aquecedores Zenith

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA' INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E' FACILIMMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO  
BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO  
THEODOR WILLE & CIA.  
CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO

## REVISTA FEMININA

vossos alumnos elementos de criarem um futuro independente; ensinae-lhes a temer a Deus, porém, ensinae-lhes principalmente a amal-o, porque só o amor é a força capaz de dar ao homem energia bastante para converter espinhos em rosas, lagrimas em sorrisos, e encontrar o balsamo sagrado da paz entre as agruras da inveja e da perfidia.

Dedicade toda a vossa ternura á criança. No lar, sêde formadoras energicas e meigas dos futuros servidores do Brasil e na escola sêde verdadeiras mães!

### (Cont. de "O bello vestido de lady Elmoor")

Jacques Laforest suspirou.

— Já és maior, minha filha, disse elle... Farás o que quizeres. Na minha alma e na minha consciencia t'ho muito medo que tu te arrependas. Vou, pois, responder negativamente a Paulo que ha pouco no meu escriptorio, me pedia a tua mão...

— Coitão de Paulo! suspirou Ida.

— Com elle, tua felicidade seria perfeita, tenho certeza.

— Eu não f' e tenho amor. Gosto delle mas...

— Paulo sim, é um homem de coração e de principios. Ha de ter successo um dia ou outro. E tu, com tua habilidade, teu gosto pela elegancia, terias sido para elle a companheira ideal, a melhor das collaboradoras, a socia perfeita. Elle havia sem duvida, de triplicar tua fortuna enquanto que Roberto talvez t'a devorará...

— Eu gosto de Roberto, papae...

— E' bom que reflectas...

— Já reflecti papae... Tenho para Paulo uma a zidade de irmã. Conheço-o ha muito tempo. Sei que me ama. Creio que elle faria o possivel para me tornar feliz. Fico triste ao saber que isto vae aborrecel-o. Mas o que fazer... Nossos genios não se combinam. Elle é um artista, um sonhador, um nervoso e eu sou esportiva...

— Ora, essa! sim senhora. Gostas muito do esporte, da espada, do cavallo e do automovel... Mas não esqueço que és uma fada, quando tens a agulha na mão... Não me esqueço de que teus mais bonitos vestidos e chapéus são os que tu mesma fabricas.

— Já sei: foi por isso que a Rosa, a Lina e Esther, me appellidaram de Jenny a costureirinha.

— Deixa falar essas piás invejosas... O teu futuro...



— Mas papae, posso dizer a Roberto para vir falar com o senhor?

— E' preciso...

— O sr. está sem entusiasmo...

— Entusiasmo, porque? Com um pulo, Ida sahiu do sofá.

— Vou telephonar para elle vir hoje de tarde.

— Não; amanhã.

— Ora! hoje de tarde, deixe papae... hoje!

— Está hem... hoje... suspirou Jacques Laforest.

E Ida correu ao apparelho:

— Hallô!... Hallô! Louvre 158-79 por favor.

— Hallô!

— Você, Roberto! Papae deseja vê-o hoje de tarde... Venha jantar aqui em casa.

— Ida... disse o pae, tu não reflectes, disse a meia voz o banqueiro.

— Venha, sim? proseguiu a moça sem escutá-lo. Elle não está zangado; gosta de você... Venha às seis horas... Não? Você vai ao club? Ah! a estrada está obstruida, Comprchendo; é um caso serio. Então às sete e meia ou oito horas... Adeusinho... Até logo. Que louco! Eu tambem...

Ida segurava o receptor com um sorriso maravilhado. Voltou-se ao pae que, triste e pensativo, tinha a cabeça inclinada.

— Ora, papae, não se incomode, vá... O sr. me fez tão feliz!

— Abraça-me filha, disse baixinho Jacques Laforest.

Ella obedeceu... Elle sentiu bater contra o proprio peito o coração alvoroçado da filha. Beijou-a, e depois repentinamente, arrancando-se á ternura da filha, chegou-se á porta, resmungando baixinho:

— Feliz! Ella é feliz...

Ah! eu fui fraco! Porque?...

\*  
\*\*

A noticia já corria a cidade de Paris. Sem ser official, o noivado de Ida Laforeste e do visconde Roberto Marcial de la Margelle de Saubacq surprechenda nos clubes e nos salões, moços e viúvas, senhoras quadragenarias que não resignariam a confessar os seus vinte e oito annos...

Roberto ostentava ante todos um sorriso triumphante. A victoria lha pertencia.

Não de modo decisivo porém, pois Jacques Laforest tinha obstinadamente recusado pôr a fortuna pessoal e dote da filha á disposição do futuro casal. Daria mil francos para começar e poria o genro ao par dos negocios...

Trabalham?! Hum! Para

(Continúa no proximo numero).

## ADEUS RUGAS!

3.000 dollores de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Crema scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL visa e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não enrugadura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente innocuo. Até uma creanga recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, empendando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mlle. Leguy pagará mil dollores a quem provar que ella não ficou completamente as suas preciosas rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollores a quem provar que ella não passou oito mezes de cura gubna em diversas espositões pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollores a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores tem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, excepto os nossos:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve: "Men marido, que em sua qualidade de medico é muito desconfiado por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprechendo com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna a attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve: "Eu "ah" desesperada com as malditas rugas que me afegavam a rosto e, depois de usar muitos cremes annuaciados, sourei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapppreção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me contactam.

Encote... ás pharmacias, drograrias e pertuarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — E. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. — Caixa, 1379, S. PAULO

### COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Peço-lhes enviar-me pelo Correo o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

(Cont. de "O cavallo maravilhoso")

— João: entra pela minha orelha direita e sae por minha orelha esquerda.

João fez o que o animal lhe dizia e sahi pela orelha esquerda com um tão bello e gallardo aspecto, que ninguem o reconheceria.

Montou no cavallo maravilhoso, que partiu a correr e não tardou a chegar ao ponto das festas do czar. Havia uma multidão enorme na praça frente ao palacio. A princeza assomava á janella mais alta. Era linda. Em seus dedos brilhavam aneis de inestimavel valor. Mas, ninguem se atrevia a saltar á cavallo até a janella. Era evidente o risco de morrer.

João esporeou o cavallo, que deitou a correr, deu um formidavel salto e chegou até a janella da princeza.

O assombro foi geral. Bruscamente, João fez voltar o animal e desapareceu. Uma vez fóra da cidade desmontou entrou pela orelha esquerda, sahi pela direita, tornou a ser João, o "Tonto" de sempre e regresou para casa. Deitou-se e sorrindo dissimuladamente, escutou seus irmãos, que referiam as suas mulheres o que havia succedido nas festas.

No dia seguinte, os irmãos mais velhos voltaram ás festas. João apanhou o cesto e disse, novamente, que ia em busca de figos. Chegando ao campo assoviou tres vezes e ordenou:

— Sivka Burka, cavallo maravilhoso, surge deante de mim, como uma folha na relva!

Acutir o cavallo, de pedindo fumo e fogo pelas orelhas e pelas narinas. Sob os seus pés, o chão extremecer.

João transformou-se, outra vez, montou no cavallo maravilhoso e partiu a toda brida. A multidão, reunida na praça, era ainda mais numerosa que na vespera. Todo o mundo admirava a princeza, mas ninguem se atrevia a saltar.

João esporeou o cavalo que, de um tremendo salto, chegou até a janella da princeza. Passou como um raio e desapareceu.

Voltou para casa, João pôz uma das mãos na tipota.

— Que tens? — perguntaram-lhe.

— Feri-me, apanhando figos, respondeu. E deitou-se.

Enquanto se os irmãos referiam o succedido nas festas, João quiz ver o anel. Levantou a venda, e o brilho da joia illuminou a palhoça.

— Não brinques com o fogo — disseram seus irmãos. Vaes queimar a casa.

Tres dias depois, o czar ordenou a todos os seus subditos que viessem assistir o festim. Compareceu toda a familia de João. No final do banquete, a princeza serviu vinho a todos os convidados.

— Por que essa tipota? — perguntou a João. Mostre-me: não.



## Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á cór natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

### LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cór primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Dêtem o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

*Loção Brilhante*

Usada pela Alta Sociedade

cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, 22—S. PAULO

## REVISTA FEMININA

João retirou a mão do panno que a vendava.

A princeza viu o anel, tomou João pela mão e levou-o á presença do czar.

— Eis aqui meu noivo, pae.

Varios criados trouxeram, em seguida, roupas principescas, com as quaes vestiram João. Este se converteu em um joven elegantissimo, casou-se com a princeza e suas bodas foram celebradas com festas magnificas.

### (Cont. de "Commissão Pan-Americana de Mulheres")

do se espera, na formulação de uma proposta uniforme para o mundo civilizado. Não só as mulheres senão todos os Governos se acham confesadamente em um estado de completa confusão debaixo do systema actual."

Muitos dos cidadãos dos Estados Unidos serão sorprendidos de saber que os paizes latino-americanos, no seu conjuncto, estão na vanguarda no que diz respeito a leis progressistas sobre a nacionalidade. Em seis delles, a mulher ao casar-se não perde a sua nacionalidade. Estas nações ibero-americanas cujas leis esclarecidas nesta materia servem de modelo para as demais são: Brasil, Chile, Colombia, Panamá, Paraguay e Uruguay, nações que tão dignamente tem

mantido as gloriosas tradições dos paizes peninsulares, um dos quaes, segundo James Brown Scott, teve parte principal, por meio dos illustres hespanhoes Viteria e Suárez, no estabelecimento do Direito Internacional.

A' vista do que ficou dito, é uma circumstancia particularmente feliz ter a Commissaria representante do Panamá, Senhorita Clara González, terminado com exito seus estudos e recebido o seu grau da Escola de Direito da Universidad de Panamá. Mais tarde obteve licença para advogar, tendo em seu favor além disso dois annos de exercicio de advocacia na sua patria. Cumpre acrescentar que a Senhorita González é até esta data a unica mulher advogado em Panamá. Além disso, apesar na sua mocidade, pois ainda conta apenas vinte e poucos annos, fundou, o Partido Nacional Feminino da Panamá, vindo a ser mais tarde a sua presidente. Póde-se acrescentar que esta prendada jovem foi commissionada pelo seu Governo para acompanhar toda a proposta legislação feminina nos Estados Unidos e estudar com especial cuidado o movimento dos tribunaes de menores e as condições existentes nas prisões de mulheres.

É uma circumstancia não temos feliz que a commissaria representante de Venezuela, Se-



nhora Lucila Luciani de Pérez Diaz — actualmente em Washington em visita infelizmente por demais breve — é um notavel exemplo da moderna doutrina de que o cumprimento dos deveres essenciais e fundamentais da condição da mulher não constitue obstaculo ao prosseguimento feliz de uma carreira. Esposa e mãe dedicada a Senhora Pérez Diaz não só tem dirigido um lar como tambem tem feito contribuições distintas a imprensa nacional notavéis pelo xrilho do seu estylo e pela clareza do seu raciocínio, tendo tambem contribuido para o trabalho de investigação historica da Venezuela, sendo esse em reconhecimento do qual recebeu o invejavel premio da Academia Nacional de Historia.

O trabalho de Doris Stevens, representante dos Estados Unidos, e presidente da Commissão, é por demais conhecido para precisar de menção especial aqui. Seria a realidade difficil encontrar pessoa mais competente do que ella por seus dons inherentes e adquiridos para assumir a chefia da referida commissão. Como presidente do comité de acção internacional do Partido Nacional de Mulheres e antigamente, nas primeiras phases da grande luta para obtenção do suffragio para as mulheres dos Estados Unidos — ella tem demonstrado abundantemente aquellas raras qualidades de espirito e coração que habilitam homens e mulheres para a direcção dos seus semel' antes.

A presença de mulheres como estas que fazem arte da Commissão Pan-Americana de Mulheres constitue um feliz augurio de successo final na obra que emprehenderam.

### Princesa arrojada

Heana da Romenia é uma das mais bellas princezas da Europa e uma das mais arrojadas. As suas aventuras um pouco originaes, têm tido êco em todos os paizes e a jovem princeza tem dado que falar á imprensa mundial. Ha poucos dias fez com grande successo os exames para official de bordo da Escola Naval de Constança. A princeza adquiriu um pequeno yacht, o "Isprava", que é um modelo no seu genero: sobre o qual navega neste momento no Mar Negro, commandando com denodo a sua tripulação.

**FORTIFICANTE GERAL**  **REGULADOR UTERINO**

**VOVO**

ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O

**ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET**

1.º Contém FERRO em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2.º Contém CEN-TEIO ESPIGADO em dose sabiamente adequada para regularizar os incômodos das Senhoras.

3.º Possui efficacia curativa na Anemia, na Chlorosis, em todos os Incômodos Uterinos (Suspensão de Regras, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4.º Sua acção rápida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.

Em todas as farmacias e drogarias.



1.º D. D.N.S.P. DE 7/17/893 nº14

### As mulheres e a leitura

Recebemos continuamente pedidos das nossas leitoras, para lhes indicarmos quaes os livros que devem ler, e a maioria pede-nos livros em portuguez, por não poderem ou não gostarem de ler livros estrangeiros. Depois de termos aconselhado ás nossas leitoras Julio Diniz, Camillo Castelo Branco, Alexandre Herculano e todos os nossos grandes escriptores, temos de recorrer ás traduções, e dessas têm publicado esplendidas, a Livraria Editora Civilização, do Porto. As suas traduções dos livros de Pierre Benoit são optimas. "O poço de Jacob" e "A Calçada dos Gigantes" são dois romances da maior actualidade e que podem andar em todas as mãos, assim como "Marta e Maria", de Armando Palacio Valdez. Leitura interessantissima, que proporciona momentos agradabilissimos e instructiva, ao mesmo tempo, para quem goste de leitura mais livre tem os livros de Alberto Insua de Hernaldes Catá e outros, mas esses não aconselhamos que deixem ler a suas filhas.

# EMILE HAMEL COIFFEUR DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que reclamam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeccionados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. A's nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento á rua Marquez de Itá nº 6-A e 8, com halets cabelleiros e manicures.

Alta lssiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

## Os Politicos e a Cabelleira Feminina

Decididamente, a cabelleira feminina é uma das preocupações do mundo. A proposito dos cabellos cortados, têm corrido rios de tinta e tem-se feito inumeros discursos.

Na Camara dos Lords, a maioria pronunciou-se contra a moda actual do cabelo cortado e isto em resposta a uma pergunta feita a cada um dos membros pelo "Evening Standard". Todos os parlamentares quiseram dar não sómente a sua oppinião, mas tambem motiva-la e reevocaram as figuras historicas de mulheres embelezadas pelos longos cabellos, subindo até a Biblia. Lord Birkenhead, par do reino e ex-chanceler, não se pronunciou dizendo: "Eu já não entendo nada de cabellos de mulher, estou muito velho". A maioria dos votos do alto congresso foi pelos cabellos cumpridos. Mas isto nada quer dizer, porque, apesar das mulheres se enfeitarem para agradar aos homens, estão sempre numa verdadeira opposição quando se trata da moda e nada as faz mudar.

## O SEGREDO DE ELEGANCIA DOS CABELLOS CURTOS



Os cabellos curtos para serem encantadores, devem ser macios, brilhantes e muito saudaveis. Só assim serão elegantes formando a mais linda e mais jovem tambem. Para se ter uma formosa cabelleira é de importancia vital a estimulacão do couro cabelleado pelo uso vigoroso da escova, e para o libertar do devastador microbio da caspa. Um modo certo e facil para se ter formoso cabelo é fazer-se uso de Lavona. Tonic do Cabello, o qual contém um ingrediente secreto que despoja as adormecidas raizes, estimula o crescimento e faz desaparecer logo e qualquer vestigio de caspa. A Lavona, Tonic dos Cabellos, é usada e elogiada por "Etoiles" do Cinema, actrices e mulheres-estrelas no mundo inteiro e dara ao seu cabelo aquella apparencia de vigor e brilho tão procurados e ambicionados. Se o seu cabelo não é tão bonito como V. S. desija, comecce a fazer uso de Lavona, Tonic dos Cabellos, desde hoje.

# LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

## Na época do crescimento

as crianças requerem a mais constante observação, mesmo quando estão aparentemente em boa saúde. A sua alimentação deve ser acompanhada da



# EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA

## de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

que contem as Vitaminas activas A, B e D

À venda em todas as farmácias e armazens



BUFROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

P. 130

All Rights Reserved

### A casa de Musset

A casa o de nasceu Alfred de Musset, o poeta querido das almas femininas, corre o risco de succumbir de velhice. Já foi escorçada mas ha trinta annos que ameaça ruina. Trate-se de uma minuscula casa, situada no numero 57 da rua Saint-Germain, e não tem outro interesse alim de ter o brigado o hergo do poeta e ouvido os seus primeiros suspiros, porque sete annos depois do seu nascimento seus paes mudavam de casa. Mas a essa "casinha está tambem ligado o primeiro amor de Musset que foi pouco fe. z. Não tinha ainda quatro annos quando viu entrar na casa uma joven que elle não conheci. Estava-se em 1814 e ella contava com graça commovente as peripecias da invasão da Belgica, d' onde vinha. Perguntou o pequeno a sua mãe quem era e ella respondeu-lhe: "E' tua prima. Chama-se Clelia". "Oh é minha! — respondeu a criança — então fico com 'la". Aparentou-se della e fez-l'a contar muitas historias. Não podia passar sem ella. Acabou por pedirl'a em casamento, e, como lh'a deram rindo, elle, que não ria, acreditou verdadeiramente que era seu marido. Clelia devia partir e esta separação arrancou ao pequeno muitas lagrimas. "Não me esqueças — disse-lhe, ao partir, Clelia". "Esquecer-l'a — respondeu elle — tenho o teu nome escripto no meu coração e canivete". Para poder corresponder com ella pôz-se a estudar ardentemente para aprender a ler e a escrever. Quando a joven casou com um pretendente de idade menos tenz, foi preciso esquecer-l'ha. No entanto, quando soube a noticia teve uma tão grande dor que mais tarde cantou nos seus preciosos versos.

### Mulheres aviadoras

A aviação civil está fazendo grandes progressos na Inglaterra! Todos sabem que, ha pouco tempo, duas se horas, pilotes-amadoras, voavam, sós, do Cabo da Boa Esperança a Londres, e de Londres ao Cabo. Existem treze clubes de aviação e empresas privadas, que recebem subvenções do governo e formam pilotes-aviadores.

### (Continuação — Estratagem Ingenioso)

mon 1. Winning Bird 2. Beauty 3. Dividendo: 93 ao vencedor 30,20".

Um suor frio cobriu a fronte de Jimmy. Agagemmon, primeiro? Estaria John tão nervoso que, sem querer, havia transmittido mal o telegramma? Não, não era possível! Beauty e nenhum outro devia ser o vencedor! O cavallo no qual havia apostado os seus quinhentos dollares e os quinhentos dollares do amigo.

Tremendo, aproximou-se do "guichet":

— E' esse mesmo o resultado? perguntou. Confor-me informações que possio Beauty devia ganhar. Poderia mostrar-me o telegramma original?

O empregado mostrou.

— Hoje telegrapharam-nos em ordem inversa, disse... Vimo-nos obrigados a recorrer a este estratagem para precavermos contra os ladrões que interceptam nossos telegrammas.

Pouco depois na estação dos dois amigos:

— A culpa é tua! gritou John.

— Quem te mandou animar os meus planos? disse Jim.

— A ideia foi tua!

— Naturalmente, como és completamente incapaz de ter idéas...

— Por Deus! Meus quinhentos dollares!

E ambos iniciaram um "match" de box...

# UMA REVELAÇÃO

É o que, em verdade, se pôde chamar ao livro "Minha Mãe" que Cheng-Tcheng, um escriptor posto em contacto com a alma européa pela educação e pela cultura, acaba de escrever e publicar em francez, lançando-o para o grande publico da civilização occidental, de que essa lingua é o melhor interprete, sob a consagradora apresentação do escriptor Paul Valéry, da Academia Franceza.

Assim, de um momento para o outro, como ao toque mysterioso de uma varinha magica, o seu autor, que fez em 6 de Fevereiro 30 annos entrou dominadoramente na consciencia de todos nós, trazendo nas suas mãos finas de intellectual um livro... algumas paginas apenas, reunidas num livro que é o primeiro dos tres que concebeu para realizar a unidade da civilização do Oriente, ou, com mais propriedade falando, da China com a civilização Occidental.

"Minha Mãe" é um livro admiravel, não talvez como forma literaria, que os francezes, ciosos do classicismo da sua lingua corrente, e clara como a agua das fontes, porventura acharão hesitante, escripto com a simplicidade bem procurada na forma para nos dar a suggestão, que não a traducção integral do pensamento, que nos encobre uma civilização e uma vida que não é a nossa.

Em Camillo Pessanha, nas suas traducções admi-

raveis de algumas elegias chinezas, como no seu livro de lições ha este mesmo recato, este mesmo cuidado em nos dizer muita coisa, que é para nós vida mysteriosa de milhares de annos e de almas, que desconhecemos profundamente e hoje começam a comunicar com a nossa sensibilidade e cultura, como se fossem almas de um outro mundo. Mas Camillo Pessanha teve como instrumento revelador desse mundo estranho esta nossa lingua tão bella e tão digna de ser posta ao lado das que mais valem entre as que dominam a civilização moderna em tres ou quatro grupos, e que por falta de cultura de uns e mal interpretada molestia de outros já foi classificada de "cemiterio do pensamento..."

Mais feliz do que o nosso grande poeta, que a alma ancestral da China encantou e prendeu até á morte nessa longinqua terra de Macau, que devia ser o clo que nos tornasse os naturacs reveladores do mysterio da velha civilização, á Europa curiosa, Cheng-Tcheng, por intermedio do seu livro, escripto em francez com o visível esôrço de quem mentalmente traduz o seu proprio pensamento e necessita exprimir sensações e re-criações de um meio familiar duma terra, duma civilização e vida tão diversas das nossas, conseguiu pôr-se em contacto com todo o mundo occidental. E apesar do seu estylo "por ve-

CAFÉ DA SERRA

o mais  
Saboroso

OLIVEIRA BORGES

Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO

zes pouco correcto" como o autor o define com amavel modestia nas palavras que abrem o livro, — o que poderá ser deficitario para os francezes, mas que o não é para nós, que apesar de tudo tambem não podemos ter como propria a lingua de que nos servimos como meio para a nossa cultura e communicação com o mundo civilisado, mas não é a que vem na ancestralidade da alma, como o sangue nos vem para as veias atravez do sangue e da vida dos nossos pais, do ar que respiramos e do sol que nos allumia e aquece. — essas paginas duma profunda e hura sensibilidade são a maravilhosa revelação dum modo sentimental e duma civilisação moral bem apartada na tela duma tradição sem renovamento. E sentimo-nos confranger e arrepiar ante esse mysterio revelado em tão poucas palavras, que nos abrem a consciencia ao remorso de ter vivido sem ter, até agora, pesado bem o martyrio continuo dessas pequeninas flores de sensibilidade estranha, producto duma alta civilisação estagnada em formulas exteriores e enclauda na rigidez cadaverica duma tradição até agora inaltable.

O livro "Minha Mãe" de Cheng-Teheng é daquelles que naturalmente occupam o seu lugar entre as



**Está triste!**

Tem dores nas costas, nos pés e nos rins, falta de appetites, insomniá, desapareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use immediatamente as PASTILHAS RINSY, remédio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que adquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.



Depositario:  
Caldas & Cia, Ltda.  
Rua Senador Feijó N. 17  
S. PAULO  
Amstras aos srs. medicos.

obras mais encantadoras de psychologia infantil porque é a evocação dolorosa duma pequenina alma infantil a despertar para a vida, pelo soffrimento e pelo sacrificio, nas recordações da mãe em confidencia aos filhos, suas unicas companhias, quasi irmãos pela idade, sua consolação e razão de existir.

Esse murmúrio triste das confidencias que vem da primeira idade, desde a hora tragica em que uma filha nasce num lar da alta burguezia letrada chinesa, penetram-nos duma dor tão suave que immediatamente nos sentimos em communicação fraternal com a alma feminina que tão delicadamente se despe para que a vejamos na sua tragica nudez, amesquinhada e triste como uma pobre flor, exhalando perfume e mostrando a graça das suas pétalas amariñhadas, atravez do seu martyrio.

A vida das crianças ou de certas crianças de uma sensibilidade requintada, é sempre uma pequenina tragedia que raramente os grandes comprehendem, ou



Bijouterias  
Lenços  
Artigos para presentes  
Figurinos  
Meias  
Linhas  
Perfumarias



Guarnições para mesa  
Pelles para manteaux  
Lans para trabalhos

Rendas :: Discos  
Ultimas novidades



Lindos pannos  
para almofadas

**BAZAR VENUS**

NACIF IRMÃOS & Co.

Rua Sta. Ephigenia, 145

Telephone: 4-0563

AS MULHERES  
LEGISLADORAS

A Liga Nacional de Mulheres Eleitoras Norte Americanas, de Washington, obteve excellentes resultados em sua campanha em prol do augmento do eleitorado feminino e sua participação nas eleições tendo conseguido eleger para as assembléas legislativas, um tot de 145 senhoras, ou sejam mais 15 do que em 1927. Desas 145 legisladoras, 100 são do partido Republicano, 38 do Democrático e 7 são independentes. Doze d'ellas já fizeram parte de 4 legislaturas e 68 dellas já haviam pertencido a anteriores assembléas legislativas.

Deve-se notar que 7 mulheres foram eleitas deputadas federaes e que no Estado de Connecticut foram eleitas 20 mulheres para a assembléa estadual.

Nos varios Estados cujos congressos legislativos realisarão sessões em 1929, e que são 43 dos 48 da União, todos, com excepção de 7, terão representantes femininas nesses corpos legislativos.

O Estado de Iowa elegeu agora a sua primeira deputada estadual.

**COMPRIMIDOS DE**  
**GUARAMIDINA**



**HEROICOS NAS  
DORES DE CABECA, GRIPPE,  
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,  
COLICAS DAS SENHORAS, ETC.**

**GUARAMIDINA**  
NÃO CONTÉM ASPIRINA  
A VENDA EM  
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

**Pensamentos**

Os dias dados a Deus nunca são perdidos.

A indulgencia é o mais bello dos direitos dos reis.

A Providencia, melhor do que nós, sabe o que faz.

(La Fontaine).

**'TODOKHEPATOSE'**

'TODD, SEM O PERIGO DO 'TODISMO'

LC. 87 - 3475



**Vital Brazil**

começar por 5 gotas em 1/2  
talco de agua, ao refeicoes,  
augmentar gradualmente  
1 gota até atingir 25.

**RHEUMATISMO  
ASTHMA-SYPHILE  
ARTERIO-ESCLEPOSE  
LYMPHATISMO-ACTINICOSE  
ADENOPATHIAS-BACIO SIMPLES  
E CERTAS JAÇÕES FUNCIONALES  
DA GL. THYROIDE.**

Atenção  
ao  
medico.

**ANEMIA**



provem da perda perduravel de globulos vermelhos do sangue, dos quacs o sangue de um adulto são deve conter 5 bilhões pouco mais ou menos. Esta perda causa a anemia, chlorose, d.bilidade geral, neurasthenia, etc. é portanto necessario uma nutrição do sangue, prestando-se para isto optimamente o **Haematogen do Dr. Hummel**, porque elle contem o ferro e os saes physiologicos dissoltvidos no sangue. E' um preparado de fama mundial, recitado pelos medicos desde mais de 30 annos.

ENCONTRAM-SE NAS  
PHARMACIAS

### Correspondencia interessante

Na Primavera de 1859, o *Journal des Débats* perdia uma assignante, cuja banda de assignatura trazia "Madame veuve du general Hoche". Viuva aos vinte annos, foi viuva sessenta e dois annos. Adeia! Duhausse recusou todos os offercimentos de segundas nupcias, que a teriam feito marchala e duqueza, e adorou-se até o fim, como de um título privilegiado, com o nome do jovem heroe que tinha desposado em Thionville em 1794.

Dos seus tres annos de matrimonio, atravessados de duas privações e de longas separações, ella conservava como uma reliquia duzentas cartas, que Hoche tinha achado tempo de escrever em meio de mil preoccupações de prisão, commando e batalhas. Não se conheciam até agora senão alguns fragmentos. Foram agora compiladas essas cartas pela senhora Mathilde Alanic, bisneta de Hoche e conhecida escriptora, que em vez da sua publicação integra preferiu alguns periodos seguidos de commentarios.

"O casamento de Hoche ou o romance do amor conjugal", é o seu titulo. As cartas são extremamente commoventes, no fundo. No fundo, porque os leitores modernos terão um movimento de desconfiança.

Como a maior parte dos homens do seu tempo, Hoche dava aos sentimentos mais delicados e espontaneos uma expressão impessoal e declamatoria; deseioso de formar intellectualmente e moralmente a sua tão jovem esposa, tomava com ella um tom de pedagogue, inspirado no "Emile" de Jean Jacques

Rousseau. Mas sob aquelle verniz superficial deobrem-se, sem fadiga, uma alma recta, um coração generoso, como se podia esperar do genial homem de guerra, cuja fortuna balançou em certo momento a de Bonaparte.



**6** Perfumes diferentes  
entre os quaes um que é o seu favorito.

Peca a collecção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan* separar o que lhe agrada. veja o numero no selo — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a melhor — e melhoram a pelle de mulher surpreendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos  
**SABONETES**  
**Olivan e Rosan**

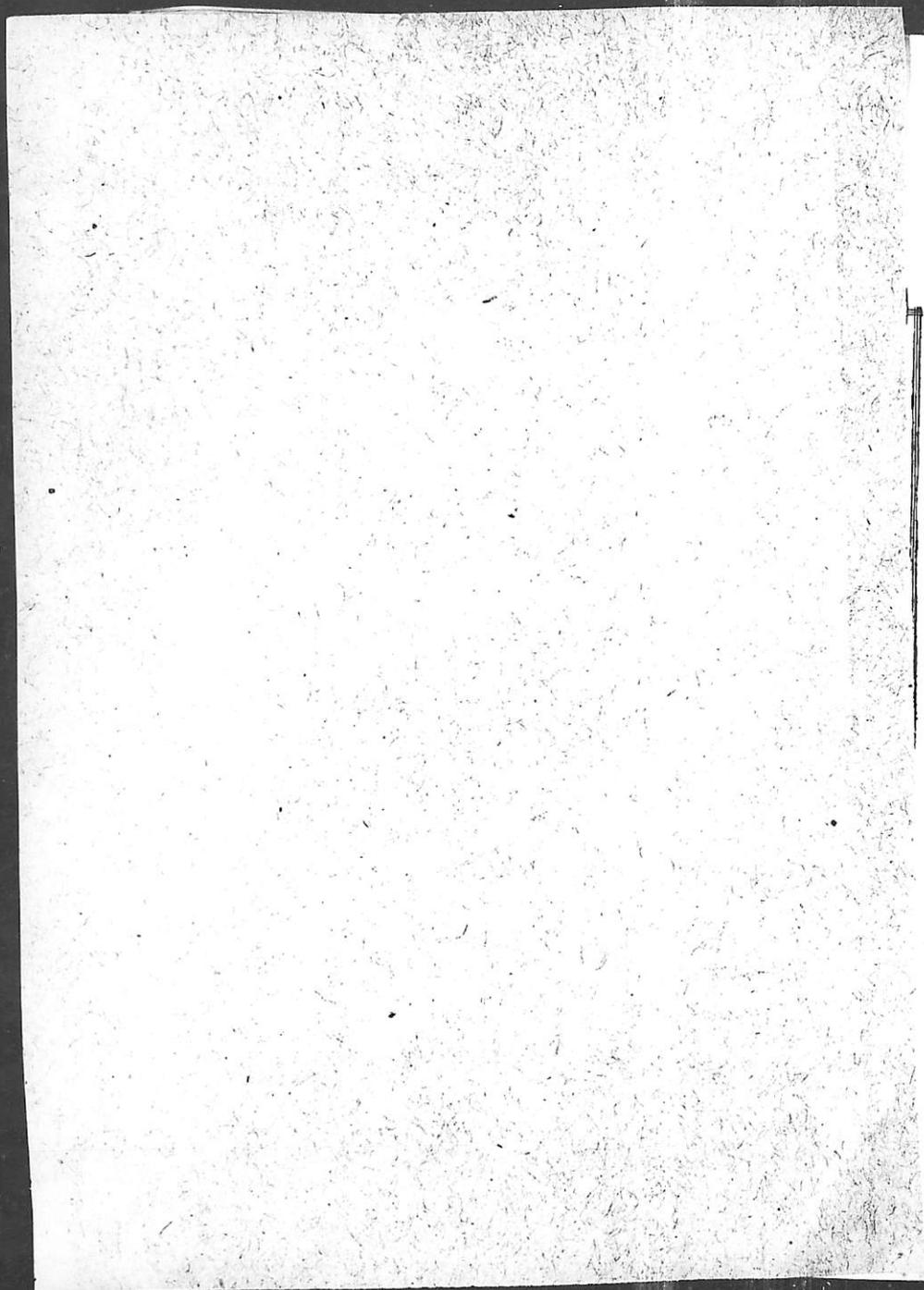
PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

### Modo pratico de tratar Assaduras de Creanças

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affigirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offercemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcohiro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospites infantis, cujo preço é, relativamente pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.





Todo o Tratamento de Beleza **ELIZABETH ARDEN** de Nova York é baseado em tres pontos fundamentais:

LIMPEZA

TONIFICAÇÃO

NUTRIÇÃO



Demeyer

Sugestões para realçar a beleza

por ELIZABETH ARDEN.

A melhor base para os cosmeticos é naturalmente uma cutis limpa e fresca. Comece-se por limpar, tonificar e alimentar a pelle, conforme o processo do tratamento Elizabeth Arden. Completam-se em seguida os trabalhos da toilette com a applicação das seguintes preparações:

*Cremes e Loções de Base*

**CREME VENEZIANO AMORETTA.** Dificado creme evanescente que deixa a pelle macia e suave.

**CREME VENEZIANO ULTRA-AMORETTA.** Creme evanescente igual ao anterior, mas um pouco mais leso. Para cutis secca.

**LOÇÃO VENEZIANA LILLE.** Uma esquisita loção complementar que prepara uma base suave e firme para a applicação do pó. Branco, Creme, Naturelle, Rachel Especial, Rachel Hispanhol e Ocre.

**LOÇÃO VENEZIANA ULTRA-LILLE.** Loção complementar para cutis seccas. Excelente para os braços e para os hombros.

**CREME DE FRANCE.** Uma esplendida base para os cosmeticos, especialmente quando misturada com Loção Lille.

**CREME IMPERMEAVEL VENEZIANO.** Dá á cutis uma apparencia avelludada, depois da applicação do pó. Cor de perola rosada e todas as outras Preparações Venezianas Arden como sejam: Rouges, Batons, Crayons, Pós de Arroz, etc.

Limpeza — com o *Creme Veneziano para Limpar* — para desalojar o pó e as impurezas dos poros. Tonificação — com o *Tonico Ardena para a Cutis* e o *Adstringente Especial* — para fechar os poros e dar firmeza ao contorno. Nutrição — com o *Alimento de Laranja* ou o delicado *Creme Velva* — para fazer desaparecer as riscas e as rugas. Estes tres pontos devem ser a base do tratamento diario da cutis em casa.

As rugas, a flacidez, os contornos descahidos, a papada, todos estes males são devidos ao relaxamento dos musculos. E' parte mui importante de cada tratamento de Elizabeth Arden bater vivamente o *Tonico Ardena para a Cutis* e o *Adstringente Especial*, para levantar esses tecidos frouxos, para renovar a sua firmeza e elasticidade e restaurar a rigidez juvenil do contorno. Este systema pode ser seguido em casa, mediante o emprego do *Batedor Arden* para applicar essas vivificantes pancaditas. Elizabeth Arden compoz uma preparação scientifica para cada defeito da cutis. O *Creme Veneziano para os Poros* fecha os poros, corrige a fronzidão da pelle e tira-lhe a aspereza. O *Olco Veneziano para os Musculos* é um oleo rico e penetrante que alimenta e estimula os musculos subadjacentes e faz desaparecer as riscas fundas e as rugas. O *Creme Veneziano contra as Rugas* é uma preparação excellente para um tratamento rapido em casa ao meio-dia. E' tão nutri vo como adstringente e deixa a cutis liza e macia. Convem proteger a cutis, applicando *Creme Veneziano Amoretta*, *Creme Impermeavel* ou *Loção Veneziana Lille*. Applique-se *Creme Cor de Rosa Amoretta*, *Pó Illusão* ou *Pó de Flores Veneziano*, que dão á cutis uma admiravel frescura.

Distribuímos gratuitamente o methodo Elisabeth Arden "A' Procura da Beleza"

Concessionarios para o Brasil: J. RIBEIRO BRANCO & Cia. — PERFUMARIA YPIRANGA RUA LIBERO BADARO' N. 38-A — SAO PAULO.

A' vend: no Rio de Janeiro na Casa Cirio, Rua Ouvidor, 183 — Perfumaria Avenida, Avenida Rio Branco, 142



## O Vencedor que Bateu o Proprio Record

O mais bello caracteristico da vida moderna é o anseio universal da perfeição. Nunca, na historia dos homens, elle foi tão intenso. Nem tão significativo. Nem tão vivo. O estímulo da concorrência e a necessidade de manter a primazia proporcionam a cada passo o espectáculo do constante aperfeiçoamento de conquistas que pareciam definitivas. Ellas se vencem a si mesmas. Batem os proprios recordes. É assim o Chevrolet. Com o seu renome firmado gloriosamente, surge agora com seis cylindros, quasi ao preço de um carro de quatro cylindros. Realiza assim um ideal, é veloz, resistente, economico e é bem um symbolo da vida moderna.

{ Se desejar des, o Agente vos explicara, o  
Plano General Motors de Pagamentos a Prazo }

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.  
Agentes Autorizadas nas Principaes Cidades do País

